[PETRÓLEO] Projeto de distribuição dos royalties do pré-sal deve ser votado no Senado na terça-feira - Pág. 4

clima&tempo Fonte: INMET

Cariri-Agreste	Sertão
Sol, nuvens e chuvas	Sol, nuvens e chuvas
31° Máx. 18° Mín.	33° Máx. 20° Mín.

Sol e poucas nuvens — 30° Máx. 24° Mín.

Foto: Divulgação

Renda extra

O Natal se aproxima e vários "papais noéis" já começam a tirar a poeira da fantasia. Página 8

Foto: Divulgação

Hipismo no Pan

Jogos Pan-Americanos seguem hoje. O Brasil está representado no hipismo. Página 14

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	00h00	0.5m
ALTA	06h13	2.0m
baixa	12h04	0.6m
ALTA	18h23	2.1m

R$ 1,00
Assinatura anual R$ 160,00

A UNIÃO

www.paraiba.pb.gov.br

118 ANOS - Terceiro Jornal Mais Antigo em Circulação no Brasil

Twitter > @uniaogovpb

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 16 de outubro de 2011 | ANO CXVIII - Número 222

Risco de desertificação atinge 93% dos municípios paraibanos

Um estudo elaborado por professores da UFPB revela que 208 dos 223 municípios da Paraíba já vivem o risco da desertificação. O processo atinge a região do Litoral apenas parcialmente, mas afeta todas as áreas do Agreste, da Borborema e do Sertão. Para combater o problema, foi elaborado um programa de ação que está sendo analisado pelo governador Ricardo Coutinho e será encaminhado à Assembleia. PÁGINA 9

Foto: Antônio David/Secom-PB

O desmatamento e a emissão de gases afetam a distribuição das chuvas e as temperaturas e elevam o grau de aridez nas zonas de clima seco

>>> SAÚDE EM RISCO

81% das academias da Capital não têm licença

O sonho do corpo perfeito pode virar um pesadelo. Apenas 29 das 153 academias, escolas e clubes registrados no Conselho Regional de Educação Física em João Pessoa têm licença sanitária para funcionamento. O Cref10 lembra que é essencial procurar profissionais habilitados. PÁGINA 10 a 12

Foto: Evandro Pereira

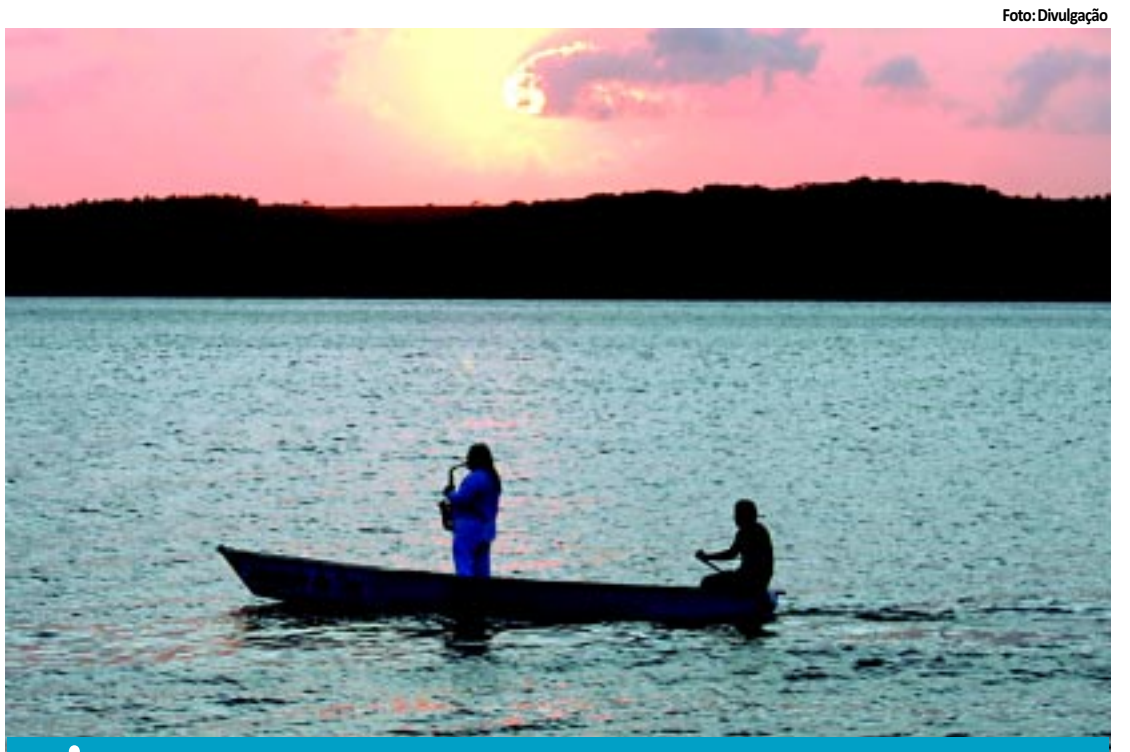
Atividade física requer orientação de profissionais habilitados

> EM RECIFE

Treze disputa hoje o acesso para a Série C

O Treze pode alcançar hoje o acesso à Série C do Campeonato Brasileiro 2012. O jogo contra o Santa Cruz de Pernambuco acontecerá às 16h, no Estádio do Arruda, em Recife. PÁGINA 13

Foto: Divulgação



Jurandy do Sax busca "lugar ao sol" no livro dos recordes

Ele já virou um símbolo do turismo paraibano e hoje realiza a sua execução de número 3.921 do Bolero de Ravel, procurando com essa marca um lugar nas páginas do Guinness Book. Trata-se do músico Jurandy do Sax, que encanta paraibanos e turistas que visitam a Praia do Jacaré todos os dias. PÁGINA 21

>>> POLÊMICA

Poder de controle do CNJ é questionado por juízes

O poder do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nas investigações de irregularidades cometidas por magistrados foi tema do 89º Encontro do Colégio Permanente de Presidentes dos TJs, na Capital. PÁGINA 3

11 ESTADOS

Festival vai reunir em JP 46 corais

A nona edição do Festival Paraibano de Coros será realizada entre 9 a 12 de novembro e trará a João Pessoa 46 corais de 11 Estados brasileiros. As apresentações serão no Espaço Cultural. PÁGINA 18

Fotos: Divulgação

Atual

SIMPLICIDADE
Ingredientes simples como arroz e pão ficam sofisticados em receitas especiais

"DESCOMBINANDO"
Nesse verão, a mistura de cores "nada a ver" vai invadir as ruas

MODA — Peças coloridas prometem alegrar os desfiles da próxima estação PÁGINA 5

Foto: Divulgação

Palco

O concerto de lançamento do novo CD do artista será realizado amanhã na Usina Cultural Energisa. O evento é promovido pela Paraíba Violões

LANÇAMENTO — O violonista mexicano Francisco Gil interpreta Isaac Albéniz PÁGINA 17

Plugado

Moeda

DÓLAR >	R$ 1,728 (compra)	R$ 1,730 (venda)
DÓLAR TURISMO >	R$ 1,670 (compra)	R$ 1,810 (venda)
EURO >	R$ 2,402 (compra)	R$ 2,404 (venda)

jornalauniao.blogspot.com

paraiba.pb gov.br

> ARTE E INFÂNCIA - Artesãos paraibanos expõem brinquedos populares no 4º Brincarte

> MEIO AMBIENTE - Sudema classifica Praia de Manaíra como imprópria ao banho

AUTOSSUSTENTÁVEL >>> **DISQUE 115** - A Cagepa disponibiliza ao usuário um Teleatendimento. Você pode solicitar serviços e consertos. Ligue grátis, inclusive de telefone público, em todo o Estado.

"Os emergentes como Índia e Brasil colocam a economia no centro de sua política externa".

(SECRETÁRIA DE ESTADO AMERICANA, HILLARY CLINTON, em Nova York, sobre como Washington deveria colocar seus interesses econômicos no centro da política externa).

opiniao.auniao@gmail.com
> REDAÇÃO: 83. 3218-6511/3218-6509
> E-mail: auniaoredacao@gmail.com
> twitter: @uniaogovpb

EDITORIAL

Honrosa tarefa

A ancestralidade da humanidade, atribuída aos primatas, é uma das certezas científicas que o mundo tem sobre si mesmo, desde o século XIX. As convicções sobre o passado, porém, hoje são bem mais claras que o próprio futuro das espécies. A sociedade moderna, ávida pelo consumo imposto pelas engrenagens capitalistas, tem agido com tal voracidade que até mesmo cientistas e pesquisadores de todos os campos não arriscam palpites sobre o cenário planetário daqui a 50, 100 ou 200 anos. Se o futuro dos homens é incerto, o que dizer dos nossos aparentados símios?

Não é apenas por dever de "gratidão" que biólogos e ambientalistas brasileiros estudam e buscam a preservação e desenvolvimento de diversas espécies de macacos, através do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros, o CPB, cuja sede está localizada na Praça Antenor Navarro, no Centro Histórico de João Pessoa. A preservação desses animais, bem como a de outras espécies oriundas da Mata Atlântica, integram a estratégia de equilíbrio ambiental, fundamental para a própria sobrevivência humana.

Se a devastação da flora e o extermínio da fauna continuarem com o ímpeto das últimas décadas, a probabilidade de manutenção de vida na terra vai diminuindo a cada geração, acendendo o sinal de alerta do mundo científico. O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, órgão do qual o CPB faz parte, tem procurado, ao lado do Ibama e outras instituições ambientais brasileiras, governamentais ou não, atuar de forma preventiva e repressiva, no entendimento e preservação do meio ambiente brasileiro. Entre os estudos e pesquisas em andamento, o CPB tem papel relevante e, para orgulho da Paraíba, é daqui que partem análises e propagação de técnicas e conhecimento. Na verdade, o Estado ainda não despertou para a importância desse trabalho, que está completando 10 anos de atividade.

Como parte das comemorações da data, João Pessoa sedia hoje e amanhã, no Hotel Ouro Branco, a primeira reunião de monitoria sobre o Plano de Ação Nacional para Conservação dos Mamíferos da Mata Atlântica Central, evento que reúne especialistas da Paraíba, Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santos e Minas Gerais.

Por dois dias, esses homens e mulheres discutirão formas de ação para conservação de espécies ameaçadas, incluindo 13 primatas, entre 27 mamíferos em risco. Num trabalho ainda pouco visível à sociedade, tentam reverter o declínio populacional e a perda de biodiversidade desses animais, decorrentes da caça, tráfico ilegal e expansão urbana, incluindo a zona rural. O encontro pode até passar despercebido do conjunto social, mas no futuro, em decorrência de iniciativas como essa, o Brasil - e o mundo - saberá agradecer a resistência desses verdadeiros heróis, que lutam contra o descaso, a miopia, estruturas deficientes e a ignorância que ainda dominam o assunto. Sorte de todos que eles existem e resistem nessa honrosa tarefa.

Domingos Sávio

Artigos & Crônicas

A vida poderia ser um sonho...

Palmari Lucena
palmari@gmail.com

Aeroporto de Bole, na Etiópia. Saguão de embarque, militares em formação de combate apareceram subitamente nas portas laterais do edifício. Competentes, nervosos, alertas. Marcharam em forma leque na direção de um dos portões de embarque. Abanando as cinzas que cobriam as brasas latentes da violência inesperada. Sentamos no chão, costas contra a parede, protegendo-nos da eventualidade de um enfrentamento armado.

Homens em agbadás nigerianos emergiram de uma das aeronaves. Congregaram-se em frente ao guichê do portão, apontando para o mostruário eletrônico: LAGOS - CANCELADO. Discussão tensa com os soldados e o pessoal de terra. Dedos em riste, trocando impropérios e ameaças. Correram intempestivamente em direção a outros portões. Movimentos coordenados, precisão militar. "Terroristas" anunciou um grito desesperado.

Grupo de islâmicos nigerianos regressado da peregrinação do Hadj, em Meca, havia tomado controle de cinco aeronaves. Recusavam-se a desocupá-las, demandando que uma delas fosse designada para o voo de Lagos. Haviam chegado a um perigoso impasse.As autoridades cancelaram todos os voos, alegando condições meteorológicas precárias. Chovia torrencialmente. Aguardávamos um taxi, quando ouvimos o ruído distante de uma aeronave decolando. Voo especial para Lagos, aprovado pelas autoridades por questão de segurança. Decisão pouco salomônica na terra do Rei Salomão. Alá é grande!

Cânticos da igreja ortodoxa próxima ao hotel. Chuvas copiosas continuavam, erodindo o solo, assoreando os rios e nascentes. O povo da Rainha de Sabá, guardiões das Tábuas com os Dez Mandamentos,morrendo de fome e miséria. A sabedoria do passado ofuscando a ignomínia de um presente vivido na crueldade da escuridão.¨[...] luz veio ao mundo [...] os homens amaram mais as trevas do que a luz. ¨

Esperávamos pacientemente em filas duplas, quando nos deparamos com um ex-colega de trabalho. Conversava-mos descontraidamente. Comiseramos sobre demoras nos aeroportos africanos. Céticopor natureza, ele transformava eventos trágicos em estórias, contadas com uma boa dose de senso de humor. Gargalhadas, gargalhadas. Comediante stand-up, sua profissão, quando respondeu a um apelo a voluntários para trabalhar no combate a fome na África. Nunca mais voltou ao palco.

Organizava grupos vocais. Ensinava doo-wop,um estilo vocal harmonioso e suave em que muitas vezes os cantores faziam sons com a boca imitando os próprios instrumentos musicais, repetindo frequentemente onomatopeias. Meninos de rua, refugiados, órfãos de guerra cantando músicas das paradas de sucessos.Contou-nos sua historia favorita. Tempestade de areia forçara seu voo para um pequeno aeroporto no Sul do Sudão. Carga de alimentos e remédios para vítimas da guerra e da seca. O som de uma canção quebrou a tensão do momento. Vozes infantis cantando a cappellano estilo doo-wopdo Brooklyn.¨ [...]Sh-boom sh-boom Ya-da-da Da-da-da Da [...]¨. Grupo de crianças correndo em direção à aeronave reconheceu o homem branco que gostava de cantar. ¨"Life could be a dream" (A vida poderia ser um sonho), assim chamava-se a canção. Pelo menos naquele dia voltara ao palco, comentou nosso amigo. Gargalhadas, gargalhadas. Aplausos.

Timeline no Twitter

16 OUTUBRO 2011

Mensagens pregando o amor, protestos e boas doses de ironias. Foi por aí que celebridades brasileiras - entre cantores, humoristas, atores, atletas e escritores - utilizaram o Twitter na semana que passou. Alguns tentaram chamar atenção com pensamentos poéticos, enquanto outros jogaram duro usando críticas. Confira:

@Ticostacruz - Ticosantacruz
Quem não puder ajudar, se não atrapalhar, já estará fazendo uma grande AÇÃO!

@LitaRee_real - Rita Lee
Alguns corretinhos ficam indignados com as tolices q escrevo, gostariam d ler o capítulo "como rogar uma praga"? É forte.

@ivetesangalo - Ivete Sangalo
Não há nada mais limpo, puro, cheio de luz que uma criança. Ajude, cuide, respeite, ame, escute e seja !!!

@dedesecco - deborah secco
Plante um pensamento colha uma ação. Plante uma ação colha um hábito. Plante um hábito colha um caráter. Plante um caráter colha um destino.

@rafinhabastos - Rafinha Bastos
Estarei arrecadando $ p/ pagar meus processos com shows em Campinas (sab) e Goiânia (dom). Espero a sua doação, amiguinho.

@paulocoelho - Paulo Coelho
A luz do amor sempre brilha em nossa alma, mas geralmente termina bloqueada pela dor

@ClaroRonaldo - Claro Ronaldo
ENQUANTO NINGUEM FOR PRESO, JULGADO E CONDENADO, AGRESSOES A JOGADORES E TIMES DE FUTEBOL NAO IRAO ACABAR

Minha primeira professora

Carlos Pereira
cpcsilva1@globo.com

Depois de dezenas de anos, tendo vivido boa parte da minha vida, um dia qualquer, durante uma missa, na Igreja de Lourdes, a vi de relance.

Uma das verdades desta vida é que ninguém esquece a primeira professora. O meu velho pai, já nos seus últimos dias de vida, com quase 90 anos, às vezes não se lembrava de nomes e datas de entes queridos, mas jamais esqueceu o tempo em que frequentou, pela primeira vez, uma escola na sua querida Tacima e recordava, com profundo respeito, os ensinamentos de sua primeira professora.

Neste domingo de outubro, lembro o dia do professor e revejo na minha memória os umbrais do velho grupo escolar Santo Antônio, em Jaguaribe, onde vesti a primeira farda e tomei contacto com Dona Durvalina Falcão - a minha primeira professora. Em um tempo em que a mestra era única para todas as matérias, ela me ensinou durante os três primeiros anos do então curso primário, preparando o aluno para o temível exame de admissão ao curso ginasial no Liceu Paraibano.

Português, Matemática, História, Geografia e Ciências - Dona Durvalina até parece que sabia de tudo. De estatura mediana, mais para alta nos padrões da época, pele alva bem cuidada, vestidos sempre discretos e cores sóbrias, tinha uma característica que a marcou para sempre - o jeito de arrumar os cabelos. Tinha-os em grande quantidade e jamais os expôs desalinhados ou sequer soltos sobre os ombros. Isso porque usava como penteado, um coque bem feito disposto sobre toda a cabeça, dando-lhe um ar senhoril, respeitável e sobretudo nobre. Ao ver depois Grace Kelly no cinema, notei que a atriz usava o mesmo tipo de penteado de Dona Durvalina.

Suas aulas eram dadas com proficiência dentro de um clima de respeito e obediência, num tipo de disciplina que era alcançada sem demonstrações de arrogância ou necessidade de ameaças. Eram momentos agradáveis até muitas vezes marcados pela ternura de uma professora que mais parecia uma mãe - ela que nunca chegou a se casar. Admoestava com firmeza, porém sabia fazê-lo com a delicadeza dos que entendem que gritar não significa ser ouvido.

Um dia, um problema qualquer a levou a fundar uma escolinha particular na mesma rua onde funcionava o Santo Antônio - o Instituto Frei Afonso. Numa casa alugada da Primeiro de Maio, ela passou a receber alunos e ex-alunos, preparando-os principalmente para o exame de admissão ao Liceu Paraibano. Lá, voltei a freqüentar suas lições e fiquei pronto para o Exame e consegui aprovação.

Depois de dezenas de anos, tendo vivido boa parte da minha vida, um dia qualquer, durante uma missa, na Igreja de Lourdes, a vi de relance. Tive vontade de cumprimentá-la, de abraçá-la, de beijar-lhe as faces e dizer-lhe que nunca a esquecera e que as suas lições tinham sido fundamentais para a minha vida - não o fiz e ainda hoje me arrependo.

Em mais um 15 de outubro, neste tempo em que os mestres são tão pouco reconhecidos, homenageio a memória de Dona Durvalina Falcão, por tudo quanto contribuiu para a minha formação de estudante e cidadão - ela que foi uma das grandes professoras da minha vida.

Campina Sesquicentenária

Evaldo Gonçalves
egassociados@ig.com.br

O nobre vereador Antônio Pereira, atento aos fatos culturais de Campina Grande, já deu seu grito: "cuidemos do sesquicentenário da cidade, a ocorrer em 2014". Bravo gesto, sobretudo pela data aniversária de Campina.Teremos também, em 2015, os cinquenta anos de fundação da Universidade Estadual de Campina Grande, ex-Furn do grande Edvaldo Souza do Ó.

Cumpre às autoridades municipais, universitárias, classistas, religiosas, políticas e sociais se arregimentarem para os eventos, à altura da grandeza e da História de Campina Grande. Nada para o improviso resolver. Há de ser tudo muito eficiente e racionalmente planejado, como merece nossa Metrópole.

Sei que poderão dizer: "você nada tem muito a ver mais com isso, seu tempo, até de cobrar, já passou". Entendo a procedência da objurgatória. Todavia, do meu modesto lugar, insisto em opinar. Ainda não me tiraram esse direito, privilégio que agradeço às forças dos Céus e da Terra. Enquanto pude, estive sempre dentro das iniciativas que puderam engrandecer Campina Grande e sua nobre gente. Como parlamentar, em todas as instâncias da República, e no executivo estadual, Campina Grande foi sempre a maior inspiração das minhas ações.

Tiraram-me todas as tribunas: restou esta e a de ser ainda eleitor de Campina Grande, malgrado tratativas feitas, em 2007, para que eu mudasse o domicílio eleitoral para João Pessoa, a fim de contornar dificuldades do PMDB estadual. Recusei-me a fazê-lo em nome de minhas dívidas para com Campina Grande e os campinenses, o que me deve ter custado muito caro pela desobediência civil cometida. Pior: mesmo tendo esse gesto de rebeldia cívica em favor do meu domicílio eleitoral, o PMDB de Campina Grande, em compensação, retirou meu nome da Comissão Provisória, onde estava, em 2006, não me conduzindo mais a nenhum cargo no seu Diretório Municipal definitivo.

Essas desatenções, no entanto, não sufocaram minhas raízes campinenses, nem cercearão o meu direito de opinar sobre o que deve e pode ser feito em seu benefício, do seu povo e da sua História. A cidade sesquicentenária é muito grande e haverá de pertencer a todos os que dela guardem fidelidade.

A UNIÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 -
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 - REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509
www.paraiba.pb.gov.br

SUPERINTENDENTE: Severino Ramalho Leite
DIRETORA DE OPERAÇÕES: Albiege Fernandes
DIRETORA TÉCNICA: Beth Torres
EDITORA-GERAL: Beth Torres
DIRETOR ADMINISTRATIVO: José Arthur Viana Teixeira
EDITORA ADJUNTA: Renata Ferreira

Editores setoriais: Damásio Dias, Emmanuel Noronha, Giselle Ponciano, Henrique França, Ivo Marques, José Napoleão Ângelo, Juneldo Moraes, Neide Donato e William Costa.
Projeto gráfico: Ricardo Araújo

FOTO: Divulgação

ELEIÇÕES EM CABEDELO

Amanhã, às 10h, na sede estadual do PSB, deverá ser oficializado o apoio do PRB, PTdoB e PV à pré-candidatura do vereador Wellington Brito (PSB) a prefeito de Cabedelo. São aguardados os presidentes estadual do PRB, pastor Jutay Meneses, do PTdoB, deputado Genival Mathias, e do PV, Sargento Dênis.

politica.auniao@gmail.com
> REDAÇÃO: 83-3218-6509
> EDITOR: Rodrigo de Luna > E-MAIL: rodrigodeluna.jornal@gmail.com
> TWITTER: @rodrigodeluna

>>> POLÊMICA > STF recebeu ação que contesta competência do Conselho para julgar desembargadores

Juízes questionam poder do CNJ no controle e na punição dos magistrados

> Rodrigo de Luna
rodrigodeluna.jornal@gmail.com

A Paraíba foi cenário, nos últimos dias, para discussão, já travada no Supremo Tribunal Federal (STF) e no Congresso Nacional, acerca do poder do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nas investigações de irregularidades cometidas pelos magistrados. O assunto foi tema de palestra do 89º Encontro do Colégio Permanente de Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil e dividiu opiniões entre os juízes. Muitos não se sentiram confortáveis para comentar o assunto.

FOTOS: Marcos Russo

Depois de declarações sobre corrupção no Judiciário, rigor na fiscalização dos responsáveis pelos Tribunais se tornou pauta frequente de encontros

A polêmica ganhou mais fôlego depois que a ministra Eliana Calmon, corregedora nacional de Justiça do CNJ, defendeu que a Ação Direta de Inconstitucionalidade movida no STF pela Associação dos Magistrados do Brasil (AMB) seria "o primeiro caminho para impunidade da magistratura, que hoje está com gravíssimos problemas de infiltração de bandidos escondidos atrás da toga", disse. Na ação, a AMB questiona justamente o poder do CNJ.

O presidente do Colégio, desembargador Marcus Faver (TJRJ), disse que não existe polêmica. Para ele, o que falta é uma definição clara do poder, ou melhor, da competência para julgar os magistrados. "Aqueles que lidam com o direito sabem que, em qualquer questão, há de se buscar o órgão competente para julgar aquela infração. A mesma coisa ocorre no tocante aos juízes que cometem alguma irregularidade. Quem vai apurar as infrações?", questiona.

Para ele, deve ser buscado, no texto da Constituição, de forma técnica, essa competência, a atribuição para o julgamento. "Se eventualmente um juiz ou funcionário for julgado por um órgão incompetente, aquela decisão é passível de nulidade. O que o colégio está buscando é justamente definir as regras constitucionais e ajudar a solucionar os problemas que existem, mas com soluções técnicas, viáveis. Vamos encontrar a melhor solução, não para os tribunais, mas para a sociedade brasileira", completou.

Entre os magistrados, as opiniões são divididas. Para o desembargador Rubens de Oliveira Santos Filho, do Tribunal de Justiça do Mato Grosso (TJMT), o CNJ deveria atuar quando constatada a omissão por parte dos tribunais. "Isso seria facilmente resolvido se ficasse claro o prazo segundo o qual o próprio Tribunal de origem deveria concluir a investigação e aplicar a pena", destacou.

Já o vice presidente do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), Luis Geraldo Brígido, ressaltou que está inteiramente de acordo com a ideia da ministra Eliana Calmon. "Os poderes do CNJ devem ser preservados, se não ele não diria a que veio. E ele veio para disciplinar e ajudar a gerir", enfatizou. O desembargador reconheceu que não é fácil julgar as irregularidades cometidas por juízes. "É muito desconfortável julgar colegas do ponto de vista disciplinar, mas pelo menos no Ceará, nós atuamos para cortar da própria carne naquelas irregularidades pontuais que são constatadas. É um número reduzidíssimo de juízes, mas esses estão sendo alvo de investigação", completou.

Abraham Lincoln (TJPB) defende papel importante do Conselho no Brasil

CNJ quer uniformizar procedimentos no país

Independente dos questionamentos acerca do poder de atuação do Conselho Nacional de Justiça, um ponto é consenso entre os magistrados: o CNJ tem um papel importante no Judiciário brasileiro. O presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), Abraham Lincoln da Cunha Ramos, preferiu não entrar em detalhes quanto à polêmica, mas ressaltou que hoje a magistratura entende perfeitamente o papel do órgão.

"A princípio, a magistratura tinha um certo receio sobre o papel do CNJ, do controle do judiciário, mas hoje verificamos que esse é um papel essencial para Justiça", diz e completa: "Pelo tamanho do país, víamos Tribunais com parâmetros diferente e hoje, por conta da intervenção do CNJ, vemos uma uniformidade. Hoje a prática na Paraíba é igual a do Rio Grande do Sul, de Minas Gerais", assegura.

Com o mesmo raciocínio, o presidente do Tribunal de Justiça do Acre (TJAC), Adair José Longuini, defende que o CNJ veio com uma reforma constitucional e com a função de pensar estrategicamente o Judiciário brasileiro. "Eu acho que ele vem desenvolvendo a contento essa função constitucional. O nosso judiciário funcionava como verdadeiras ilhas entre os estados federados e, hoje, o CNJ está conseguindo pensar o CNJ nacionalmente", afirma.

Segundo o magistrado, a "nacionalização do Poder Judiciário" é muito importante para garantir uma melhor funcionalidade da Justiça. "A interligação dos judiciários estaduais é algo que não acontecia no passado. O CNJ tem levantado bandeiras como a virtualização dos processos, a integração através de banco de dados nacionais de réus presos, mandados judiciais. Eu acho que, quando o CNJ atua nessa linha estratégica de pensar o Judiciário nacionalmente, ele acrescenta muito", finaliza.

AMB nega querer estar acima da Lei e da Justiça

Diante da Ação que tramita no STF, impetrada pela Associação dos Magistrados do Brasil (AMB), os próprios juízes foram perguntados sobre o porquê de questionarem o poder de um órgão que pretende punir os magistrados corruptos. O presidente da AMB na Paraíba, Antônio Silveira Neto, disse que, quem pensa que os juízes querem estar acima do bem e do mal, estão com uma "impressão extremamente equivocada".

"Os juízes, mais do que ninguém, têm consciência de que só quem está acima do poder é a Lei, e os juízes são os aplicadores da Lei. Portanto, seria um absurdo pensar que os magistrados querem estar acima da Lei", rebateu. Segundo ele, o ponto de discórdia no assunto é outro: "O que os juízes reclamam - e que tem pertinência - é que, muitas vezes, a atuação do CNJ levou a excessos e esses devem ser contidos para que a gente tenha uma legitimidade do Conselho e uma boa aplicação do seu papel", argumentou.

A opinião é compartilhada pelo desembargador Rubens de Oliveira Santos Filho, do Tribunal de Justiça do Mato Grosso (TJMT). "Quem faz esse questionamento desconhece a profissão. Pelo simples fato de ter que decidir, o magistrado não vai agradar todas as partes litigantes, portanto, estará sempre sujeito a infâmias, provocações, maledicências por parte dos que não se conformam diante dos resultados", argumentou.

O juiz justificou que, muitas vezes, a própria sociedade cria uma visão equivocada do magistrado. "Pelo fato do juiz ser obrigado a trabalhar muito - porque o número de processos é grande – ele se torna, muitas vezes, arredio. E isso pode ser confundido com uma imagem de alguém que está se julgando acima do bem e do mal", defendeu Rubens.

Antônio Silveira Neto (AMB) afirma que todo juiz sabe o seu papel

Silveira Neto disse que a única forma de acabar com o impasse é acreditar na decisão do STF. "Cabe à Corte máxima definir os limites de atuação de todos os órgãos, com base numa avaliação que se faz prevista na Constituição. Para ele, independente do papel importante que o CNJ tem desempenhado na sociedade e na organização do Judiciário, é preciso estabelecer limites.

"É importante perceber e frisar que o CNJ tem um papel fundamental no judiciário e que os tribunais também têm". O magistrado defende ainda que haja fiscalizações: "As corregedorias locais também são necessárias como órgãos complementares, e acho que estamos perto de ter uma delimitação desses espaços".

O presidente do TJ da Paraíba, Abraham Lincoln da Cunha Ramos, pensa que os bons juízes não têm o que temer com o trabalho do CNJ. "Foram encontradas dezenas de irregularidades, mas que existiam há anos e anos. Então, nós não temos o que temer, porque o CNJ está fazendo um trabalho excelente para Justiça do país", diz.

AÇÃO EM PAUTA

Divergências de entendimentos motivam debate

Ainda durante o 89º Encontro do Colégio Permanente de Presidentes dos Tribunais de Justiça do Brasil, o professor, advogado e escritor, Mauro Gomes de Mattos, palestrou sobre a "Competência Subsidiária do CNJ Para Fins Disciplinares".

Ele afirmou que o Conselho Nacional de Justiça não tem a competência originária de instaurar procedimento administrativo e processar juiz pelo aspecto disciplinar. "Nós entendemos que o CNJ, na omissão dos tribunais, teria a competência, sim, mas não originariamente. Esse tema é de grande relevância para magistratura e para a sociedade, que participam desse debate", destacou o palestrante.

Por outro lado, o professor lembrou que o artigo da Constituição Federal diz que o Conselho Nacional de Justiça pode avocar os processos disciplinares existentes e pode rever as decisões dos julgados até um ano delas. "Inclusive a Associação dos Magistrados do Brasil (AMB) ingressou com uma ação direta de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a Resolução 135 do CNJ, justamente ressaltando a competência e o autogoverno dos tribunais locais", disse Mauro Gomes.

>>> IMPASSE > Documento prevê receitas de R$ 8 bilhões para não produtores e R$ 12 bilhões para produtores

Projeto de distribuição de royalties do pré-sal deve ser votado na terça

> Priscylla Meira
priscyllameira@hotmail.com

A discussão sobre a nova divisão dos royalties do petróleo, que tramita na Comissão Mista do Orçamento (CMO) do Senado, parece estar longe de um desfecho. Na próxima terça-feira, o relatório produzido pelo senador paraibano Vital do Rêgo (PMDB), com referência ao Projeto de Lei do Senado 448/11, do senador Wellington Dias (PT-PI), deve ser votado em plenário. O documento prevê a seguinte distribuição de receitas para 2012: R$ 8 bilhões para a União; R$ 12 bilhões para os Estados e municípios produtores; e R$ 8 bilhões para Estados e municípios não produtores.

FOTO: Divulgação

Senador Vital do Rego Filho, relator do projeto, deve receber até amanhã novas propostas de emendas

Caso não haja consenso entre os parlamentares e a União, o próximo capítulo dessa novela será a votação que decidirá pela validade ou não do veto do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva à chamada emenda Ibsen. Ela determina que as receitas sejam distribuídas de acordo com o Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), o que não interessa aos Estados produtores.

O presidente da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), Rubens Germano, acredita que a proposta será aprovada e diz que a partilha significa mais desenvolvimento para os municípios paraibanos. "Se a emenda fere os interesses de Estados como o Rio de Janeiro, uma terceira alternativa pode resolver o impasse e beneficiar os não produtores, mas que também tem direito a uma riqueza que é de todo o país", diz.

Para tentar chegar a um consenso sobre a questão e não prejudicar a arrecadação e interesses de qualquer Estado, o relator da proposta, senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), deverá receber até amanhã novas sugestões do deputado Marcelo Castro (PMDB-PI), que representa um Estado não produtor, e do senador Francisco Dornelles (PP-RJ), do lado de um Estado produtor de petróleo. Essas opiniões podem ser incorporadas ao texto da proposta. "O relator deve apresentar diferentes alternativas de alíquotas, para buscar um acordo e encerrar o impasse", afirmou o senador Wellington Dias (PT-PI), autor do Projeto de Lei do Senado 448/11, âncora do parecer do senador paraibano.

Vitalzinho adiantou que a proposta a ser apresentada prevê uma partilha equânime dos royalties entre Estados produtores e não produtores das reservas do petróleo. "Os royalties não pertencem a determinados Estados, mas a todos os brasileiros. São riquezas que mudarão o quadro econômico social do país e, por isso, devem ser partilhados com todos", defende o senador, que acredita que a Paraíba poderá receber recursos de até R$ 400 milhões por ano, oriundos da extração do pré-sal, caso a proposta seja aprovada.

"Trabalhamos em cima de uma projeção de arrecadação de R$ 28 bilhões para 2012, a título de royalties e participação especial", informou o relator do projeto. Vitalzinho acrescentou ainda que sua proposta reduzirá a cota da União de 50% para 40% na participação especial, valor pago pelas petrolíferas na exploração de poços com grande rendimento.

"Não é fácil fecharmos os números. Estamos tratando de recursos do pré-sal, do pós-sal, do sistema de concessão e do sistema de partilha. Para chegarmos a um consenso sobre os valores que cada Estado e município vai receber, precisamos reduzir na proposta a cota da União na participação especial" alegou o relator da proposta, Vital do Rêgo.

[DISPUTA]

União não deve ceder mais de sua parte

A presidenta Dilma Rousseff anunciou que o governo não vai ceder mais sobre sua parte nos royalties do petróleo do pré-sal. "Nós chegamos até um determinado ponto, mas não vamos ultrapassá-lo. Abrimos mão de cerca de R$ 2 bilhões e acreditamos que todos os Estados e municípios também têm que ceder", endureceu. Dilma alegou que cabe agora aos Estados e municípios chegarem a um acordo sobre a distribuição dos recursos.

Atualmente, apenas 29 dos mais de cinco mil municípios brasileiros têm direito a lucros do pré-sal. O senador Vital do Rêgo, que preside a Comissão Mista do Orçamento e é relator de 21 projetos que tratam do regime de partilha dos royalties do pré-sal, entretanto, disse que está empenhado em construir uma alternativa para o Nordeste e garantiu que a proposta a ser apresentada e votada em plenário vai privilegiar também a Paraíba, que se viu frustrada com o veto ao Projeto de Lei n.º 7, de 2010, convertido na Lei n.º 12.351, de 22 de dezembro de 2010.

Nesta Segunda, 17 de outubro
o comércio está fechado!

Comprar, vender, trocar, alugar, servir, enfim, fazer a nossa economia crescer.
E tudo isso só acontece, devido ao empenho incansável dos que vivem o dia a dia do nosso comércio.

E neste dia do comerciário, queremos fazer uma homenagem merecida a todos os trabalhadores e trabalhadoras do comercio, com quem também partilhamos esta festa com muito orgulho.

Parabéns a todos os comerciários

Uma homenagem da
Federação do Comércio de Bens,Serviços e Turismo do Estado da Paraíba,
SESC - Serviço Social do Comércio,
Senac - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

FECOMÉRCIO - PB
SESC PARAIBA
senac PARAÍBA

WEBER LIMA

EDITOR: Neide Donato | **E-MAIL:** neidedonato@gmail.com | **TWITTER:** @Neidedonato | atual.aunião@gmail.com | REDAÇÃO: 83.3218-6511

BLOG! Caroline Alcântara, 23 anos. Relações Públicas e Consultora de Imagem. Mineira de Belo Horizonte e geminiana. Acredita que o Sol nasceu para todas e que todas nós temos o direito de sermos felizes, realizadas e lindas! Fala pelos cotovelos e é viciada em Internet, esmaltes e louca por novidades e assina o Blog Dona Onça.http://www.blogdonaonca.com/

Vamos colorir!!!

FOTOS: Divulgação

> Neide Donato
neidedonato@gmail.com

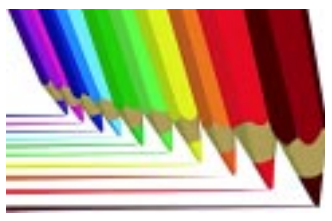
Peças coloridas e cheias de personalidade marcam presença e prometem encher de cor a estação mais quente do ano

Esqueça tudo que você aprendeu sobre ser discreto, combinação de cores, tons pasteis e outras regras de moda que pregam o bom gosto. Nesse verão, a mistura de cores 'nada a ver' vai invadir as ruas, assim como marcou presença nos desfiles nacionais e internacionais de grandes grifes. O color bloking, traduzindo, bloco de cores é tendência fortíssima e promete esquentar os looks nos quatro cantos do país.

Assim como outras tendências, ninguém é obrigado a seguir, mas no verão brasileiro ousar sempre é permitido e o color bloking é a oportunidade para quem quer se destacar na multidão. Afinal, pink com verde, amarelo com azul, vermelho com verde e outras combinações do gênero não são discretas nem aqui, nem na China.

E se você pensa que só os corajosos dizem sim ao bloco de cores, vou logo avisando que muita gente que hoje é super sóbrio, num passado nem tão distante já se jogou nessa tendência que foi resgatada dos anos 80. "Apesar de estourar nas vitrines, essa tendência é bem mais antiga do que todos imaginam! O Color Blocking veio com força total nos anos 80, presente nos camisões, nas pantalonas e nos acessórios multicoloridos. A ideia é: quanto mais chocante, melhor!", diz a consultora comenta a stylist Márcia Jorge.

Reavivada pelos rappers



americanos no início dos anos 90, o Color Blocking, de um ano para cá, voltou com tudo e deve continuar nesta temporada para esquentar a moda do verão. "Frida Gianini no desfile da Gucci foi uma das estilistas que melhor traduziu a tendência. Miuccia Prada com suas listras cheias de cores e diversos tamanhos também merece o crédito. Vale a pena ver as fotos destes desfiles para se inspirar e entrar no espírito do color blocking!", sugere Márcia Jorge.

A consultora avisa que o color blocking está presente nas roupas e nos acessórios, que garantem toda a diferença na produção. Valem as bolsas, cintos, sapatos e relógios.

■ ... Usando e abusando

Como toda tendência, as pessoas ficam em dúvida sobre qual a melhor maneira de aderir à nova moda e como compor o visual para não fugir do estilo. Especialmente sobre o color blocking, a stylist Márcia Jorge mostra como usar e abusar desta explosão de cores, sem perder a elegância, e conta quais as peças que a mulher deve investir.

Anote no manual da moda e se prepare para acender o visual com a mistura das cores: As pessoas devem usar roupas coloridas com bom senso e sempre respeitando a ocasião e o seu estilo pessoal. O grande segredo é começar a montar os looks com duas cores de tons próximos, depois três, em seguida já começar a criar combinações de tons mais contrastados. Atenção: colocar mais de cinco tons contrastados no mesmo look já fica um exagero;

> >> Dica para quem quer se arriscar:

Aposte nas cores mais escuras e menos contrastadas e se joga no color block;

A regra de ouro é colocar as cores mais intensas e chamativas nas áreas que você gosta de valorizar em seu corpo.

Seriedade não tem a ver com color blocking, portanto, abuse de acessórios e sapatos divertidos de plástico, verniz ou couro colorido: valem pulseirões, brincos de argola, sandálias de cores vibrantes, colares de contas...

Para passear por aí: invista sem medo no vestidinho de uma cor eletrizante e complemente com um cardigan mais leve, de outra cor incrível. A bolsa e sandália também devem ser ultracoloridas!

Para trabalhar, mas não em ambiente formal, a dica é uma saia bem vibrante com uma blusa mais básica, que pode ser na cor branca ou preta. Para arrasar, pode jogar um blazer colorido por cima e feche o look com os acessórios: uma sapatilha e bolsa sem muitos exageros.

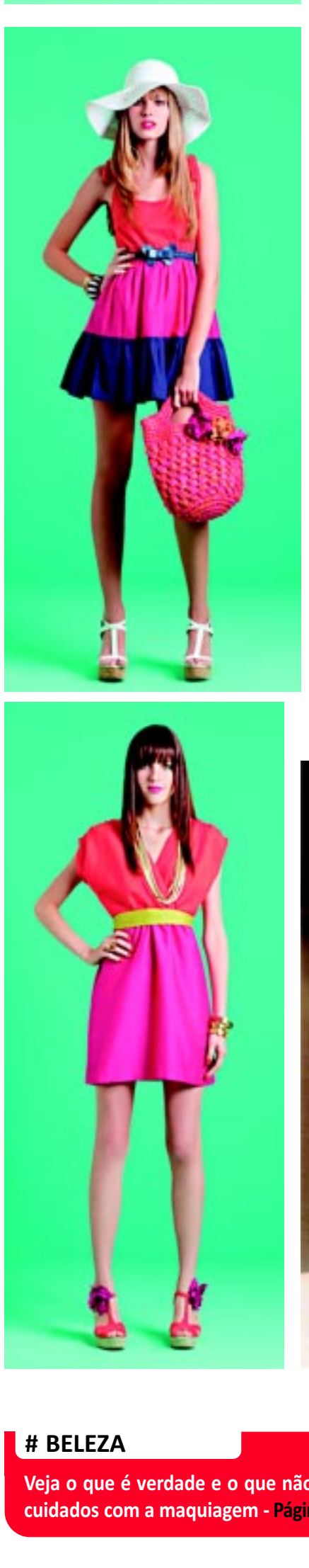
Para a balada: uma saia coloridíssima com uma regatinha de paetês preta, um sapato alto e uma maxicarteira. Não há dúvidas que a mulher irá reinar na night.

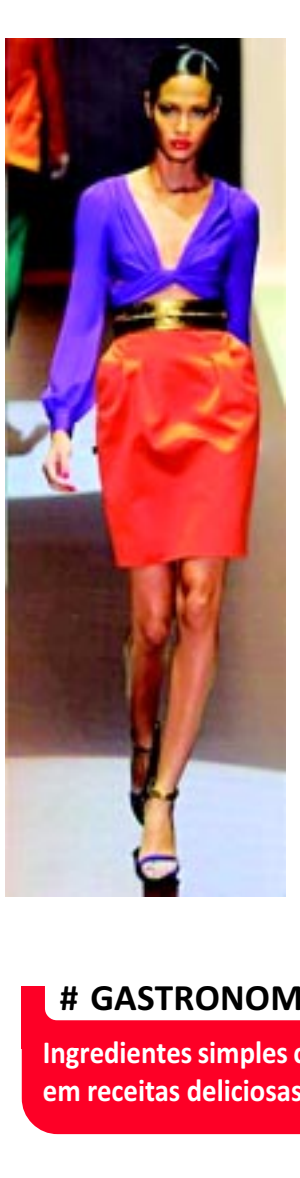
Cardigans de cores poderosas são um ótimo investimento para entrar na tendência, porque depois podem ser aproveitados em looks mais sérios, full black, jeans ou com vestidinhos leves.

SAIBA MAIS

A stylist Márcia Jorge atuou em grandes agências de modelos, entre elas a Taxi Agency, a International Management Group - que cuida da carreira da top Gisele Bündchen; e a L´Equipe Agence. Ainda em sua passagem por agências de modelos foi retratada por Bob Wolfenson, junto com outros bookers em evidência na época, para o livro "Moda no Brasil por brasileiros".

Márcia Jorge também contou com formação em Consultoria de Imagem e Estilo Pessoal com a especialista em personal styling, Milla Mathias.





 # BELEZA
Veja o que é verdade e o que não passa de mito sobre cuidados com a maquiagem - **Página 6**

 # GASTRONOMIA
Ingredientes simples como arroz e pão se transformam em receitas deliciosas - **Página 7**

 # CARREIRA
Trabalhar como Papai Noel é uma forma de conseguir uma renda extra e compartilhar sonhos infantis- **Página 8**

Taças
A Oxford Crystal buscou em animais exóticos a inspiração para sua nova coleção de taças, a Fauna Brasileira. A linha homenageia 5 animais exóticos e o charme das peças fica por conta da sua decoração feita em ouro.

Sensações
Hálito fresco por muito mais tempo, extrema proteção anticáries e um sorriso mais bonito e saudável. Essa é a proposta da nova variante Fire-Freeze de Close Up, que conta com a união de dois géis que oferecem sensações opostas: o vermelho passa uma suave sensação de calor e combate os germes causadores do mau hálito e o azul deixa uma incrível sensação de refrescância.

Casual
Inspirada na moda das ruas, a ASICS acaba de lançar sua primeira coleção de peças casuais, a Streetstyle. O conforto e qualidade que as roupas da marca entregam para atletas foram aplicados nesta nova linha, que propõe um look confortável e casual.

Tudo beleza?

FOTOS: Divulgação

> Neide Donato
Neidedonato@gmail.com

Veja os mitos e verdades sobre produtos de maquiagem e perfumaria

Quais as precauções que devemos tomar quando compramos um cosmético? O que pode acontecer se usarmos uma maquiagem com prazo de validade vencida? Onde guardar os produtos como batons e sombras? Como fazer a manutenção de acessórios como pincéis de make up? Como saber se temos alta sensibilidade por algum perfume? Essas dúvidas povoam o imaginário feminino e podem ser facilmente esclarecidas. A consultora e maquiadora oficial da marca Lumi Cosmético explica os mitos e verdades sobre a manutenção dos produtos de beleza.

A primeira dica da profissional é analisar e respeitar o tipo de pele. A pele oleosa evita produtos com adição de óleos. Já as pessoas com a derme mais ressecada devem usar produtos com apelos hidratantes. "Se o consumidor tem sensibilidade a algum substrato, ele terá antes e depois do prazo de validade e sua percepção varia. Os perfumes possuem matérias-primas vegetais, sintéticas e aromáticas. Um perfume chega ter mais de 300 tipos de substratos. Quando a pessoa possui ou desenvolve alta sensibilidade pode ser uma matéria-prima dentre centenas. Todos os produtos são fabricados exatamente dentro das exigências do Ministério da Saúde (Anvisa), que por sua vez é um órgão exigente e eficaz no cumprimento de suas regras. O consumidor deve perceber que cada organismo tem um funcionamento e determinadas peculiaridades", diz Natália.

O calor, a luz e a umidade são os vilões dos produtos de beleza, segundo ela. "Lembro bem das dicas da minha avó Maria Sanchez de guardar os produtos de beleza no armário e em suas caixas originais. Hoje sei que ela está corretíssima, pois essa atitude diária ajuda na preservação deles. Já para manter os pincéis de make por mais tempo impecáveis lave- os com shampoo pelo menos uma vez ao mês e prefira os pincéis de cerdas naturais", explica.

Prazo de Validade

De acordo com a consultora, devemos prestar a atenção ao prazo de validade dos produtos de beleza, mas não há testes efetivos que eles podem prejudicar a pele ao estarem vencidos. Há sim mudança de cor e cheiro, evidente que estarem mal conservados gera outras observações, mas isoladamente o prazo de validade não causa danos à pele. O prazo de validade no Brasil é no máximo de três anos para cosméticos.

Esse período é decorrente de dois fatores: o nosso clima é quente e os produtos podem sofrer as conseqüências do calor. Em segundo lugar o incentivo ao consumo. Os produtos grau 1, sem apelos que mexem com a saúde do consumidor, podem não causar malefícios se utilizados depois da data de validade, evidentemente apenas se a conservação e a higiene dos produtos e aplicadores forem impecáveis. As maquiagens como sombras, pó, blush são a base de minerais (a pedra mais usada é a Magnesita).

Os batons são feitos com ceras, entre elas de abelha, carnaúba (árvore) e ozoquerita (mineral). Esses itens com o passar do tempo podem gerar um desconforto olfativo. "Vale ressaltar que devemos sempre respeitar o prazo de validade em produtos grau 2, com apelos como proteção solar, anti-sinais, pois eles podem perder a eficácia e efeito proposto. Não proteger a pele no caso do FPS", conta a consultora.

Vitrine Moda e Comportamento

Neide Donato

Pin-up Why Not?

Misturar, combinar e criar sua própria moda! A linha Pin Up, Why Not?, da In. Joy, faz a brincadeira fashion super romântica! Todas as peças são em pois e têm detalhes de renda, delicada, desenvolvida com exclusividade pela marca. São dois modelos de sutiã push-up, com alças revestidas de tecido. As cores acompanham as tendências color block: silver com pois brancos, digital com pois Pink e Pink com pois verde ácido.

Super-heróis

Com o sucesso dos produtos licenciados e do herói dos filmes, desenhos animados e histórias em quadrinhos, a Biotropic Cosmetic Licensing lança os kits presenteáveis Spider-Man de produtos para cabelos. Para transformar a hora do banho em um momento repleto de aventuras, foram criados dois tipos de embalagens que lembram os edifícios de Nova Iorque, que o personagem usa para saltar e lutar contra os inimigos.

Cliques de Saulo di Tarso

O João Pessoa Fashion Week contará com ampla cobertura fotográfica, onde técnica e linguagem serão recursos utilizados em doses extras. Por trás das lentes, o fotógrafo paraibano Saulo di Tarso. Ele será responsável pela captação das melhores imagens das passarelas e da programação que propõe um formato cultural inovador. O evento que acontece entre os dias 24 e 26 de novembro, na Estação Cabo Branco - Ciência, Cultura e Artes, em João Pessoa, é uma promoção da empresa cearense Vila Models e da TV Tambaú, afiliada na Paraíba do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT).

Sono adolescente

Crianças e adolescentes que dormem mais cedo e acordam mais cedo ficam fisicamente mais ativos e mantêm melhor seu peso. O resultado é válido mesmo quando o período de sono é o mesmo para quem dorme cedo e para quem dorme tarde. A conclusão é de uma equipe de cientistas australianos, que publicaram seus resultados na revista Sleep.Os pesquisadores registraram a hora de dormir de 2.200 estudantes, com idades entre 9 e 16 anos.

Crescimento

As vendas líquidas do grupo Pão de Açúcar somaram 11,085 bilhões de reais no terceiro trimestre de 2011. O valor indica um crescimento de 55,9% em relação ao mesmo período de 2010. No acumulado do ano (os nove primeiros meses), as vendas líquidas alcançaram 33,223 bilhões de reais - um aumento de 57,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. No trimestre, as vendas brutas do grupo totalizaram 12,57 bilhões de reais.

Hope

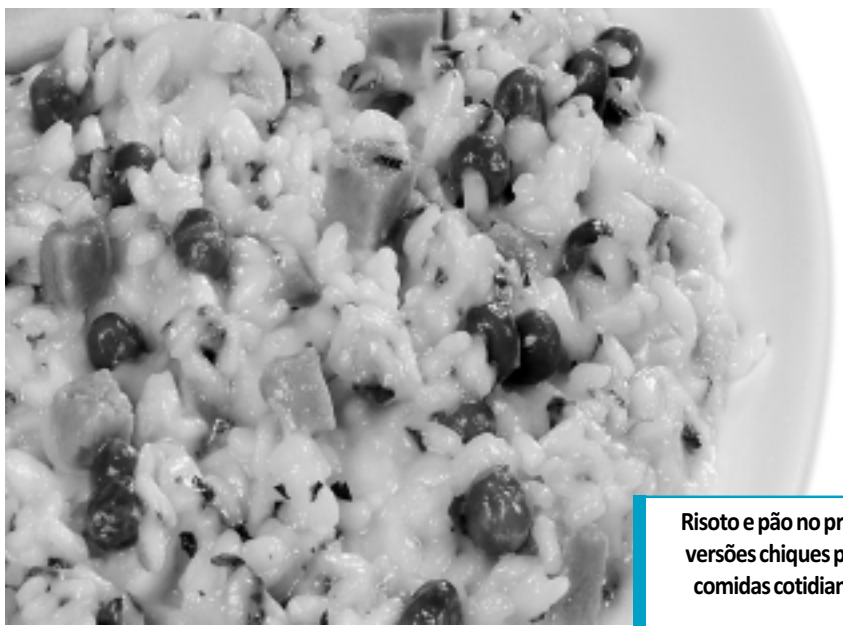
A Hope pretende aumentar o tamanho da sua rede de franquias em 2012, abrindo 60 novas lojas em diferentes pontos do Brasil. Com a previsão de encerrar o ano com cerca de 90 unidades abertas, a rede planeja ainda aumentar sua receita dos 60 milhões de reais projetados para 2011 para 140 milhões de reais no próximo ano.

Incrementando o dia a dia

FOTOS: Divulgação

Ingredientes simples como arroz e pão ficam sofisticados no preparo de receitas especiais

Que tal dar um visual mais apetitoso para o seu arroz e transformá-lo num risoto? Ou mesmo transformar o pão em um prato mais sofisticado? Aprenda duas receitas que usam ingredientes do dia a dia em pratos mais caprichados.



Risoto e pão no prato: versões chiques para comidas cotidianas

Faça você mesmo

> Receita 1

> **A Risotto Mix** - rede especializada em culinária rápida - sugere uma receita especial de prato para fazer em casa.O Risoto Piemontese já é um sucesso em toda a rede. O prato é composto por arroz italiano e ingredientes que ressaltam o sabor inconfundível do risoto. Agora a rede ensina a fazer esta delícia de forma bem prática e rápida. O tempo de preparo é 20 minutos.

> **Faça você mesmo**

Risotto Piemontese
Ingredientes: 250g de arroz italiano cozido
30g de presunto em cubinhos de 0,5cm
1 pitada de salsinha picada
30g de ervilha
20g de champignon
20g de margarina 100ml de caldo brodo
60g de parmesão

Modo de preparo:
1. Em uma frigideira coloque o caldo brodo para aquecer.
2. Coloque o arroz italiano, a porção para risotto piemontese já separada para preparo e mexa bem, sem amassar os grãos do arroz.
3. Coloque o queijo parmesão e mexa bem. Por último, acrescente a margarina e a salsinha misture e sirva.

> Receita 2

Pão no prato
A Wickbold apresenta uma deliciosa receita de maminha na cerveja com Pão de Centeio Integral no prato, que promete alimentar com gosto a todos. Sucos cítricos, que ajudam a limpar o paladar a cada garfada, ou cerveja, a mesma utilizada no preparo da carne, são ótimas opções para acompanhar essa refeição de sabor tão intenso.

> Receita

> **Pão no prato**
Rendimento: 5 porções
Tempo de Preparo: 40 minutos
Tempo de Forno: 2 horas e 45 minutos

Ingredientes

Para a carne:
3 cebolas roxas médias cortadas em rodelas
½ maço de cheiro verde picadinho com as mãos
1 kg de maminha em peça
Sal e pimenta-do-reino preta
1 lata de cerveja preta (350 ml)
2 colheres de sopa de cream cheese

Acompanhamentos:
10 fatias de Pão de Centeio Integral
½ xícara (chá) de amêndoas em lâminas torradas
3 pepinos em conserva (picles) cortados em rodelas

Modo de preparo

Prepare a carne: forre uma assadeira média com rodelas de cebola e coloque por cima o cheiro-verde.
Tempere a peça de maminha com sal e pimenta e coloque-a sobre a cama de temperos. Regue a carne com a cerveja e cubra a assadeira com papel alumínio. Asse em forno médio pré-aquecido (200º) por 2 horas e meia, retire o papel alumínio e deixe no forno por mais 15 minutos para o molho reduzir.

Retire com cuidado a peça de carne e fatie com uma faca grande. Em seguida retire o maço de cheiro-verde da assadeira e coloque o molho formado no fundo (junto com as cebolas) em um liquidificador.
Adicione o cream cheese e bata até obter um molho espesso. Derreta a manteiga em uma frigideira e doure os dois lados das fatias de pão de centeio integral. Regue as fatias de carne com o molho e polvilhe as amêndoas.
Sirva a carne acompanhada das fatias de pão torradas, picles e uma salada de folhas verdes.

INFORMATIVO DO CLUBE DO VINHO-PB
CLUBE DO Vinho
FUNDADO EM 01.05.2001
camigosdovinho@veloxmail.com.br

Beber pensando no que bebe

Se pensarmos detidamente no assunto, verificaremos com certa facilidade que o vinho não é mais do que um alimento, contido normalmente numa simples garrafa que abrimos e bebemos, antes de nos deitarmos e dormirmos até o dia seguinte. E porque, perguntarão nossos raros leitores, se faz tanto alarde, inúmeras aulas de degustação, cursos especializados que resultaram nessa onda que, de repente nos invadiu e tem sido fundamental conhecer vinhos e, mais do que bebê-los, falar sobre eles, de preferência com as palavras mais inspiradas que o nosso vocabulário permita.

O jornalista chileno Patrício Tapia que estudou enologia e degustação na Universidade de Bordeaux, além de ser editor do site Planetavinho, um dos mais especializados e mais visitados do Chile; no prólogo do seu livro "Todo Vino" editado em 2004, com toda a sua expertise ainda simplifica mais essa situação, quando argumenta que o vinho é nada menos do que uma bebida que tem sido tomado há milhares de anos e, continuará sendo até que alguém decida que ela deve desaparecer da face da terra através do seu consumo total, para que se possa então, iniciar alguma outra atividade substituta.

A simplicidade de um vinho esconde talvez sua maior virtude: seu caráter cotidiano quase onipresente de estar em todos os lugares, seja na mesa dos mais abastados ou dos camponeses que cultivam os vinhedos naquela terra que tão bem conhecem e de onde suas raízes retiram os nutrientes que se transformaram em frutos cujos aromas e sabores, após o milagre da fermentação dos seus açucares, resultam o néctar que lhes fornecem as calorias necessárias ao seu labor diário e o aquecimento nas noites frias do inverno, em extremas latitudes, depois de concluir um ciclo anual que merece ser conhecido: desde o local onde nasce, como é produzido e dele extrair o maior benefício.

Não acreditamos na necessidade de esnobação e mistificação nenhuma, para se aprender e entender melhor o chamado Mundo do Vinho. Agora, para ser um verdadeiro expert em vinhos, há quem diga constituir um objetivo que é um pesadelo com todas as letras, um desgaste que somente se justifica para aqueles que se entregam a uma paixão sem limites, louca e inimaginável; exigindo do obcecado, ler uma grande quantidade de livros e beber todos os vinhos que encontrar pela frente, desde que caibam nas dimensões do seu bolso, tendo ainda o cuidado de observá-los e aprofundar-se em alguns dos seus segredos; desde que seja curioso e crie o hábito de beber pensando no que bebe.

Temos de ter em mente, que o líquido que está dentro da taça que usamos para beber, não é nada do outro mundo, nada que requeira um talento especial ou qualidades de superdotados para compreendê-lo. Certamente, vez por outra nos deparamos com certos "iluminados", hoje em dia também conhecidos como "enochatos", que afirmam o contrário, imbuídos de um dom que foi característica marcante dos alquimistas da Idade Média, que até hoje não encontraram o "quinto elemento" que tanto procuravam, sem resultados práticos.

No fim e ao cabo, tudo é uma questão de tempo, atenção e, logicamente, muitas horas dedicadas a abrir garrafas diferentes, de todos os tipos, de diversas origens, para se ter uma ideia mais ou menos precisa sobre o assunto. Se essa prática em vez de lhes dar prazer, parecer um sacrifício, é melhor parar por aí, pois é necessário saber que o vinho tem muitas coisas alucinantes e, uma das mais espetaculares, é que ele nunca é igual. É conveniente lembrar, que existem centenas de variedades de uvas que oferecem outro tanto de opções de diferentes vinhos. Ele nunca é o mesmo a cada ano. Embora venha do mesmo vinhedo e tenham sido tomadas as mesmas decisões no momento de vinificá-los. A variação do clima é que vai decidir as suas características.

Pode parecer complicado, mas não é...

Dicas, sugestões ou comentários para esta coluna: clubedovinhopb.blogspot.com

"Ser o homem mais rico do cemitério não importa para mim... Ir para a cama à noite, dizendo que fizemos algo maravilhoso... É isso que importa para mim". **Steven Jobs.**

FOTOS: Arquivo pessoal

É tempo de Papai Noel

Dos sonhos das crianças para o mercado de trabalho, a magia do Natal e do Papai Noel invade todo o mundo

> José Alves
zavieira2@gmail.com

Se transformar no 'bom velhinho' é uma das opções para ganhar dinheiro durante a época de fim de ano

"Ho ho ho, feliz Natal". Essa é a frase mais famosa do mundo escutada por crianças, jovens e adultos durante o período natalino nos shoppings e no comércio de um modo geral, pelos homens que se transformam em Papai Noel. Para essas pessoas que encarnam o 'bom velhinho' no mês de dezembro, o mais gratificante é sentir a emoção e alegria estampada nos rostos de cada criança, além dos ganhos que eles preferem não revelar, mas que ultrapassam facilmente três salários mínimos. Para o radialista campinense, José Sérgio Pereira dos Santos, 58 anos, que já venceu em Gramado, no Rio Grande do Sul, o concurso do Papai Noel mais bonito do Brasil, "Não podemos apagar o sorriso e a pureza das crianças. Essa é a ideia que me impulsiona a ser Papai Noel desde o ano de 1996", disse.

Ele disse que sua roupa para este ano já está pronta e que fatura um bom dinheiro personificando o Papai Noel, já que se apresenta inclusive, cantando músicas natalinas, em escolas, empresas e eventos tanto em Campina Grande como em João Pessoa. Pela segunda vez, ele participará da confraternização de fim de ano promovido pela Federação das Indústrias do Estado da Paraíba para a imprensa.

O perfil de Gilberto é digno do verdadeiro Papai Noel. Ele tem altura de 1.90, é loiro e tem olhos azuis, o que facilita e muito em sua transformação. De família pobre, ele contou que nunca teve acesso a Papai Noel e só sabia de sua existência através de uma foto de revista. Então no ano de 1996, tinha um emprego de Oficial de Justiça, mas o desejo de se transformar no bom velhinho era tanto que ele decidiu pedir demissão, já que o trabalho não permitia que ele fosse o personagem.

Desde então, ele além de trabalhar como radialista, vem agradando crianças e adultos nos meses de dezembro, como Papai Noel. Seu grande desejo é participar do concurso do mais belo Papai Noel do mundo que acontece na Alemanha. Mas disse que para chegar lá tem que arranjar um bom patrocínio. Sua transformação em Papai Noel é tão convincente que cerca de 50 mil pessoas já foram a um shopping de Campina Grande para ver sua chegada de helicóptero.

... Pedido mais comovente

Sérgio disse que já lhe fizeram pedidos de presentes de todos os tipos como carro do ano, apartamento e para passar no vestibular. Mas o que mais lhe comoveu foi o pedido de duas irmãs gêmeas quando ele participava de um evento. Chorando, elas pediram que o pai delas que havia se separado da mãe voltasse para casa. Sérgio (Papai Noel), disse que se comoveu tanto com o pedido que pediu o telefone do pai das meninas e falou para o pai delas que as filhas dele estavam sofrendo muito com a separação e que poderiam ficar traumatizadas pelo resto da vida. O homem se comoveu e então Papai Noel (Sérgio), marcou um encontro entre ele, as gêmeas e a mãe delas e a família voltou a ficar unida. "Esse pedido foi super gratificante, porque parecia impossível e eu consegui unir novamente a família", lembrou ele emocionado.

O 'bom velhinho' foi o responsável pela reconciliação de um casal

... Para ser o bom velhinho

O ator da Rataplan, Carlos Bertrand Antunes, 49 anos, que há três anos se transforma no Papai Noel do Shopping Tambiá, em João Pessoa, juntamente com a Mamãe Noel, Luciana Oliveira, disse que fazer esse personagem não é fácil. A roupa é fechada, quente, provoca muito calor, mas o resultado é gratificante. "A pessoa tem que gostar muito do mito para poder fazer o papel do Papai Noel. Ela tem que entrar no clima do espírito natalino, caso contrário o personagem fica sem 'brilho' e não consegue atrair a atenção da garotada", argumentou.

Este ano ele confirmou que mais uma vez estará protagonizando o Papai Noel do Shopping Tambiá e acha seu trabalho gratificante pelo retorno humano. "Como Papai Noel a gente dá esperança e também condições para que as crianças melhorem. O mais engraçado é que as crianças literalmente se confessam com a gente, dizem que está estudando, que estão comendo direitinho e que estão brigando menos com os amiguinhos. Acredito que neste momento, eles veem o Papai Noel como a figura que também pode perdoar", contou Bertrand que é ator profissional de teatro.

Ele lembrou que sua chegada como Papai Noel no Shopping Tambiá é triunfante. Todos os anos ele chega em um trenzinho e enche de brilho os olhos do público, não apenas o das crianças. Ao lado de Mamãe Noel ele percorre os corredores do shopping. "Nos olhos da garotada é possível perceber a emoção e todos desejam tirar fotos e fazer algum pedido", disse.

Apesar da roupa quente, o resultado é gratificante

>>> Como tudo começou

A figura do Papai Noel é retratada como um homem rechonchudo, alegre e de barba branca trajando um casaco vermelho com gola e punho de manga brancos, calças vermelhas de bainha branca, e cinto e botas de couro preto. Essa imagem se tornou popular nos EUA e Canadá no século XIX devido à influência da Coca-Cola, que na época lançou um comercial do bom velhinho com as vestes vermelhas e tem se mantido e reforçado por meio da mídia.

O Papai Noel é um personagem criado no século IV, por Nicolau Taumaturgo que em sigilo colocava um saco com moedas de ouro na chaminé das casas dos que estavam precisando de ajuda na época do Natal. Tornou-se santo e símbolo natalino, partiu da Alemanha, onde vivia, até se tornar conhecido por todo o mundo.

Diz a lenda que Papai Noel juntamente com seus assistentes, os duendes, fabricam presentes para oferecer às crianças que se comportaram e obedeceram os pais durante o ano. Os duendes além de fabricarem presentes, trabalham também perto de nossas casas conhecendo o comportamento de cada criança e sua obediência com seus pais, e para isso percorrem todo o mundo.

Ao passar pelas casas, recolhem as cartinhas feitas pelas crianças e as levam até o Papai Noel. De acordo com o comportamento visto pelo duende é que o Papai Noel concede ou não o presente escrito pela criança em sua cartinha.

Quando o pedido é concedido os duendes fabricam o presente e o Papai Noel pessoalmente se dirige até a casa de cada criança em seu trenó, puxado pelas renas, e desce pela chaminé ou entra pela janela, e deixa o presente debaixo da árvore de natal com o nome de cada criança.

Seu nome varia de acordo com o país podendo ser chamado de Santa Claus, Father Christmas, Nikolaus, Julemanden, Babouschka, Pai Natal, Perè Noel, Babbo Natale, Joulupukki, Sinterklaas e Papai Noel.

FOTO: Orlilo Antônio

[FOTO&LEGENDA] A UFPB realiza, no período de 17 a 21 de outubro, no Campus de João Pessoa, a II Semana de Ciência, Tecnologia, Esporte, Arte e Cultura (Seciteac). Em Areia, o evento será no período de 25 a 27 deste mês, no Centro de Ciências Agrárias.

>>> QUATRO REGIÕES > Fenômeno pode ocorrer no Litoral (parcial) e totalmente no Agreste, Borborema e Sertão

Desertificação avança na PB e ameaça 208 dos 223 municípios

> Josélio Carneiro
joseliocarneiro@gmail.com

Na Paraíba, 208 dos 223 municípios estão com risco de desertificação. Isto corresponde a mais de 90% do território paraibano. A desertificação é passível de ocorrer parcialmente no Litoral e totalmente no Agreste, Borborema e Sertão paraibanos.

A degradação e erosão dos solos fazem com que todos os anos o mundo perca seis milhões de hectares de terra arável e produtiva. Em todo o planeta, o problema atinge ¼ da superfície terrestre, o que afeta 1 bilhão de pessoas em mais de 100 países. No Brasil, são 1.488 municípios suscetíveis de desertificação e onde vivem 30 milhões de habitantes. A área total é de 1.340.863 quilômetros quadrados.

[>>>]

NO BRASIL, são 1.488 municípios suscetíveis de desertificação e onde vivem 30 milhões de habitantes.

[>>>]

No Brasil, o fenômeno se verifica no Semiárido que compreende os Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e o Vale do Jequitinhonha, no Norte de Minas Gerais.

Os professores Bartolomeu Israel de Souza - CCEN/UFPB e Tarciso Cabral da Silva - CT/UFPB publicaram recentemente o trabalho "A Desertificação na Paraíba", uma síntese do Programa de Ação Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca no Estado da Paraíba - PAE-PB.

Estudos indicam que o clima no Semiárido está cada vez mais seco e a temperatura da região tem aumentado. Além disso, áreas sofrem com chuvas mais intensas e com intervalos maiores que a média histórica.

A Paraíba, com superfície territorial de 56.584 quilômetros quadrados, tem 70% desta área no polígono das secas. O PAE-PB cita como áreas principais para intervenções de combate à desertificação o Curimataú Ocidental; Itabaiana; Cariri Oriental e Ocidental; Seridó Oriental e Ocidental; e as regiões polarizadas por Cajazeiras, Sousa, Catolé do Rocha, Patos, Itaporanga e Piancó.

"A desertificação na Paraíba" é um importante documento que sintetiza a problemática do fenômeno no Estado e aponta medidas para combater esse processo. Grande parte do território paraibano está inserida no Semiárido brasileiro região onde há um elevado índice de aridez (a água que evapora é bem superior à água das chuvas). No Semiárido, as chuvas são escassas (de 250mm/ano a cerca de 1.000mm/ano). Nessas áreas, o IDH - Índice de Desenvolvimento Humano é baixo. As populações são ameaçadas pelos efeitos econômicos, sociais e ambientais negativos provocados pela desertificação.

A desertificação é um tipo de degradação ambiental que ocorre em zonas de clima seco. O fenômeno é muito antigo, mas só na década de 1970 o mundo passou a estudá-lo com mais atenção devido a grande seca que afetou parte do continente africano.

Dentro do Semiárido, o bioma da Caatinga é considerado o de maior diversidade do mundo. O Ministério do Meio Ambiente estima que existam na Caatinga 900 espécies de plantas, 148 de mamíferos e 510 espécies de aves. Especialistas alertam que grande parte desse bioma já foi modificado e a desertificação é o maior problema ambiental dessa região Semiárida.

Estudos comprovam que a alteração climática que está ocorrendo no planeta é em virtude das intervenções humanas. A aceleração do desmatamento e do desflorestamento e a emissão de gases poluentes estão afetando a distribuição das chuvas e as temperaturas, por isso cada vez aumenta o grau de aridez nas zonas de clima seco.

FOTOS: Antonio David

A degradação ambiental já atinge várias regiões do território paraibano, trazendo sérias consequências econômicas e sociais para a população

...

Programa combaterá fenômeno no Estado

Diante de tantos problemas o Governo do Estado e os parceiros UFPB, UFCG e UEPB, Ministério do Meio Ambiente, Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura - INCA e a Associação para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia - SCIENTEC, elaboraram o Programa de Ação Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca no Estado da Paraíba - PAE-PB.

No estudo, os professores doutores Bartolomeu e Tarciso apontam as medidas para combater a desertificação e alertam que evitar que ela ocorra é a melhor solução. A recomendação é que nas áreas a serem utilizadas para uso agropecuário sejam adotadas práticas de conservação do solo. O estudo cita nove práticas que evitam a desertificação: consorciação de culturas; redução ou eliminação das queimadas; cobertura do solo; rotação de culturas (usar diferentes culturas a cada ano nas terras onde se pratica a agricultura); adubação; faixas de retenção de terra; culturas em nível para conter a erosão; plantio de alimentos que possam servir de forragem para o gado e o manejo da Caatinga para produção de alimento para o gado.

O Sertão é uma das regiões mais atingidas pela desertificação

O professor Tarciso Cabral da Silva, coordenador geral do PAE-PB, revela que são muitas as ações que precisam ser efetivadas no combate à desertificação, porém, o passo fundamental é que o plano se torne lei. Mestre e doutor em Recursos Hídricos, Cabral disse que o Ministério do Meio Ambiente incentiva os Estados a criarem lei específica sobre a desertificação - e os vizinhos Pernambuco e Rio Grande do Norte já têm legislação própria nessa área. O texto do PAE-PB, com 158 páginas, vai ser analisado pelo governador Ricardo Coutinho que em seguida enviará à Assembleia Legislativa para apreciação e votação.

Segundo o professor da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Marx Prestes Barbosa, a degradação ambiental no semiárido nordestino começou com a colonização, a partir da criação de bovinos na região. Marx é um dos integrantes da equipe que elaborou o PAE-PB e disse que o semiárido nordestino encontra-se em alto risco de desertificação. "O homem tem sido o principal risco para o bioma Caatinga, ressaltou o professore Marx. A Caatinga é uma floresta com mais de 1.500 espécies de fauna e flora. Marx também defende uma lei como política pública de Estado para orientar e apoiar os agricultores no trato da terra.

O professor Tarciso Cabral revela que o PAE-PB foi elaborado com base nos princípios do Programa Nacional de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca - PAN Brasil. O PAE-PB pretende alcançar os objetivos de combate à desertificação por meio de ações articuladas e convergentes capazes de transformar a realidade socioeconômica ambientalmente ameaçada, com parcerias institucionais e da sociedade civil. O documento "A Desertificação na Paraíba", aponta que o PAE-PB objetiva articular as medidas necessárias ao direcionamento do semiárido paraibano à condição de ambiente natural econômica e socialmente viável.

Muitos órgãos estão empenhados em combater a desertificação: o Ministério do Meio Ambiente; o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama; Instituto Nacional do Semiárido - Insa, com sede em Campina Grande; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa; as três universidades públicas do Estado - UFPB, UFCG e UEPB. No campo estadual, a Superintendência de Administração do Meio Ambiente - Sudema; além de ONGs.

Pág. 10 Academias de ginástica irregulares colocam em risco a saúde das pessoas

+ Cotidiano

Pág. 12 Cref diz que fiscalização é precária em academias do Sertão paraibano

>>> 130 NOTIFICAÇÕES > Em 63,73% das fiscalizações realizadas desde o início do ano havia alguma falha

Academias irregulares colocam em risco quem pratica exercícios

> Lidiane Gonçalves
lidianevgn@gmail.com

A busca pelo corpo perfeito, aliada ao pouco tempo para esta missão, pode trazer resultados desastrosos. Academias de ginástica sem condições de funcionamento, equipamentos antigos, exercícios além da conta e ajuda dos suplementos alimentares e anabolizantes ilegais no Brasil, podem virar uma bomba de problemas para a saúde de quem procura moldar o corpo sem a orientação de um profissional.

Apenas em 2011 foram 130 notificações por irregularidades em academias, clubes ou escolinhas. Em 63,73% das fiscalizações, foi encontrada alguma irregularidade.

Na Paraíba, são 253 pessoas jurídicas credenciadas junto ao Conselho Regional de Educação Física (Cref10), 153 delas apenas em João Pessoa. No entanto, na Capital apenas 29 têm licença sanitária para o funcionamento. Ou seja, 81% das academias de ginásticas de João Pessoa estão irregulares.

A Vigilância Sanitária e o Cref10 não têm estimativa de quantas academias de ginásticas estariam funcionando clandestinamente no Estado.

De acordo com o presidente do Cref10, Francisco Borges, as pessoas jurídicas credenciadas junto ao órgão podem ser academias, clubes e escolinhas. "Somente no Estado da Paraíba temos 253 pessoas jurídicas legais, o que é muito pouco pelo número existente.

O Cref10 está finalizando um Projeto de Fiscalização diferenciado e porá em prática brevemente. Contratará fiscais temporários, realizará uma série de palestras e cursos de capacitação para os profissionais, pois sabemos que neste período, quando se aproxima o verão, as pessoas buscam mais atividade física e con-sequentemente os serviços dos profissionais de Educação Física", disse.

Segundo Borges, em 2011 já foram 204 pessoas jurídicas fiscalizadas, com 130 notificadas por alguma irregularidade, além de 64 pessoas físicas notificadas também por alguma irregularidade. Com as notificações geralmente as pessoas comparecem à sede do Cref10 e os problemas são resolvidos. Quando isso não acontece a assessoria jurídica é acionada para as providências cabíveis.

Ele disse ainda que as irregularidades mais freqüentes são falta de CNPJ, alvará de funcionamento, registro de PJ no Cref10 isso para as academias, já para as pessoas físicas basicamente a falta de Registro no Cref o que lhe daria direito a Cédula de Identidade Profissional para atuar legalmente na profissão.

FOTO: Evandro Pereira

A busca pelo corpo perfeito sem acompanhamento profissional pode trazer resultados desastrosos para a saúde

Respeito a ética e a formação

Segundo Socorro Cirilo, coordenadora do Laboratório de Cineantropometria, do Promique, vice-coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Movimento Humano e professora do Departamento de Educação Física da UFPB, as academias são empresas que prestam serviços e não devem comercializar nenhum item, quer seja suplemento ou equipamentos ou outra coisa, descaracterizando o tipo de serviço. Elas não se enquadram em setores de comércio. Salvo aquelas que atuam conjuntamente com outras empresas comerciais.

Ela disse ainda que o profissional de Educação Física não pode prescrever nenhum tipo de suplemento, pois não tem formação para isso. "O que pode ser realizado, que é de competência do profissional de Educação Física é um encaminhamento para um profissional competente no assunto", disse.

Socorro foi mais fundo, ela disse que não é ético vender produtos para agilizar o processo de aquisição de massa corporal. "A ética é uma questão de informação, educação e princípios. Quem orienta sem competência e promove o consumo, desconsidera o princípio científico da individualidade biológica, ultrapassando os limites de cada pessoa, colocando-a em exposição aos mais variados riscos à saúde, que vão desde lesões músculo-esqueléticas, às cardíacas e metabólicas, causando um revertério no processo natural de absorção e desenvolvimento natural do corpo", afirmou.

PERFIL DO CONSUMIDOR

- Existe um perfil das pessoas que usam suplementos. "Geralmente o público interessado é de jovens entre 16 e 25 anos, mas o consumo têm sido amplamente exacerbado para pessoas entre 30 e 50 anos. Todos que procuram este procedimento querem resultados imediatos e acabam sofrendo maiores consequências, principalmente na depreciação dos seus órgãos", disse Socorro Cirilo.

Continua na Página 11

Estabelecimentos não podem vender produtos

De acordo com a Gerência de Vigilância Sanitária de João Pessoa (GVS), nenhuma academia de ginástica pode vender qualquer tipo de suplemento. "Segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) não consta a venda de suplementos alimentares como atividades secundárias para academias de ginásticas. Pode haver venda de suplementos alimentares em estabelecimentos específicos para este fim, desde que os mesmos sejam registrados na Anvisa", explicou Ivanildo Brasileiro, chefe da GVS.

Ele disse ainda que o Jack3d é proibido no Brasil porque provoca diversos efeitos colaterais, como comprometimento do funcionamento nos rins, devido à substância Dimetilamilamina. Pode ainda levar à dilatação dos vasos aumentando o fluxo sanguíneo, podendo causar palpitação, tontura e desmaio, devido à substância Beta-Alanina.

O usuário pode ainda sofrer aumento da pressão arterial, pela presença da Creatina Mono-Hidratada, misturada a outras substâncias. "No momento da inspeção sanitária, quando há constatação de venda desses produtos, o estabelecimento é autuado e responderá juridicamente de acordo com as legislações sanitárias vigentes", assegurou.

A nutricionista Claudia Oliveira se mostra preocupada quando o assunto é a venda indiscriminada de suplementos alimentares. "Infelizmente os suplementos são vendidos em qualquer lugar, mas não existe autorização para isso. São vendidos clandestinamente, o que torna mais frequente o consumo indiscriminado pela população. O único profissional que é capacitado e habilitado para prescrever suplementos é o Nutricionista. É fundamental que a suplementação seja indicada e acompanhada por este profissional", disse.

A profissional disse ainda que uso indiscriminado e errado pode levar a vários problemas, entre eles o efeito contrário ao que se pretendia. "Pode trazer consequências sérias e irreversíveis. É importante conhecer a composição e a indicação do produto e ter consciência de que todo suplemento deve ser fabricado dentro de certos padrões de qualidade para que sejam preservados suas características e garantir sua eficácia e inocuidade", explicou.

#MartinhoMoreiraFranco

MARTINHO MOREIRA FRANCO é jornalista
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Crianças & Professores

Vocês vão me desculpar, mas excederam tantas coisinhas miúdas do Dia das Crianças e tantas coisinhas graúdas do Dia do Professor que resolvi aproveitar algumas delas (de umas e de outras) neste domingo. Acho que valerá a pena. Confiram:

Pai e filho estão viajando de carro quando se deparam com uma cena inusitada: um homem levantando o rabo de um cavalo e analisando as suas partes íntimas.

- O que é isso, pai? - pergunta o filho, curioso.

- É muito simples - esclarece o pai. Este senhor está querendo comprar o cavalo daquele outro senhor. E a melhor maneira de ver se um cavalo está bem de saúde é olhando o seu traseiro.

- Nossa! - exclamou o garoto, preocupado. Então eu acho que a mamãe não tá com nada.

- Como assim? - pergunta o pai, confuso.

- Todos os seus amigos olham pro traseiro dela e até hoje nenhum deles quis comprar.

* * *

O garoto chega da escola e a mãe pergunta:

- Filho, que nota você tirou na escola?

- Tirei 10, mãe.

- Nossa, filho! - diz a mãe, abraçando o garoto. Que alegria ouvir isso!

- Obrigado, mãe, obrigado...

- Mas hoje você recebeu o resultado das prova de português e matemática, né filho? Você tirou dez nas duas?

- Não, mãe. Tirei 1 numa e 0 na outra...

* * *

- Ele me jogou uma primeiro - explicou Carlinhos quando sua mãe o repreendeu por ter jogado uma pedra noutro menino.

- Por que você não veio dizer-me, em vez de jogar outra nele?

- De que adiantaria? A senhora não conseguiria acertá-lo mesmo!

* * *

O chefe dos escoteiros adverte o menino:

- Ontem você faltou à aula de camuflagem!

O menino retruca:

- Tem certeza?

* * *

O professor chamou a aluna mais gostosa da classe e perguntou:

- Rosana, me diga: qual é o elemento que tem a fórmula química H2SO4?

A garota colocou um dedinho na boca, pensou, pensou e disse:

- Ai, professor! Tá na ponta da língua...

E o mestre:

- Então, cospe logo que é ácido sulfúrico!

* * *

O aluno fez uma redação em que escreveu a palavra 'cabeu'. A professora lhe deu um castigo:

- Você ficará sem recreio para escrever 50 vezes em uma folha a palavra 'coube'. Assim, você aprenderá o correto.

Quando terminou o exercício, o aluno viu que havia usado duas folhas. Como a professora havia mandado escrever em uma folha, ele levou uma bronca:

- Eu mandei você escrever em uma folha e você me aparece com duas?!

- Ah, professora, é que não 'cabeu' em uma folha só!

* * *

Na aula de ciências, o professor vira-se para aquela loirinha que já chamava a atenção e pergunta:

- Quantas patas tem o cavalo?

- Quatro, professor.

- Por isso, nós chamamos ele de...

- Quadrúpede.

- Muito bem! E você, tem quantos pés?

- Dois, professor.

- Por isso, nós chamamos você de...

- Cristina.

* * *

O aluno estava muito inquieto diante da professora. Toda hora parava de copiar, o lápis caía da sua mão, ele baixava para pegá-lo, depois sentava-se na beiradinha da carteira como se fosse cair, olhava para baixo e pra frente, fechava os olhos e quase desmaiava. A professora não se conteve:

- Você aí, por favor, sente-se direito!

E o aluno:

- Sente direito a senhora!

FIEP SESI SENAI IEL

Sistema **Indústria**

A FORÇA DO DESENVOLVIMENTO

Produtos de Madeira e Móveis na Paraíba

Os fluxos comerciais de produtos de madeira, móveis e artigos conexos em 2010, na Paraíba, com os demais estados da federação, representaram compras da ordem de R$ 546 milhões e vendas de R$ 174 milhões, com um déficit superior aos R$ 372 milhões.

Essa desvantagem, numa visão de longo prazo, encerra inúmeras oportunidades para que o segmento venha a se transformar em um dos vetores dinâmicos de nossa economia, principalmente pelo alto poder de geração de empregos. Evidentemente que essa área de negócios necessita de estímulos governamentais e de estratégias que considerem as tendências de mercado, o design e a inovação, a fim de que alcance níveis competitivos que invertam os números e conduzam a Paraíba a uma posição de maior destaque em territórios mais amplos.

O alargamento do mercado interno do Brasil, com notável crescimento das classes de renda C e D, representa um fator a mais no fortalecimento dos segmentos de bens de consumo durável, principalmente o moveleiro que se aproveita diretamente do *boom* experimentado pela construção civil, com o qual guarda perfeita sinergia.

"Essa área de negócios necessita de estímulos governamentais."

O Sistema FIEP, através do SENAI, já disponibiliza capacitação em marcenaria, lustrador de móveis, fabricação de pequenos artefatos, serviços de design de móveis e consultoria em gestão e processos produtivos.

O II Encontro da Indústria Moveleira Paraibana, a se realizar nos dias 18 e 19 deste mês, iniciativa que conta com o apoio do SEBRAE, do Banco do Nordeste, do Centro Internacional de Negócios e da FIEP, poderá ser o marco constitutivo de uma nova realidade para esse importante conjunto de atividades.

World Skills I

Ao defender o Brasil no maior torneio internacional de educação profissional – World Skills/2011 - que ocorreu em Londres de 5 a 8 de outubro, os brasileiros conquistaram a excelência internacional nas modalidades em confeitaria, eletricidade industrial, robótica móvel, tornearia CNC, aplicação de revestimentos cerâmicos, entre outras.

World Skills II

Esse ano foram seis medalhas de ouro, três de prata, duas de bronze e dez certificados de excelência. O resultado deu ao Brasil a 2ª colocação na olimpíada de formação profissional disputada por 51 países. Na frente do Brasil apenas a Coréia e no 3º, 4º e 5º lugares ficaram o Japão, Suiça e Singapura. A Inglaterra que sediou o evento ocupou a 6ª colocação, vindo logo a seguida os Estados Unidos.

Bulgária

A presidente Dilma Rousseff esteve na Bulgária, terra de seu pai Pedro, que nasceu em Gabrovo a 100 km de Sófia. A viagem, que misturou emoções com negócios, nasceu sob uma motivação pessoal de Dilma. O presidente da CNI, Robson de Andrade; o presidente da FIEP, Buega Gadelha e o presidente do Conselho de Relações Internacionais da CNI, Paulo Tigre acompanharam a presidente no diálogo com empresários búlgaros e no jantar oferecido pelo presidente búlgaro Georgi Parvanov, no Palácio do Governo.

Frase da Semana

"A simplicidade é o último degrau da sabedoria."

(Khalil Gibran)

SENAI
Casa Aberta - Paraíba

SENAI Casa Aberta I

Entre as várias ações paralelas ao SENAI Casa Aberta 2011 estará disponível a programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), oferecendo palestras e oficinas focadas em inovações tecnológicas. O SENAI Casa Aberta acontece de 20 a 22 de outubro em todos os Estados do Brasil.

SENAI Casa Aberta II

Na Paraíba, integram o SENAI Casa Aberta o SENAI de Bayeux, e o CITI e o CAM, em Campina Grande, que estarão abertos a visitação pública e gratuita de escolas, universidades, empresas e comunidade em geral. As visitas serão monitoradas a fim de se passar informações como os métodos de ensino e as opções de cursos, entre outras.

Turquia I

O presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEP) e também Diretor da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Francisco Gadelha, retornou esta semana, de uma maratona de viagens internacionais. A agenda de Gadelha incluiu a visita à Turquia, ao lado do presidente da CNI, Robson Andrade. Mais de mil empresários brasileiros, ministros e autoridades nacionais, estiveram na Turquia e acompanharam a visita da presidenta Dilma Rousseff, ao país que entrou para o time dos dez maiores parceiros econômicos do Brasil.

Turquia II

De volta ao Brasil, o presidente da FIEP, Francisco Gadelha, ressaltou a importância da relação entre os dois países. Ele disse que a economia dos referidos países são muito semelhantes, assim como os percentuais do PIB por pessoa e das exportações. Em 2010, o comércio entre Brasil e Turquia deu um grande salto e movimentou aproximadamente 2,5 bilhões de dólares. Nos últimos anos, as relações comercias entre os dois países triplicaram. Durante a visita, a presidente Dilma Rousseff disse que os dois países devem ter mais peso nos organismos que decidem os rumos da economia mundial.

Este mês o PBTEM está apresentando a Série "Indústria - A Força do Desenvolvimento" com o objetivo de mostrar o potencial dos principais segmentos industriais e a participação deles na economia do nosso Estado. O programa "Paraíba Tem" é exibido pela TV Correio aos domingos às 10h, na TV Itararé aos sábados às 19h e aos domingos às 12h, e na TV Master aos sábados às 19h, domingos às 18h e às terças-feiras às 17h.

A FORÇA DO DESENVOLVIMENTO PB TEM

www.fiepb.com.br - E-mail: comunicacao@fiepb.org.br - Tel. (83) 2101-5300

FOTOS: Evandro Pereira

A presença de um profissional para orientar as pessoas na prática de exercícios é de fundamental importância para evitar problemas à saúde

>>> TESTEMUNHO > Jovem fala sobre efeitos colaterais do jack3d

Proibido pela Anvisa, suplemento importado ainda é usado na PB

> **Lidiane Gonçalves**
lidianevgn@gmail.com

"Se você pensar bem nos efeitos colaterais, não vai usar o jack3d, porque são muitos e todos ao mesmo tempo". Esta é uma declaração de José (nome fictício), que já usou o produto por um mês e meio.

O jovem disse que o uso do suplemento importado, proibido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), é muito popular em todo o Brasil, inclusive na Paraíba. "Esse é um suplemento usado para pré-treino, para pessoas que querem massa muscular e é um dos mais fortes do mercado. Eu usei um pote, que dá para um mês e meio e realmente dá mais disposição para malhar. No entanto, o uso faz com que você tenha picos de pressão, agitação, formigamento nas extremidades, tontura, a urina muda de cor e aumenta muito a quantidade de suor", disse.

Além de já ter usado o suplemento, José vende por R$ 150 cada pote com 250 gramas. "O pessoal compra, mas a maioria ainda faz o uso errado, usando mais do que o indicado ou mesmo prolongando o uso, sem dar o intervalo que o produto recomenda. Acho que por estar com rótulo em inglês dificulta, pois as pessoas vão fazendo do jeito que os amigos explicam", comentou.

A venda desse tipo de suplemento, apesar de ser proibida no Brasil, é feita em todo o país. "Aqui na Paraíba sei que tem gente que vende, mas as academias também vendem, não só o Jack3d, mas muitos outros que são proibidos. Quando o pessoal da academia sabe que uma fiscalização ou uma equipe de reportagem está para chegar, tira das prateleiras das lojinhas. As academias maiores nem colocam nas prateleiras, fica tudo guardado, mas eles também vendem", revelou.

Outra prática perigosa é misturar o suplemento com bebida alcoólica. "Se já sentimos todos aqueles efeitos misturando com água, imagina misturando com bebida alcoólica? As pessoas estão substituindo o uso de algumas drogas pela mistura de suplementos e bebida para aguentarem mais tempo na balada", disse.

Alunos só podem atuar com supervisão

De acordo com Socorro Cirilo, os alunos só podem atuar após o quinto período do curso. "Eles só podem atuar com a supervisão de um profissional graduado e a prescrição ocorre em comum acordo com o profissional supervisor", disse.

Francisco Borges, do Cref10 é enfático sobre a questão do estudante atuar como profissional nas academias. "Estudante é estudante. O que ele pode é estagiar de acordo com a lei 11.788/08. Simplificando o estudante deve estar frequentando no mínimo a metade do curso, ter um convênio com a instituição de Ensino e a Academia, além de ter um Responsável Técnico para lhe acompanhar. Aí sim ele pode trabalhar como estagiário. O estagiário é estudante, Certo? Se ele é estudante está aprendendo, se está aprendendo pode errar, se ele errar o Profissional Responsável Técnico que responde por ele está lá para corrigir. A prescrição de atividade física é competência do Profissional de Educação Física", afirmou.

Os praticantes de atividades físicas devem ficar atentos e procurar orientação antes do uso de equipamentos

> GIRO ECONÔMICO

> SOJA

A área de soja plantada em terras de novos desmatamentos na Amazônia na safra de 2010/2011 saltou de 6,2 mil hectares para 11,6 mil hectares.

> FINANCIAMENTO

O Conselho Monetário Nacional cortou pela metade linha de financiamento do BNDES destinada à pesquisa e produção de carros híbridos movidos à energia elétrica.

> RESTITUIÇÃO

A Receita Federal libera, nesta segunda-feira, o quinto lote multiexercício do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física de 2011 que vai restituir o valor recorde de R$ 2,5 bilhões.

economia.auniao@pb.gov.br
> REDAÇÃO: 83.3218-6509
EDITOR: Henrique França
> **E-mail:** franca.henrique@gmail.com
> twitter: @riquefranca

>>> SITUAÇÃO DE RISCO > Somente dois fiscais atuam nos Estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte

Cref afirma que fiscalização é precária em academias do Sertão paraibano

> Jefferson Saldanha
Sucursal de Patos

Com uma população superior a cem mil habitantes, a cidade de Patos tem 16 academias de ginástica. No entanto, apesar de exibirem em seus quadros pelo menos um profissional de educação física, nem sempre eles estão no local, prestando o auxilio necessário a quem se exercita, o que se configura numa grande irregularidade.

Com a ausência do profissional responsável, muitas vezes o acompanhamento dos alunos fica sob a responsabilidade de estudantes do Curso de Educação Física, ainda em processo de formação profissional, que trabalham nessas empresas como instrutores mesmo sem ter experiência adequada, caracterizando em uma das irregularidades mais comuns nas academias da cidade.

Perguntado sobre a partir de quando alunos do Curso de Educação Física estariam habilitados para trabalharem como instrutores, o conselheiro do Conselho Regional de Educação física (CREF) em Patos, professor Carreiro, disse que o Ministério Público determinou que eles só podem atuar a partir do 8ª período, na qualidade de estagiários, sob a supervisão de um profissional formado e registrado no conselho. Nesses casos, a Prefeitura de Patos foi obrigado cancelar os contratos existentes com vários deles, que trabalhavam nas escolas ministrando aulas de Educação Física.

A falta de uma fiscalização mais permanente, em virtude da própria estrutura do CREF, que segundo Carreiro, dispõe apenas de dois fiscais, para os Estados da Paraíba e Rio Grande do Norte, dificulta o trabalho, dando espaço para irregularidades, se constituindo no maior empecilho em relação à periodicidade das inspeções feitas junto às academias e aos próprios profissionais. Essa fiscalização geralmente acontece de maneira esporádica.

Quanto à venda de suplementos dentro das academias, há divergência entre os profissionais sobre a legalidade do comércio desse produto, que deve ser prescrito por um nutricionista. Para o professor João Alves (Nego), proprietário de academia, não é comum esse tipo de comércio nas academias locais, mas, é preciso ressaltar a diferença entre suplementos alimentares e anabolizantes.

[>>>]

AUSÊNCIA de profissional no local de trabalho se configura em irregularidade

[>>>]

No caso dos suplementos, são alimentos que possibilitam maiores ganhos calóricos, e dependendo da necessidade do aluno pode ser prescrito. Já os anabolizantes são drogas, onde o usuário tenta adquirir um maior rendimento de forma não natural, além da sua capacidade física, o que é terminantemente proibido. Ele disse que o perfil geralmente dos usuários desses produtos são jovens de 14 a 18 anos que querem um corpo perfeito sem muito esforço físico.

No tocante, à periodicidade da manutenção dos equipamentos das academias, ele disse que compete ao responsável técnico de cada uma delas, e o conselho fiscaliza as condições e cobra, em caso de alguma irregularidade, do profissional responsável.

FOTO: Evandro Pereira

As academias de ginástica precisam passar por uma fiscalização rigorosa para evitar que os praticantes de atividades físicas sejam prejudicados

Anabolizantes se disseminam em Sousa

> George Wagner
Sucursal de Sousa

Em Cajazeiras, município que oferece 10 academias, os gestores dos estabelecimentos proibiram a venda de suplementos, ou similares, aos usuários

A cidade de Sousa com quase 66 mil habitantes comporta hoje nove academias de ginástica particulares e três academias ao ar livre construídas pelo poder público. Pessoas das mais diversas faixas de idade procuram atenção especializada para manterem a forma ou buscarem se adequar a padrões físicos mais definidos.

Como prestadoras de serviço, as academias de ginástica e musculação recebem alvará da Prefeitura Municipal para funcionarem e são obrigadas a serem submetidas à severa vistoria e fiscalização da Vigilância em Saúde e do Corpo de Bombeiros.

Uma das dificuldades enfrentadas pelo setor é a disseminação dos anabolizantes que podem ser encontrados no mercado negro e causar sérias deficiências para os atletas que consomem. Os anabolizantes conhecidos como "bombas" são administrados de forma exagerada e com o decorrer do tempo podem apresentar efeitos indesejáveis para as pessoas que consomem os produtos de forma indiscriminada.

Diórgenes afirmou que os anabolizantes podem gerar a longo ou curto prazo consequências como impotência, câncer, queda de cabelo e pode acelerar outros tipos de doença, bem como, estimular comportamentos exagerados como agressividade e personalidade instável.

O professor destacou que sempre orienta que os alunos não recorram a esse tipo de estimulante físico, mas fica difícil controlar, porque a decisão é pessoal e depende de cada aluno, "dentro da academia repassamos a informação correta, mas quando acaba a aula o aluno pode ficar exposto a outras pessoas mal intencionadas que disseminam o consumo irregular dos anabolizantes".

DEZ ACADEMIAS EM CAJAZEIRAS - Em Cajazeiras, apesar da existência de dez academias de ginástica, não há a informação ou denúncia de irregularidades. Há instrutores para o acompanhamento coletivo dos usuários das academias e uma fiscalização feita periodicamente pelo Conselho Regional de Educação Física (CREF) e pela Associação dos Educadores de Educação Física de Cajazeiras.

Em todas as academias existem máquinas mais antigas, mas também as mais novas, no entanto, todos garantem que a manutenção é feita adequadamente. Em todos os locais foi negada a venda de suplementos ou similares.

Itens básicos exigidos

- Alvará de localização e funcionamento
- Alvará de Licença Sanitária
- Planta baixa com layout
- Memorial descritivo de arquitetura com descrição de atividades e equipamentos utilizados.
- Cópia do Contrato Social registrado na Junta Comercial
- Credenciamento da Academia emitido pelo Conselho Regional de Educação Física da Paraíba
- Responsável Técnico com o devido registro emitido pelo Conselho de Classe Competente

>> Denúncias envolvendo academias de ginástica ou profissionais de educação física podem ser feitas pelo 32443964

#Relações de Consumo

Klébia Ludgério
procon@procon.pb.gov.br.

Consumidores em potencial

Quando se fala em consumismo, dificilmente a primeira imagem que virá à nossa mente será a de uma criança. Isto acontece porque muitas vezes ignoramos o poder de influência destes pequenos nas compras da família e os efeitos prejudiciais da publicidade desde os primeiros anos de vida.

Consumidores em potencial, as crianças merecem nossa atenção e precisam de acompanhamento para que o consumismo precoce não se torne um problema para a família. Pesquisas realizadas por órgãos de defesa do consumidor internacionais revelam que as crianças detêm cerca de 80% de influência nas decisões de compras dos pais.

Este poder já foi percebido pelas empresas de publicidade, que a cada dia se esforçam mais para fazer propagandas atrativas e que despertem nestes pequenos o desejo exagerado de possuir e de comprar. Entretanto, enquanto as empresas já conhecem e usam de artifícios para incentivar estes consumidores em potencial, nas escolas e em casa muitas vezes falta ainda a consciência de que é preciso impor limites.

O desejo exagerado por compras, a necessidade do ter para poder se sentir bem e o superendividamento familiar são apenas algumas consequências desta nossa cultura de subestimar as crianças enquanto consumidoras e de deixar que elas influenciem de maneira exagerada nas decisões de compras da família.

Durante esta última semana, o Procon Estadual recebeu em suas instalações alunos com idades entre nove e 14 anos, estudantes de escolas públicas de João Pessoa. Durante a realização de palestras, podemos perceber o quanto o consumismo está presente na vida destes pequenos, mesmo que muitos deles ainda nem tenham a noção exata do que é ser um consumidor.

Precisamos desenvolver ações para mostrar ao público infantil as consequências trazidas pelo consumismo e também ressaltar que mesmo ainda pequenos eles possuem direitos e deveres de consumidores. A criança consumista de hoje pode ser o adulto endividado de amanhã e por isto precisamos buscar estratégias que modifiquem esta realidade.

DIREITO DO CONSUMIDOR EM SALA DE AULA

Utilizar a sala de aula para tratar sobre temas relacionados à prevenção do consumismo, ao Direito do Consumidor e à construção de atitudes que transformem estas crianças em consumidores conscientes pode ser a primeira saída para uma mudança cultural em nossa sociedade.

Em alguns Estados, o Direito do Consumidor já é tratado em sala de aula dentro do conteúdo de outras disciplinas tradicionais. Aplicar esta experiência em nossas escolas pode ser também um importante passo para uma mudança de postura da sociedade.

Seja como uma matéria isolada seja como conteúdo complementar de outras disciplinas, o Direito do Consumidor e o consumismo infantil são assuntos que precisam ser lembrados e tratados de maneira séria desde o início da vida escolar.

As crianças merecem nossa atenção e nosso respeito, sobretudo porque muitas vezes agem por impulso, sem ao menos ter a consciência das possíveis consequências de seus atos.

Twitter

@genivaldogwr
Genivaldo Goleiro
(ex-goleiro do Botafogo da Paraíba)
Estou em casa e nada definido ainda. Agora é esperar a melhor oportunidade que aparecer p trabalhar estou no aguardo do meu Empresario.

> EDITOR: Ivo Marques
> E-MAIL: ivo_esportes@yahoo.com.br
> TWITTER: @ivo_marques

>>> SANTA CRUZ X TREZE > Confronto entre pernambucanos e paraibanos pelo acesso no Brasileiro hoje

Vale vaga na Série C

FOTOS: Divulgação

O Estádio do Arruda será o palco da grande decisão e deve ficar lotado

DECISÃO NO ARRUDA

Santa Cruz-PE X Treze-PB

VANTAGEM
Se classifica com vitória simples ou empates de 0 a 0, 1 a 1 e até 2 a 2. Se for 3 a 3, decisão em pênaltis.

DESVANTAGEM
Precisa vencer para garantir a vaga na Série C do Brasileiro de 2012 ou empatar em 4 a 4.

CAMPANHAS

SANTA CRUZ		
Alecrim-RN	1 x 3	Santa Cruz-PE
Santa Cruz-PE	0 x 0	Guarani-CE
Porto-PE	2 x 2	Santa Cruz-PE
Santa Cruz-PE	1 x 0	Santa Cruz-RN
Santa Cruz-RN	0 x 0	Santa Cruz-PE
Santa Cruz-PE	1 x 0	Porto-PE
Guarani-CE	2 x 1	Santa Cruz-PE
Santa Cruz-PE	2 x 1	Alecrim-RN
Santa Cruz-PE	1 x 0	Coruripe-AL
Coruripe-AL	0 x 0	Santa Cruz-PE

TREZE
Treze-PB 2 x 0 V. da Conquista-BA
Bahia de Feira-BA 1 x 2 Treze-PB
River Plate-SE 2 x 1Treze-PB
Treze-PB 4 x 3 Coruripe-AL
Treze-PB 3 x 1 River Plate-SE
Coruripe-AL 1 x 0 Treze-PB
Treze-PB 2 x 1 Bahia de Feira-BA
V. da Conquista-BA 2 x 0 Treze-PB
Treze-PB 3 x 1 Santa Cruz-RN
Santa Cruz-RN 0 x 3 Treze-PB

> Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Pela campanha positiva que vem fazendo na atual temporada o Treze pode coroar hoje, a partir das 16h, contra o Santa Cruz/PE, no Estádio do Arruda, em Recife/PE, o tão sonhado acesso a Série C do Campeonato Brasileiro/2012.

O carioca da Fifa Marcelo de Lima Henrique apitará o espetáculo, auxiliado por Roberto Braatz (Fifa/PR) e Marco Antônio Martins (CBF/SC). O jogo de vida ou morte para as duas equipes, que empataram no primeiro confronto do mata-mata (3 a 3), no último domingo (9), no Estádio Amigão, em Campina Grande.

Um resultado que deixa a Cobra Coral a um empate com placares de 0 a 0, 1 a 1 e 2 a 2 para garantir vaga na Terceirona, enquanto o Galo da Borborema buscará uma simples vitória. Uma final entre os dois atuais campeões estaduais que promete levar mais de 55 mil pessoas ao Arrudão - Santa Cruz/PE é o clube recordista em público na competição - numa autêntica festa do futebol do Nordeste. Após o vacilo no primeiro jogo, quando vencia e deixou o adversário chegar ao empate, o Treze terá outra postura e atitude para acabar com a invencibilidade do adversário, que desde o início da competição não perde em seus domínios.

Uma tarefa árdua e decisiva para o bicampeão paraibano, que desta vez terá realmente a força máxima a disposição, com a volta do meia Chapinha, que cumpriu suspensão automática. Nas hostes alvinegras a confiança é total, com todos apostando ser possível concretizar o sonho em realidade, mesmo reconhecendo a pressão que encontrará no "mundão do Arruda". O maior exemplo trezeano ocorreu na Copa do Brasil de 99, quando perdeu em casa para o próprio Santa Cruz/PE (3 a 2), mas ganhou em Recife (4 a 2). Situações que trazem motivações para o representante paraibano que acredita no resultado positivo fora de Campina Grande.

Otimismo não falta aos jogadores galistas, a exemplo do atacante Cléo, que acredita no poder de reação do clube por tudo que realizou na temporada. De acordo com o baixinho, da mesma maneira que o Santa Cruz/PE chegou ao empate, o alvinegro serrano pode sair de campo com a vitória e a vaga na Terceirona. "Futebol se ganha em campo e depois do apito final do árbitro. Não tem nada perdido, afinal, temos condições de vencer e sair do Arruda com a vaga", avaliou o baixinho.

Quem imaginar que o Santa Cruz/PE está "cantando" vitória antecipada está redondamente enganado. O confronto contra o Treze está sendo encarado com uma "guerra" para os tricolores, que conheceram a força do adversário no empate de 3 a 3. Autor do primeiro gol da equipe no último jogo o atacante Thiago Cunha, que defendeu o Galo em 2010, reconhece a força que tem o adversário, que conta com um time qualificado e bem armado.

Segundo ele, não existe o "já ganhou", com o grupo focado e consciente que não será fácil. "Conheço muito o poderio do Treze, uma das grandes equipes nordestinas. Não foi à toa que está brigando pela vaga. Temos que entrar com o mesmo futebol do segundo tempo que fizemos em Campina Grande e vencer o desafio", explicou o atacante.

[>>>]
55 mil
PESSOAS devem prestigiar o jogo decisivo de hoje no Arruda
[>>>]

...

O misterioso Zé Teodoro

Metódico e fazendo mistério sobre o time que vai para o jogo de volta o treinador coral, Zé Teodoro, prefere definir momentos antes da partida. Jogando por empates para obter a vaga Zé tem em mente duas formações que poderão ser colocadas em prática durante o jogo.

Sabendo que terá um adversário qualificado pela frente o técnico do atual campeão estadual sabe que não poderá dar trégua e espaço para o inimigo, que conta com um meio-campo criativo e um ataque veloz. "São pontos que teremos que neutralizar e não dar espaço para evitar os gols. Será um jogo estratégico, onde quem errar menos e acertar com mais competência vence o duelo", avaliou.

Com relação ao apoio da torcida, Zé frisou que o apoio é essencial a partir do momento que o time estiver fazendo uma boa partida. Segundo ele, os jogadores precisam fazer a sua parte para que a torcida colabore. "O comportamento da torcida depende da atuação do time. Se a gente se impuser, tiver atitude, tomar a iniciativa de maneira organizada e bem posicionada, a torcida se comporta. Queremos fazer uma bonita festa e se Deus quiser sair de campo na Série C", esclareceu Zé Teodoro.

Zé Teodoro espera o apoio da torcida do Tricolor

...

O estrategista Marcelo Vilar

Experiente em decisões e sabendo que não terá moleza na partida final, o treinador do Treze, Marcelo Vilar, sabe que terá a obrigação de ganhar e ao mesmo tempo parar o ímpeto do adversário que terá a grande massa tricolor ao seu lado. Uma missão estratégica para o comandante galista, que terá a volta do meia Chapinha, jogador chave, que pode surpreender a Cobra Coral. Reconhecendo que o time caiu de rendimento na segunda etapa no empate de 3 a 3, Marcelo sabe que chegou a hora do grupo mostrar raça, força, determinação e vontade de fazer a diferença para conquistar o objetivo.

"Nesta segunda batalha temos que acertar o alvo, parar o inimigo e ganhar a guerra. Os detalhes serão fundamentais para surpreender o adversário e obter a vitória e a vaga na Série C", comentou. Sobre os pontos fortes da Cobra Coral, Marcelo prefere não comentar, mas afirmar das qualidades do Santa Cruz que foi buscar o empate (3 a 3), após estar perdendo o jogo em Campina Grande. "Tem um grupo forte, orientado por um profissional qualificado e experiente que sabe mexer no time. Acredito no poder de reação do Treze que vai a Recife disposto a ganhar a parada" frisou.

Vilar aposta numa reviravolta e na classificação

>>> MUITAS OPÇÕES > Torcedor brasileiro vai poder ver, entre outros esportes, hipismo e vôlei de praia

Hoje tem mais Brasil no PAN

> Pedro Alves
Especial para A União

Os Jogos Pan-Americanos do México seguem hoje com as competições em diversas modalidades. A competição teve sua abertura na última sexta-feira e começou as disputas ontem com onze esportes.

O badminton, handebol, remo, squash, tênis de mesa e o voleibol tiveram seus primeiros confrontos ontem, enquanto o ciclismo, a ginástica artística, a natação, pentatlo moderno e o taekwondo já distribuíram as primeiras medalhas do Pan, já no primeiro dia de competições.

Hoje, mais três esportes começam nos Jogos Pan-Americanos. O tiro e hipismo estreiam nos jogos e já terão suas primeiras finais distribuindo medalhas já no dia inicial das disputas da modalidade. Outro esporte que começa nesse domingo é o vôlei de praia que já conseguiu sete medalhas para o Brasil no Pan-Americano, desde 1999, nos jogos de Winnipeg no Canadá.

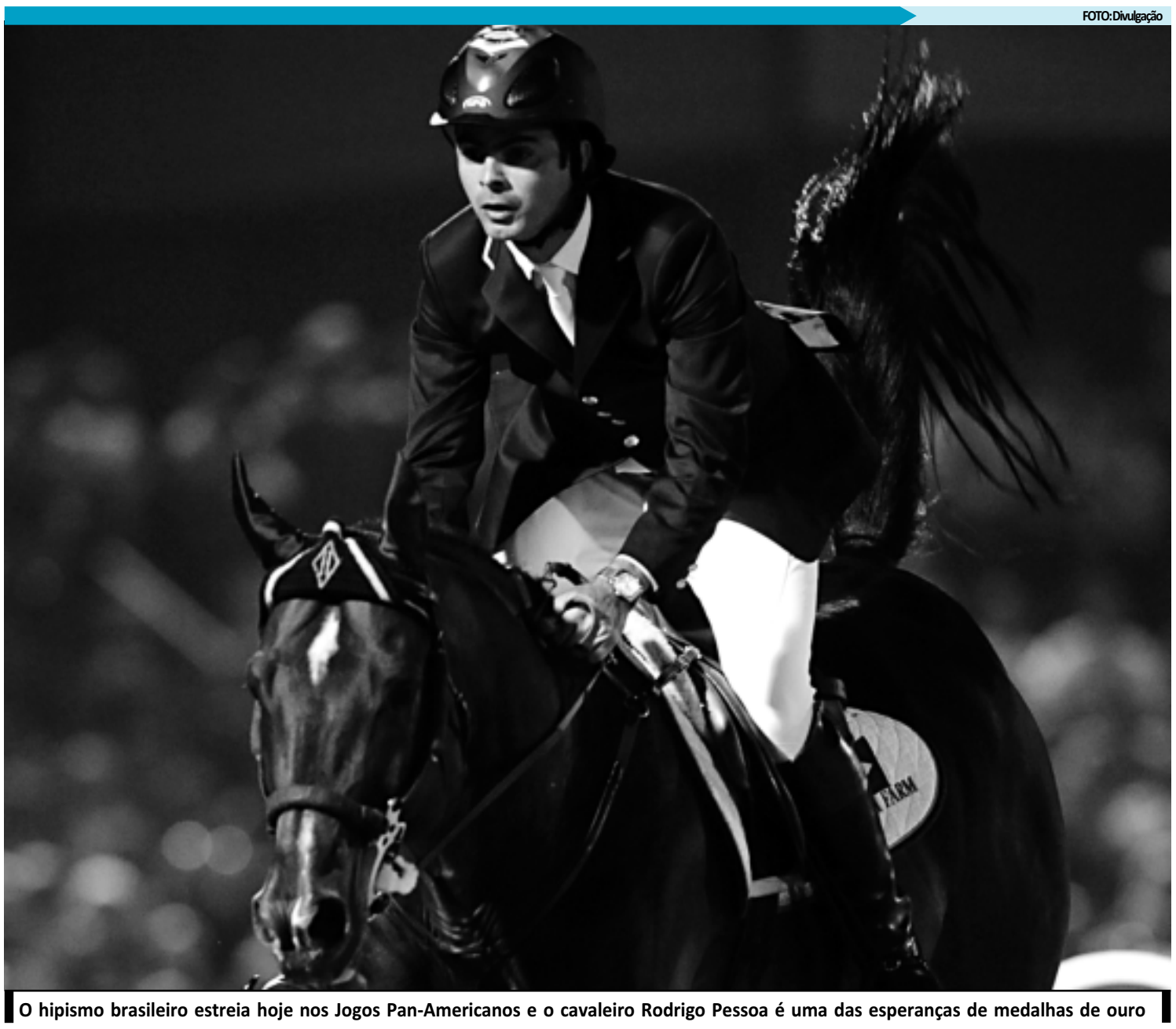
Já o hipismo brasileiro vai em busca da sua vigésima medalha. A equipe de Adestramento, formada por Rogério Clementino, Luiza Almeida, Mauro Pereira Jr. e Leandro Silva, entra na pista com tudo já na briga pela quinta medalha da modalidade nos Jogos, uma vez que a definição do país campeão por equipes acontece no próprio domingo, primeiro dia de provas. A decisão no individual do adestramento será no dia 19 de outubro.

Além de um lugar no pódio dos Jogos do México, estão em disputa também duas vagas olímpicas. Considerando que os Estados Unidos já estão classificados para Londres 2012, o Brasil pode ficar até em terceiro, caso o ouro ou a prata fique com os EUA para garantir a classificação para os Jogos Olímpicos no adestramento.

A expectativa por bons resultados é grande. O Brasil tem ao todo 19 medalhas em Jogos Pan-Americanos, sendo quatro no adestramento, quatro no Concurso Completo de Equitação e onze nos saltos. Na última edição dos Jogos em 2007, no Rio de Janeiro, o Brasil conquistou medalhas nas três modalidades: foi bronze no Adestramento por equipes e no Concurso Completo de Equitação (CCE), prata nos Saltos individual, com Rodrigo Pessoa, principal nome do esporte do país e ouro nos Saltos por equipe.

E o investimento para manter o alto nível aumentou com a contratação do inglês Nick Turner, como técnico para o CCE, e do sueco Eric Lette, para o Adestramento. "Praticamente quintuplicamos os postulantes para as seletivas de Adestramento em relação a 2007. O envolvimento de cavaleiros e proprietários foi enorme com aquisição de vários animais de ponta além de técnicos particulares de alto nível. Nossos resultados são significativamente melhores em relação ao último ano. A equipe definida foi a melhor e estamos bastante otimistas", disse o Luiz Roberto Giugni, presidente da Confederação Brasileira de Hipismo.

FOTO: Divulgação



O hipismo brasileiro estreia hoje nos Jogos Pan-Americanos e o cavaleiro Rodrigo Pessoa é uma das esperanças de medalhas de ouro

Realize o sonho de comprar seu terreno ou sua casa própria

Venha conhecer sua nova oportunidade para investir
ou morar no RESIDENCIAL SOL VILLE.
Localizado no loteamento VILA DO SOL,
oferece uma ótima infraestrutura com praça,
equipamento comunitário, posto policial
e uma ampla área verde.
É o lugar ideal para você e sua família.

Residencial Sol Ville
Loteamento Vila do Sol

Perspectiva ilustrativa do bloco 01

Perspectiva ilustrativa do bloco 02

Sinal a partir de R$ 3.000,00 negociável
em até 06 parcelas e o restante financiado
pela CEF com Prestações a partir de R$ 420,00.
Aproveite a oportunidade do programa
Minha Casa Minha Vida e more no que é seu.
Você que é construtor temos lotes em área
calçada que é um verdadeiro canteiro de obras.
Aproveite a oportunidade e ligue:
(83) 8820-0710 / 9331-2990

Apartamento tipo 01 - Terreo

- Área: 56,80m²
- Terraço
- Salas de estar e jantar
- 02 quartos sendo 01 suíte
- bwc social
- cozinha
- serviço.

Apartamento tipo 02

Área: 53,23m² -
Salas de estar e jantar -
02 quartos sendo 01 suíte -
bwc social -
cozinha -
serviço -

A Construtora **L J L** em parceria
com a Construtora **FADA**
e outras, dispõe de 60 aptos
e casas com 02 e 03 quartos
no Loteamento Vila do Sol
no Valentina Figueiredo.

Construções
Incorporações
Locações
Consultoria

Av. Almirante Barroso, 369 - Centro
João Pessoa / PB.

Atendendo a lei 8078/90, esclarecemos que a apresentação deste material é meramente ilustrativa, podendo sofrer alteração de cor e tonalidade. Os imóveis apresentados nos ambientações das perspectivas não fazem parte do bem adquirido.

O Residencial SOL VILLE conta com apartamentos de 02 quartos com áreas de 53,23m² e 56,80m²

COM. A UNIÃO

>>> NO ENGENHÃO > Na zona da libertadores, o time carioca busca outra vitória, hoje contra o Atlético-PR

Botafogo pede o apoio da torcida

Embalado pela vitória sobre o líder Corinthians, o Botafogo recebe o Atlético-PR no Engenhão e convoca a torcida para conquistar mais uma vitória e seguir na briga pelo título.

FOTO: Divulgação

O lateral esquerdo Cortês (C) desfalca o Botafogo no jogo de hoje contra o Atlético-PR. Ele foi expulso contra o Corinthians. O time carioca segue firme na briga pelo título brasileiro

Para o técnico Caio Júnior, será um jogo em que a torcida deverá estar junto do time: O Atlético-PR é um time que vive um momento complicado, e que vai querer nos vencer a todo custo. Será importante ter a torcida lotando o Engenhão, acreditando neste grupo.

Com a expulsão do lateral Cortês, na vitória diante do Corinthians, Caio Júnior vive um dilema para escalar seu substituto contra o Atlético-PR, hoje, no Engenhão, às 16h. Único lateral esquerdo à disposição, Márcio Azevedo não tem agradado e pode dar espaço para a entrada de Alessandro, improvisado. Lucas, contudo, pode ser o escolhido para ocupar o setor, com a escalação de Alessandro pela direita, em sua posição original.

Outra opção é a escalação do meia Everton, que possui experiência na função em que, diante do Ceará, no Engenhão, teve desempenho destacado ao substituir Márcio Azevedo. Por outro lado, o jogador reclamou de não ter entrado no jogo contra o Bahia, no último fim de semana, em São Januário, e perdeu pontos com o treinador.

Terceiro colocado na tabela, líder nas chances de ser campeão. Assim ficou o Botafogo depois da 29ª rodada do Campeonato Brasileiro. Segundo os cálculos do matemático Tristão Garcia, do site "Infobola", é o Glorioso quem aparece com mais chances de levantar a taça: 29%.

O Botafogo tem um jogo a menos que os principais rivais - a partida contra o Santos, na Vila Belmiro, que ocorre na próxima quarta-feira - e está apenas a dois pontos dos líderes Corinthians e Vasco. Para se ter uma ideia, as chances do Fogão na última rodada eram de apenas 12%.

No Atlético-PR, o atacante Guerrón recebeu o terceiro cartão amarelo no empate em 2 a 2 com o Vasco da Gama, na noite de quinta-feira, na Arena da Baixada. Com isso, o autor do segundo gol rubro-negro diante do Gigante da Colina não enfrenta o Botafogo hoje pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O técnico Antônio Lopes tem pouco tempo para definir o substituto. Porém, o favorito para ocupar a vaga do equatoriano é o jovem Adaílton, que entrou justamente no lugar de Guerrón.

Além dele, Lopes conta com Edigar Junio, Pablo e Rodriguinho para a vaga de Guerrón. O atacante Federico Nieto, que foi desfalque diante do Vasco, pode ser mais uma opção.

Antônio Lopes, chamado de burro pela torcida no jogo da última quarta-feira, encarou os apupos como natural. "Faz parte de nossa profissão. Futebol é feito de vitórias e não estamos conseguindo, mesmo o time atuando bem. Vamos continuar brigando para evitar o rebaixamento e esse grupo tem qualidades para alcançar o objetivo", disse.

[CONTRA O AVAÍ]

Inter-RS entra em campo focado na Libertadores

FOTO: Vipcomm

Jogadores do Internacional durante o coletivo apronto para o jogo contra o Avaí, hoje, no Estádio Beira-Rio

O Internacional ainda não desistiu da luta por uma vaga na Taça Libertadores e no jogo de hoje contra o Avaí, às 16h, no Beira-Rio, entra em campo determinado a vencer para se aproximar mais da zona da competição sul-americana.

Quatro pontos atrás do quinto colocado, o Internacional faz cálculos sem parar para entrar no G-5. Dorival Júnior lançou a ideia, onde o colorado não pode mais desperdiçar vitórias, e ganhou apoio no elenco. D'Alessandro, líder técnico e voz forte no vestiário, pede uma série de vitórias na reta final do Brasileirão a qualquer custo. Começando diante do Avaí.

"Daqui para frente, temos que pensar que se não der para se impor ao adversário, o objetivo é ganhar. De qualquer maneira", disparou o argentino.

"Tem que ganhar, porque quem seguir ganhando vai continuar em cima e na briga pelo título. Com chances de brigar pela Libertadores também", completou.

Dos cinco jogos já disputados no returno no Estádio Beira-Rio, o Inter empatou dois. Diante do Santos, após estar vencendo por 3 a 0, e Coritiba – onde também saiu na frente.

"A gente não pode mais perder em casa. Não tem desculpa para perder em casa de novo", reiterou o camisa 10. Brasileiro. Com o 0 a 0 diante do São Paulo, já são 11 resultados iguais na campanha do colorado.

NO SERRA DOURADA

São Paulo ganha reforços no jogo contra o Atlético

O time do São Paulo que enfrentará o Atlético-GO no Serra Dourada hoje às 8h, no Serra Dourada, terá diferenças consideráveis em relação à equipe que empatou em 0 a 0 com o Internacional-RS na última quarta-feira, na Arena Barueri.

O Tricolor contará com quatro novidades na escalação, além de um volante improvisado na lateral esquerda. O meia Rivaldo, titular nas duas últimas partidas, deverá voltar ao banco de reservas e ficar como opção para o segundo tempo. Denílson deverá voltar ao time titular do Tricolor, após cumprir suspensão.

Todas as alterações ficam do meio para trás. A principal delas é a volta do meia Lucas, que estava com a Seleção Brasileira nos amistosos contra México e Costa Rica, quando foi substituído por Rivaldo.

A expectativa é a de que as mudanças sejam positivas e tragam mais velocidade ao time, que se impõe a missão de vencer ou vencer pelo menos sete dos nove compromissos que ainda tem se quiser disputar o título do Brasileirão.

Já as mudanças na zaga acontecem mais por necessidade do que desejo do técnico Adilson Batista. Suspensos com o terceiro cartão amarelo, o lateral esquerdo Juan e o zagueiro João Felipe serão desfalques no Serra Dourada.

Na vaga do segundo, entra Xandão, com quem o outro zagueiro tricolor, Rhodolfo, diz estar confiante em formar dupla. "Eu tenho certeza que ele vai entrar dando a vida pelo time. Ritmo de jogo ajuda, mas ele (Xandão) vai compensar com raça e vontade". Juntos no São Paulo, os zagueiros disputaram, ao todo, 17 partidas, com nove vitórias, cinco empates e três derrotas. O aproveitamento é de 63% dos pontos disputados.

Já para a lateral esquerda, a solução de Adilson Batista será menos comum. Como o substituto natural de Juan, Henrique Miranda, está com a seleção panamericana em Guadalajara (México), o treinador deverá optar por improvisar o volante Carlinhos Paraíba na posição. O atleta já declarou que se considera apto a exercer a função. "Estou preparado para ajudar o São Paulo. Na posição que o Adilson optar, eu vou procurar fazer o meu trabalho da melhor maneira possível. Já joguei algumas vezes de lateral e acredito que posso atuar ali, sim".

FOTO: Vipcomm

Lucas (C) treina fisicamente, sendo observado por Luis Fabiano para o jogo em Goiás

Finalmente, o lateral direito Piris, que ficou no banco na última partida do São Paulo após defender a seleção paraguaia no dia anterior, deverá entrar como titular em Goiânia.

A formação da equipe do Morumbi para hoje deverá ser: Rogério Ceni; Piris (que ficou no banco contra o Inter), Xandão, Rhodolfo e Carlinhos Paraíba; Wellington, Denilson, Cícero e Lucas; Dagoberto e Luis Fabiano.

>>> LIDERANÇA > Corinthians quer recuperar pontos perdidos dentro de casa, e se manter no topo

Timão encara Cruzeiro em MG

> Pedro Alves
Especial para A União

Lutando por objetivos diferentes, Corinthians e Cruzeiro se enfrentam hoje às 16h na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas-MG. A partida é válida pela trigésima rodada do Campeonato Brasileiro.

FOTO: Divulgação

Corinthians e Cruzeiro fazem hoje um confronto de realidades opostas no Brasileirão, com o Timão liderando e a Raposa fugindo do rebaixamento

Jogando fora de casa, o time paulista vai em busca dos três pontos que perdeu dentro de casa na última rodada, quarta-feira passada, para o Botafogo. Mesmo jogando com um a mais e num Pacaembu lotado, o Timão decepcionou a torcida e foi derrotado pelo alvinegro carioca por 2 a 0.

Apesar da liderança, a derrota em sues domínios custou caro e agora o time comandado por Tite vê o Vasco bem pertinho com o mesmo número de pontos. Para a partida de logo mais, o Corinthians terá um grande reforço. Trata-se do volante Ralf, que estava servindo à Seleção Brasileira na partida contra o México na última terça-feira. O atleta se mostrou muito surpreso com a derrota em casa.

"Faz parte. Não era o que eu esperava. Fiquei surpreso quando liguei para São Paulo e me contaram que estava 2 a 0. O campeonato está muito disputado. Faz parte do show", contou o jogador. Outro que pode voltar ao time depois de ficar de fora alguns jogos é o atacante Liédson. O jogador não joga há quatro rodadas, mas treinou normalmente durante a semana e deve ser opção hoje à tarde para o técnico Tite.

DESESPERO- Já pelo lado do Cruzeiro a situação não é nada boa. O time mineiro é o primeiro time acima da zona de rebaixamento e em caso de derrota pode ser ultrapassado pelo rival Atlético-MG. Na última rodada a Raposa empatou fora de casa com o Bahia e para o zagueiro Léo a vitória tem que vir hoje.

"Saímos com um ponto, mas a gente sabe que poderia ter saído com a vitória. No primeiro tempo não jogamos bem, a equipe do Bahia partiu para nosso erro. No segundo tempo, a gente imprimiu um melhor ritmo, criamos oportunidades. Mas infelizmente não marcamos. Agora é buscar os seis pontos nos dois jogos que teremos em casa", disse o cruzeirense.

EDITAL DE LOTEAMENTO URBANO COM A DENOMINAÇÃO " SÃO FRANCISCO " - EM PATOS-PB

DOUTOR FERNANDO MEIRA TRIGUEIRO, Titular do Serviço Registral de Imóveis da Comarca de Patos, Estado da Paraiba, na forma de lei, etc.

TORNO PÚBLICO, para o conhecimento de todos os interessados, a quem notícia deste tiver, que na forma dos artigos 18 e 19, da Lei Federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, foram depositados neste Ofício, pela EMPRESA CONSTRUTORA CARVALHO LTDA., com sede á Rua Floriano Peixoto, sob n° 189, Centro, nesta cidade de Patos, Estado da Paraíba, inscrita no CNPJ/MF sob número 11.405.561/0001-97, com seu contrato social devidamente registrado na Junta Comercial do Estado da Paraíba, sob número 25200513550, Protocolo sob n° 09040776, datado de 04 de dezembro de 2009, respectivamente, conforme Contrato Social por Sociedade Limitada, datado de 02 de dezembro de 2009, cuja copia da consolidação da sociedade denominada, " CONSTRUTORA CARVALHO LTDA.", fica arquivada neste Serviço Notarial e Registral de Imóveis - Carlos Trigueiro, desta cidade de Patos - PB.; tendo como representante sua sócia administrativa, a Sra. KATHARINA THELMA MARACAJÁ FERREIRA, brasileira, natural desta cidade de Patos - PB., casada sob o regime de separação obrigatória de bens, empresária, portadora da Cédula de Identidade RG sob número 2.160.152-SSP-PB., inscrita no CPF/MF sob número 035.290.424-04, residente e domiciliada à Rua Expedito Rodrigues, sob n° 53, no Bairro Brasilia, nesta cidade de Patos, Estado da Paraíba, o MENORAL DESCRITIVO, planta e demais documentos relativos ao IMÓVEL, referente a GLEBA DE TERRA, com uma area global total de 34.501,32 metros quadrados, ou 3,4501 hectares, hoje, na zona urbana desta cidade de Patos, Estado da Paraiba, denominada " SANT´ANA ", , neste Municipio e Comarca de Patos, Estado da Paraiba, conforme registro no Livro 2-EZ, ás fls. 165, sob nº R: 01, matricula 37.069, em 10 de março de 2011, neste Serviço Registral de Imóveis, desta Comarca, com uma área a ser LOTEADA é de 34.501,32 metros quadrados, correspondente a 100%, area total global, ou 3,4501 hectares, cujo LOTEAMENTO passsou a denominar-se: " SÃO FRAANCISCO ", hoje no perímetro urbano desta Cidade de Patos, Estado da Paraiba, com os seguintes limites: ao norte, com parte remanescente pertencente ao senhor Francisco Cirilo Sobrinho; ao sul, com Kadmu Alves Camboim; ao leste, com á Rua Mario Gomes de Moura; e ao oeste, com á Rua Vereador Apolônio Gonçalves de Lima, a proprietária EMPRESA CONSTRUTORA CARVALHO LTDA. -, requereu o registro do LOTEAMENTO denominado " SÃO FRANCISCO " -, o qual contém OITO (08) QUADRAS, denomindas A, B, C, D, E, F, G e H. - TOTAL DE LOTES 114 (CENTO E QUATORZE) LOTES - , sendo total do imóvel - 34.501,32 metros quadrados; Quantidade de Lotes Populares - 114 (cento e quatorze). - Quantidade de Quadras Existentes - oito (08). - Àrea de Ruas Públicas e Verde - 12.547,32 metros quadrados, equivalente a 36,37%. - Àrea total dos Lotes Residenciais - 16.439,00 metros quadrados, metros quadrados, equivalente a 47,65%. - Àrea Remanescente - 5.515,00 metros quadrados, metros quadrados, equivalente a 15,98%.. - Àrea Total 34.501,32 metros quadrados, metros quadrados, equivalente a 100,00%. - Área remanescente do dominio da Prefeitura -, tendo apresentada a autorização da SUDEMA, conforme Certidão datada de 22 de dezembro de 2011, com vencimento para 22 de dezembro de 2011, estando hoje, totalmente no perimentro urbano, zona sul da cidade de Patos-PB., certidão fornecida pela Municipalidade de Patos-PB., o sistema viário, é constituido de vias perimetrais e vias locais. - A sua concepção teve como base fundamental, a integração do LOTEAMENTO SÃO FRANCISCO ", por rodovia local e regional, através do acesso a saida de Patos-Teixeira-PB., e demais cidades da região. As impugnações de quem se julgar prejudicado quanto ao dominio do referido terreno, deverão ser apresentados dentro de quinze (15) dias, a contar da data da terceira e última publicação do presente EDITAL, no órgão Oficial do Estado, uma vez e, ás duas ultimas em JORNAL de grande circulação do Estado. Findo o prazo deste e não havendo impugnação será feito o registro, os documentos ä disposição dos interessados neste Serviço Registral de Imóveis, durante as horas regularmentares, sito á rua Bossuet Wanderley, sob nº 265, Centro, nesta cidade de Patos-PB. - O LOTEAMENTO em referência , foi aprovado pela Secretária de Urbanismo e Obras da Prefeitura Municipal de Patos-PB., em datada de 05 de agosto 2011, assinado pelo Doutor Adraildo Leandro Vieira - Engenheiro da Prefeitura - CREA 3.829-PB., e por José Marcone da Costa Santos - Secretario SEINFRA. - Decorrido o prazo de quinze (15) dias, da última publicação, não havendo nenhuma contestação, por parte de quem quer que seja interessados, será o LOTEAMENTO legalmente registrado, não cabendo qualquer recurso. - Dado e passado nesta cidade de Patos(PB), aos 05 de outubro de 2011. Eu,_____; O Oficial do Serviço Registral desta Comarca de Patos-PB., a subscrevi e digitei, dou fé. (FERNANDO MEIRA TRIGUEIRO).

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU
SUBSEÇÃO JUDICIÁRIA DE CAMPINA GRANDE/PB
FÓRUM JUIZ FEDERAL NEREU SANTOS – 4ª VARA
Rua Edgard Vilarim Meira, s/n Bairro da Liberdade
Campina Grande/PB – Fone: (83) 2101-9132 – Fax: (83) 2101-9133

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO Nº EDI.0004.00012-4/2011 (PRAZO DE 20 DIAS)

AÇÃO CIVIL PÚBLICA DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA Nº. 0003892-58.2009.4.05.8201 - Classe: 2
AUTOR(A)(ES): MINISTÉRIO PUBLICO FEDERAL E OUTRO
RÉ(U)(S): DENIS ALBUQUERQUE DA COSTA E OUTROS

O DOUTOR GUSTAVO DE PAIVA GADELHA, Juiz Federal Substituto da 9ª Vara, respondendo pela titularidade da 4ª Vara da Seção Judiciária da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, notícia dele tiverem ou interessar possa, que, perante este Juízo Federal, se processam **os autos da AÇÃO CIVIL PÚBLICA DE IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA nº 0003892-58.2009.4.05.8201, Classe 2, promovida por AUTOR: MINISTÉRIO PUBLICO FEDERAL contra REUS: DENIS ALBUQUERQUE DA COSTA, AGAMENON BALDUÍNO DA NÓBREGA, SOLON FERREIRA DA COSTA, RIVANILDO SANTOS DE LIRA, CARLOS Antônio AMARAL SOARES e CONSTRUTORA HARPAN LTDA,** por se encontrarem os réus **RIVANILDO SANTOS DE LIRA, CPF nº 982.592.104-87, CARLOS ANTÔNIO AMARAL SOARES, CPF nº 241.012.905-63 e CONSTRUTORA HARPAN LTDA, CNPJ nº 05.811.893/0001-79,** em lugar incerto e não sabido, conforme consta dos autos, é expedido o presente edital de notificação, sendo o mesmo afixado na sede deste juízo, publicado uma vez no Diário da Justiça do Estado e duas vezes no jornal local de grande circulação, mediante o qual ficam notificados os requeridos acima mencionados, **para, querendo, apresentarem manifestação por escrito à ação supracitada, no prazo de 15 *dias, nos termos do art. 17, § 7º da Lei nº 8.429/92, com redação da MP nº 2.225-45/2001***, sob pena de se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelos autores. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, Estado da Paraíba, em 06 de outubro de 2011. Eu, _____, Marcelo Nicolau da Costa, Analista Judiciário, o digitei. Eu, Hildebrando de Souza Rodrigues, Diretor da Secretaria da 4ª Vara, o conferi e subscrevo, de ordem da MM. Juiz Federal.

HILDEBRANDO DE SOUZA RODRIGUES
Diretor de Secretaria da 4ª Vara

CANCELAMENTO DE PROCURAÇÃO

JOCEMAR LÚCIO LOPES, brasileiro, portador da cédula de identidade nº 1.365.005 - SSP/PB, residente nesta capital, na qualidade de outorgante, vem requerer nesta data o Cancelamento da Procuração lavrada no livro P-210 fls. 179, tornando desde já sem efeito o referido Instrumento Público. Sendo este requerimento publicado em jornal de circulação do estado da Paraíba, para que o Procurador Sr. RICARDO ALVES DA SILVA, Brasileiro, portador da cédula de Identidade nº 1.186.240 SSP/PB, fique ciente do cancelamento deste Instrumento público. João Pessoa, 08 de julho de 2011. Jocemar Lúcio Lopes.

TREM BALA

Vascão promete não dar espaço para o Galo

Às 18h o Vasco da Gama recebe o Atlético-MG em um jogo de opostos. Enquanto o Vasco luta pelo título na ponta de cima da tabela, o Galo mineiro luta incansavelmente para escapar da zona da degola.

O time cuzmaltino, na última rodada, empatou com o Atlético-PR em 2 a 2, numa partida em que o time começou mal, mas cresceu após a entrada do atacante Elton, que marcou duas vezes e conseguiu arrancar um ponto o Vasco jogando fora de casa.

"Temos de entrar com o máximo de empenho nos próximos jogos. É a reta final e não há mais espaços para vacilos e bobeadas. O campeonato é difícil, equilibrado, mas temos de ir com tudo. E para isso peço apoio dos torcedores já no domingo, contra o Atlético-MG. Vai ser mais uma batalha e queremos todos do nosso lado", falou o atacante.

[>>>]

JOGADORES pedem para torcida apoiar e empurrar o Vasco para cima do Galo

[>>>]

Para o jogo de logo mais Juninho e Eduardo Costa são dúvidas já que fizeram atividades leves ao longo da semana e nem treinaram nos coletivos. Já o Atlético-MG vem de uma vitória. Jogando em casa, o time mineiro venceu o Santos na última rodada e deu um passo importante para tentar sair da zona de rebaixamento.

Para o jogo dessa tarde, Cuca terá quatro desfalques certos. Lesionado, o atacante Guilherme não joga, enquanto Réver, Pierre e Bernard receberam o terceiro cartão amarelo e desfalcam o time por suspensão.

Coisas de futebol

edonio@uol.com.br Edonio Alves

O Belo mesmo é João Pessoa

Uma saída honrosa, eis o tema desta coluna de hoje, apesar do seu título acima parecer significar outra coisa. Não, não vou falar aqui das naturais e singelas belezas da capital da Paraíba. Vou falar, sim, do maior e mais tradicional clube de futebol de João Pessoa, o Botafogo da Paraíba, e a sua missão de se despedir da Copa Paraíba com a dignidade que sempre o caracterizou no papel de representar, e bem, o futebol da nossa capital. Digo isso porque mesmo tendo feito uma campanha desastrosa no torneio que dá a segunda vaga do Estado para a Copa do Brasil do ano que vem, o Botafogo ainda tem em suas mãos (ou pés, melhor dizendo) o poder de decidir se João Pessoa fica ou não dentro do cenário do futebol brasileiro do próximo ano.

A explicação dessa circunstância é simples: o outro representante da capital do Estado, o Auto Esporte, o rival do Belo, que vem fazendo uma campanha maravilhosa na Copa Paraíba, chega à última rodada da primeira fase do torneio disputando essa vaga com o Sousa, time contra o qual o Botafogo joga nesse sábado (fechei essa coluna na sexta-feira e, portanto, sem saber o resultado da rodada de ontem). Como a outra partida da rodada é entre o próprio Auto Esporte e o Treze, que já tem vaga garantida na Copa do Brasil por ter sido o campeão paraibano desse ano, se o Botafogo tiver derrotado o Sousa, no estádio Almeidão, o Auto Esporte mesmo tendo perdido para o Treze fica com a outra vaga no torneio nacional e coloca João Pessoa outra vez na vitrine do futebol brasileiro.

Tudo isso porque conforme o regulamento da Copa Paraíba preconiza, a segunda fase do torneio é disputada apenas com os dois melhores times da primeira fase, que hoje são respectivamente, o Treze, que detém dez pontos ganhos antes de jogar com o Auto Esporte, e o próprio Auto Esporte, que vem em segundo lugar, com oito pontos conquistados. O Sousa, que tem sete pontos ganhos, é o único time que pode tirar a vaga para a segunda fase das mãos do Auto Esporte, e é aí que entra o Botafogo para decidir a parada. Se o Belo tiver empatado ou vencido o Sousa, seu feito significará pelo menos duas coisas, a despeito dessa maré negativa que tem tomado conta da Maravilha do Contorno: além de deixar a Copa Paraíba com uma vitória, algo que não aconteceu até agora, esse resultado conquistado pelo Botafogo terá o condão de colocar João Pessoa mais uma vez em cena e o clube terá cumprido o seu papel de digno representante do futebol da capital.

O Auto Esporte, por outro lado, pode muito bem dispensar essa ajudinha do Belo e vencer o Treze, mesmo em Campina Grande, já que tem time para isso. Tal resultado terá feito o time voltar à Copa do Brasil depois de uma espera de 19 anos, mas o contrário também pode acontecer, porque futebol é futebol, ou seja: o Treze pode vencer o alvirrubro da capital e deixar as coisas nas mãos ou pés do Belo, quanto à possibilidade de João Pessoa figurar mais uma vez nas disputas da Copa do Brasil. Por isso, torcedores do Botafogo e do Auto Esporte, vamos torcer juntos, nós que somos da capital, para que os nossos representantes cumpram bem o seu papel e um ou outro vença os seus adversários devidamente.

Tal feito de um ou de outro simbolizará ainda a união dentro de campo - algo em si mesmo belo tal como é bela a cidade de João Pessoa e o próprio esporte - dos dois mais tradicionais times da capital do Estado em nome de um objetivo comum, que é o de incluir a nossa cidade no mapa do futebol brasileiro do ano que vem. Com isso o Botafogo ficará ainda mais Belo, e o Auto Esporte ainda mais solar e alvirrubro.

LITERATURA
Lançado no Brasil romance de Natsume Soseki
Página 20

DICA! Acesse o portal Cartaz de Cinema, dedicado à produção audiovisual no Nordeste, que traz informações sobre estreias e festivais. O endereço é www.cartazdecinema.com.br

EDITOR: William Costa | **E-MAIL:** wpcosta.2007@gmail.com | cultura.aunião@gmail.com | REDAÇÃO: 83 3218-6511

Francisco Gil toca Isaac Albéniz

Violonista mexicano interpreta músicas do compositor espanhol em concerto

Evento acontece amanhã na Usina Cultural Energisa e é promovido pela associação Paraíba Violões

O violonista mexicano Francisco Gil, um dos artistas de maior projeção internacional de seu país, apresenta-se, amanhã, em João Pessoa. O concerto de lançamento do novo CD do artista, intitulado *Isaac Albéniz*, no qual ele interpreta músicas do compositor espanhol homônimo, transcritas para o violão, será realizado na Usina Cultural Energisa, às 20h30. O evento é promovido pela Paraíba Violões (PaVio), associação de violonistas originada no Departamento de Música da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Natural da Cidade do México, Francisco Gil se graduou com menção honrosa nos conservatórios Nacional de Música, no México, e Antônio Vivaldi de Alessandria, na Itália, onde, respectivamente, foi aluno de Marco Antônio Anguiano e Angelo Gilardino. Já atuou como solista da Orquestra de Câmara de Puebla, da Orquestra Sinfônica Michoacán (ambas no México), da Orquestra Sinfônica de Kuala Lumpur (Malásia) e da Orquestra de Câmara de Mont Blanc (França).

Uma das propostas de Francisco Gil é o resgate do repertório latinoa-mericano e espanhol que constituiu a cultura guitarrística do continente. Fiel a esta busca, o violinista tem entre seus compositores prediletos na América Latina o brasileiro Francisco Mignone, o argentino Gilardo Gilardi, o mexicano Manuel M. Ponce e o venezuelano Antônio Lauro. Já se apresentou, entre outros, em palcos do México, Estados Unidos, Brasil, Inglaterra, França, Espanha, Alemanha, Hungria, Malásia e Singapura.

As interpretações de Francisco Gil têm sido transmitidas pelo rádio e pela televisão e recebido generosos elogios da crítica especializada. A revista espanhola *Acordes*, por exemplo, o reconheceu como "uno de los mejores guitarristas latino-americanos". Na música de câmara, ele tem figurado junto ao quarteto italiano Erasmus, Antônio Frigé, Magdalena Aparta e Jean-Francois Bescond.

Seus cinco discos - *Impresiones de América*, *El Esplendor del Laúd em el Barroco*, *Sonatina Meridional, Sólo Tárrega* e *Isaac Albéniz* foram lançados pelo selo Tasto e contém gravações inéditas em todos eles. Também se observa a boa acolhida do trabalho em revistas especializadas. Marco Riboni, da italiana *Il Fronimo*, ao comentar a 'Sonatina' dedicada a Manuel M. Ponce, expressou: "Fluir musical sereno e distendido... sempre sustentado por uma agradável elegância... projetou uma nova luz sobre a arte de seu ilustre compatriota."

Por outro lado, Paul Fowles, da inglesa *Classical Guitar*, afirmou que, no CD El Esplendor del Laúd em el Barroco, "Gil cria uma extraordinária e bem enfocada textura contrapontística... um violonista que claramente conhece o terreno".

A revista *Acordes*, da Espanha, destaca que, em *Impresiones de América*, a maneira pessoal e lúcida de Francisco Gil interpretar com o violão algumas peças do repertório tradicional se traduz em vigor e frescura, além de trazer ideias interpretativas muito sugestivas. Para o crítico da publicação espanhola, o poderio sonoro se impõe em todo o CD, permitindo abordar com grande intensidade alguns dos momentos mais dramáticos dos pentagramas.

SERVIÇO

> Concerto: Francisco Gil (violão)
> Data: Amanhã, às 20h30
> Local: Usina Cultural Energisa
> Ingressos: R$ 4 e R$ 2
> Vendas: Usina Cultural Energisa (3221-6343) e na Pró-Redes (3245-6698), em Manaíra

Foto: Ivan Sanchez

Uma das propostas de Francisco Gil é o resgate do repertório latino-americano e espanhol que constituiu a cultura guitarrística do continente

Nesta edição

MÚSICA

A nona edição do Festival Paraibano de Coros (Fepac) vai reunir 46 grupos do gênero, em João Pessoa - Página 18

MÚSICA

O cantor e compositor pernambucano Júnior Barreto investe no samba e faz um dos melhores CDs do ano - Página 19

TEATRO

Minha Vida, de Tchekhov, acaba de ganhar a sua primeira tradução direta no Brasil, pela Editora 34 - Página

>>> MÚSICA > Festival Paraibano de Coros

Evento vai reunir 46 grupos

Nona edição será realizada de 9 a 12 de novembro, no Espaço Cultural

Foto: Divulgação

O Coro Sinfônico da Paraíba é um dos 46 grupos que vão transformar João Pessoa, em novembro próximo, na capital brasileira do canto coral, por ocasião do 9º Festival Paraibano de Coros

A nona edição do Festival Paraibano de Coros (Fepac) será realizada no período de 9 a 12 de novembro e trará a João Pessoa 46 corais dos Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe. Os grupos vão se apresentar no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, a partir das 18h30, com entrada franca.

De acordo com o coordenador do Fepac, maestro Eduardo Nóbrega, o Festival bateu recorde de inscrições neste ano, com 98 grupos: "Com tantos inscritos tivemos que fazer uma seleção rigorosa. Tenho certeza que conseguimos selecionar alguns dos melhores corais. O Fepac é um evento que vai reunir, em quatro dias, cerca de 2 mil vozes, que não só vão cantar, mas fortalecer o turismo cultural", acrescentou.

Além das apresentações dos coros, este ano o festival receberá o professor e maestro Eduardo Lakschevitz para ministrar oficina de canto coral entre os dias 10 e 12. Corais vindos de outros Estados farão apresentações paralelas em lugares como escolas públicas e particulares de João Pessoa, na PBTur, na Coteminas e no Ministério da Fazenda.

O evento é uma realização do Governo do Estado, por meio da Fundação Espaço Cultural e da Secretaria de Estado de Educação. Os parceiros do evento são a empresa Coteminas, a Universidade Federal da Paraíba e o escritório Mendonça & Crisanto Advogados.

PROGRAMAÇÃO

> Dia 9/11

Coral Sinfônico Infantil da Paraíba, maestro João Alberto Gurgel
Coro Sinfônico da Paraíba, maestro João Alberto Gurgel
Coral do IPM, maestro Eduardo Nóbrega (teclado, Yuri Ribeiro)
Coral Vozes do Sanhauá, maestro Maurício Matos Gurgel
Coral Despertar, maestro Luiz Carlos Otávio
Coral do Tribunal de Contas da Paraíba, maestro João Alberto Gurgel
Coral Maestro Pedro Santos, maestrina Socorro Estrela
Grupo Voz Ativa, maestro Luiz Carlos Otávio
Coral da Igreja Evangélica Batista de João Pessoa, maestro Ebenézer Vaz
Grupo Vocal Legatto, maestro Onivaldo Júnior
Coral Maestro João Eduardo, maestrina Ariadne de Lima

> Dia 10/11

Coral São Francisco das Chagas, maestro Jean Carlos Fidelis
Coral Corangelis, maestro José Fernandes
Coral Aspene, maestro Jairo Silva Melo
Coral Vozes do Sintufce, maestrina Jacqueline Alice Sidney
Coral do Mosteiro de São Bento, maestro Dilton César Ferreira
Coral Seduc, maestro Adriano Bismark Lucas
Coral Emurb, maestro Antônio Sérgio Teles
Coral Prodeb, maestrina Ivana Izabel de Mattos Souza
Coral Vozes do Banese, maestro Jairo Melo da Silva
Coral Juvenal Alves Vilela, maestro Edson Alves de Oliveira
Coro de Câmara Villa-Lobos, maestro Carlos Anísio
Coral Monte da Oração, maestro Daniel Berg

> Dia 11/11

Coral Vozes da Infância, maestro Hélio Giovanni Medeiros
Corais AEPS e Deten Química, maestro Márcio Medeiros
Coral Chesf Paulo Afonso, maestro Mizael Carvalho de Gusmão
Coral Coteminas, maestro Eduardo Nóbrega
Coral Upe, maestro João Coimbra
Camerata Lux, maestrina Luzia Antoniol
Coral dos Bancários, maestro Tom K
Coral Lacen, maestrina Kátia Cucchi
Coro Corufal, maestro Gustavo Campos Lima
Coral João Pernambuco, maestrina Andréa Perruci
Canto Livre de Betim, maestro Daniel Andrade
Coral Universitário Unipê, maestro João Alberto Gurgel

> Dia 12/11

Coral Luzes, maestro Márcio Teles de Araújo
Coral do Carmo do Recife, maestro Josias Gouveia
Coral Artescanto, maestro Ederbal Medeiros dos Santos
Coral Cantares, maestro David Tourinho
Coro da UFRPE, maestrina Evani Barbosa dos Santos
Grupo Vocal Acorde, maestro Andrey Azevedo dos Santos
Coral Vozes do Guido, maestrina Adaile Domingues
Coral Universitário da Unimontes, maestro Waldir Pereira
Coral Jóias Que Cantam, maestro Wellington Manoel da Silva
Madrigal da UFRN, maestrina Tércia Maria de Sousa Silva
Coros CantaVitarella, Cantando no Asfalto e Pitú em Dose de Canto, maestrina Elijane Áurea dos Santos
Coral Universitário Gazzi de Sá, maestro Eduardo Nóbrega

Horóscopo

Seu Astral

"Manhã de indolência e preguiça logo cedo. Sensação de desorientação e dificuldade com o foco da atenção. À tarde, ritmo dinâmico."

A LUA E SEU ASTRAL

● **Nova > 26/OUT** 19:55
○ **Cheia > 12/OUT** 02:05
Crescente > 04/OUT 03:15
Ming. > 20/OUT 03:30

Áries (21/03 a 20/04)

● Mercúrio entra em Escorpião e se une a Vênus e seus negócios, especialmente os que envolvem parcerias e sociedades ganham um novo fôlego. Trabalho e novos projetos em alta.

Touro (21/04 a 20/05)

● Mercúrio começa sua jornada pelo signo de Escorpião e se une a Vênus, mobilizando ainda mais seus relacionamentos. Este é um período de muita conversa, conciliações e reconciliações.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

● Seu regente agora começa sua caminhada anual pelo signo de Escorpião e você começa a pensar mais seriamente em seu dia-a-dia, especialmente no trabalho. A saúde melhora consideravelmente. Projetos em alta.

Câncer (21/06 a 20/07)

● Mercúrio entra no signo de Escorpião e se une a Vênus e melhora seus relacionamentos amorosos. A vida social ganha um novo fôlego, com muito prazer e divertimento. Aproveite.

Leão (21/07 a 20/08)

● Mercúrio entra em Escorpião e mobiliza sua vida domestica ainda mais. A fase é ótima para os casados que poderão renovar seu relacionamento. É possível uma mudança de residência nesse período.

Virgem (21/08 a 20/09)

● ANessa fase sua vida ganha um novo movimento, com a entrada de Mercúrio em Escorpião. Por Mercúrio ser seu regente, algumas boas novidades podem surgir. Sua união com Vênus promete bons momentos do lado de seu amor.

Libra (21/09 a 20/10)

● Mercúrio entra em Escorpião e se une ao seu regente, prometendo movimento em sua vida financeira e bons investimentos. A fase é boa para novos negócios e projetos. É possível que veja um aumento de seus rendimentos.

Escorpião (21/10 a 20/11)

● Mercúrio entra em seu signo e se une a Vênus, marcando o início de uma nova fase, mais voltada para o amor e a comunicação. Nesse momento as boas conversas estarão presentes.

Sagitário (21/11 a 20/12)

● Mercúrio entra no signo de Escorpião e se une a Vênus. Nessa fase, você estará mais fechada e introspectiva, buscando soluções para questões inúteis do passado. Amor e intimidade em alta.

Capricórnio (21/12 a 20/01)

● Mercúrio entra no signo de Escorpião e se une a Vênus mobilizando suas amizades e os contatos com grandes empresas, clubes e instituições. A fase é ótima para bons acordos. Amor continua em alta.

Aquário (21/01 a 19/02)

● Mercúrio entra em Escorpião e junto com Vênus abre portas importantes para o sucesso. A fase é ótima para apresentar projetos ou mesmo buscar outro emprego, caso queira.

Peixes (20/02 a 20/03)

● A entrada de Mercúrio em Escorpião e sua união com Vênus aumenta ainda mais a possibilidade de viagens, especialmente as longas. O momento é ótimo para fazer contato com países e pessoas de outra cultura.

EM CARTAZ

Roteiro de Cinema

NÃO TENHA MEDO DO ESCURO (Don't Be Afraid of the Dark, EUA/Austrália/México, 2010). Gênero: Terror. Duração: 100 min. Legendado. Classificação: 12 anos. Direção: Troy Nixey, com Katie Holmes, Guy Pearce, Bailee Madison. Sally Hurst, uma criança solitária e introvertida, vai morar com o pai e a namorada dele numa mansão do século 19, em Rhode Island. Sally descobre um porão oculto e sem querer liberta uma raça antiga de criaturas que tentam dragá-la para as profundezas da misteriosa casa. Ela precisa convencer o pai de que não se trata de uma. CinEspaço 1: 16h, 18h, 20h e 22h. Manaíra 4: 14h40, 16h50, 19h e 21h10. Manaíra 4: 14h40, 16h50, 19h e 21h10. Tambiá 3: 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45.

OS TRÊS MOSQUETEIROS 3D (The Three Musketeers, ALE, 2011). Gênero: Aventura. Duração: 110 min. Dublado e legendado. Classificação: 12 anos. Direção: Paul W.S. Anderson, com Logan Lerman, Milla Jovovich, Orlando Bloom, Matthew MacFadyen. O jovem D´Artagnan se une a três destemidos mosqueteiros nessa nova versão da clássica história de Alexandre Dumas. Entre lutas de espadas e perseguições alucinantes, eles precisam deter os avanços do vilão Richileu e proteger a bela Milady. CinEspaço 3/3D: 14h20, 16h40 19h e 21h20. Manaíra 5: 13h15, 15h40, 18h e 20h20. Manaíra 6/3D: 14h20, 16h45, 19h10 e 21h30. Tambiá 6/3D: 14h30, 16h35 e 18h140 e 20h45.

WINTER, O GOLFINHO (Dolphin Tale, EUA, 2011). Gênero:Drama. Duração: 90 min. Dublado. Classificação: Livre. Direção: Charles Martin Smith, com Morgan Freeman, Ashley Judd, Harry Connick Jr, Austin Stowell. Jovem golfinho é pego em uma armadilha para caranguejos, danificando seriamente sua cauda. Resgatada e levada para o Hospital Marinho de Clearwater, na Flórida, recebe o nome de Winter. Um biólogo marinho, um médico de próteses e um garoto conseguem salvá-lo. Manaíra 1: 13h, 15h, 17h e 19h. Tambiá 4: 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50.

GIGANTES DE AÇO (Real Steel, EUA/Índia, 2011). Gênero: Ficção. Duração: 127 minutos. Legendado. Classificação: 10 anos. Direção: Shawn Levy, com Hugh Jackman, Evangeline Lilly, Kevin Durand. Charlie é um ex-boxeador que está agora envolvido no ramo de lutas de boxe entre robôs. Ao lado do filho Max, de quem tenta se reaproximar, ele passa a treinar um robô descartado, no intuito de torná-lo um grande campeão dos ringues. Manaíra 2: 21h20. Tambiá 2: 20h30.

RIO (Rio, EUA, 2011). Gênero: Animação. Duração: 105 min. Legendado e dublado. Classificação: Livre. Direção: Carlos Saldanha. Blu é uma arara azul domesticada que vive com sua dona, Linda, na cidade de Moose Lake, Estados Unidos. As duas pensam que Blu é o último de sua espécie, mas descobrem que há outra arara azul no Rio de Janeiro e partem para a terra distante na expectativa de encontrar Jewel, uma arara azul fêmea. Blu e Jewel são sequestrados por contrabandistas de animais. CinEspaço 2: 14h10.

CAPITÃES DE AREIA (Brasil, 2011). Gênero: Romance. Duração: 96 min. Classificação: 16 anos. Direção: Cecilia Amado, com Jean Luis Souza de Amorim, Ana Graciela, Romário Santos de Assis. Menores abandonados por suas famílias vivem nas ruas de Salvador. Liderados por Pedro Bala, os "Capitães da Areia" prataicam vários crimes em busca da sobrevivência. Mais atual do que nunca, a história destes personagens imortais da literatura mundial nos emociona e inspira de forma profunda. Cinespaço 2: 16h10, 18h, 19h50 e 21h50. Manaíra 8: 14h05, 16h20, 18h40 e 20h50. Tambiá 1: 16h10 e 20h30.

O FILME DOS ESPÍRITOS (Brasil, 2011). Gênero: Drama. Duração: 101 min. Classificação: 12 anos. Direção: André Marouço e Michel Dubret, com Nelson Xavier, Reinaldo Rodrigues, Ênio Gonçalves, Etty Fraser, Ana Rosa. Após perder a esposa e a caminho do suicídio, um homem se depara com O Livro dos Espíritos e começa uma jornada de transformação interior rumo aos mistérios da vida espiritual e suas influências no mundo material. CinEspaço 4: CinEspaço 4: 16h, 18h, 20h e 22h. Manaíra 3: 14h30, 17h, 19h15 e 21h35.

O ZELADOR ANIMAL (The Zookeeper, EUA, 2010). Gênero: Comédia. Duração: 102 min. Dublado. Classificação: Livre. Direção: Frank Coraci, com Kevin James e Rosario Dawson. Griffin trabalha há 15 anos como zelador de um zoológico. Ele decide deixar o emprego porque não consegue se envolver com alguma garota. Então, ele recebe a ajuda dos animais para entender os segredos da natureza. Manaíra 2: 14h15, 16h30, 18h45 e 21h. Tambiá 5: 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

EU QUERIA TER A SUA VIDA (The Change-Up, EUA, 2011). Gênero: Comédia. Duração: 105 min. Legendado. Classificação: 14 anos. Direção: David Dobkin, com Olivia Wilde, Ryan Reynolds, Leslie Mann, Alan Arkin. Mitch e Dave sempre foram amigos inseparáveis, mas com o passar dos anos suas vidas tomaram diferentes rumos. Dave é um advogado casado, enquanto Mitch permaneceu solteiro. Um acha que a vida do outro é mais interessante. Mas nem imaginam que estão prestes a trocar de corpos. Manaíra 7: 14h, 16h25, 18h55 e 21h25. Tambiá 1: 14h e 18h20.

SEM SAÍDA (Abduction, EUA, 2011). Gênero: Suspense. Duração: 106 min. Classificação: 14 anos. Legendado. Direção: John Singleton, com Taylor Lautner, Lily Collins, Alfred Molina. À procura de sua identidade verdadeira, Nathan Harpe descobre que seus pais estão muito longe de ser o que dizem que são e a busca de Nathan pela verdade o transforma. Manaíra 1: 21h15. Tambiá 2: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

MANDA-CHUVA - O FILME (Don gato y su Pandilla, MEX/ARG, 2011). Gênero: Animação. Duração: 87 min. Classificação: Livre. Dublado. Direção: Alberto. Manda-chuva e sua turma enfrentam um novo chefe de polícia que não está nem um pouco feliz com o que a turma tem aprontado. O novo comissário, tem um arsenal tecnológico a seu serviço e vai tentar se apoderar da cidade. CinEspaço 1: 14h.

OS SMURFS (The Smurfs, EUA/Bélgica, 2011). Gênero: Duração: 105 min. Classificação: Livre. Dublado e legendado. Direção: Raja Gosnell, com Neil Patrick Harris, Alan Cumming, Katy Perry, George Lopez, Sofia Vergara. Gargamel descobre o povoado mágico dos Smurfs e faz com que eles se dispersem na floresta. Na fuga, eles entram na gruta proibida que os leva para o Central Park. Eles tentam voltar para casa são ajudados por um casal. CinEspaço 4: 14h.

Capitães de Areia [Romance]

Divulgação

Preços

BOX Cinema Manaíra - Segunda-feira: R$ 11 e R$ 5,50. Quarta-feira: R$ 11 e R$ 5,50. Terça e quinta-feira: R$ 13 e R$ 6,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R$ 18 e R$ 9. Salas 3D - Segunda a quinta-feira: R$ 22 e R$ 14. Sexta, sábado, domingo e feriados: R$ 24 e R$ 12. Informações: 3268-5454/2106-6311.

MULTIPLEX Tambiá - Segunda e quarta-feiras: R$ 8 e R$ 4. Terça e quinta-feira: R$ 10 e R$ 5. Sexta, sábado, domingo e feriados: R$ 12 e R$ 6. Sala 3D - Segunda e quarta-feira: R$ 15 e R$ 7,50. Terça e quinta-feira: R$ 13 e R$ 6,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R$ 18 e R$ 9. Informações: 3214-4020.

CINESPAÇO Mag Shopping - Sexta-feira a domingo e feriados: R$ 17 e R$ 8,50. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R$ 12 e R$ 6. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R$ 7 (preço único). Sala 3D - Sexta a domingo e feriados: R$ 24 e R$ 12. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R$ 20 e R$ 10. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R$ 10 (preço único). Informações: 3048-1140.

SE LIGUE! **Mudanças de última hora na programação são de responsibilidade exclusiva dos exibidores.**

SERVIÇO

● **Funesc** [3211-6280] ● **Mag Shopping** [3246-9200] ● **Shopping Tambiá** [3214-4000] ● **Shopping Iguatemi** [3337-6000] ● **Shopping Sul** [3235-5585] ● **Shopping Manaíra** (Box) [3246-3188] ● **Sesc - Campina Grande** [3337-1942] ● **Sesc - João Pessoa** [3208-3158] ● **Teatro Lima Penante** [3221-5835] ● **Teatro Ednaldo do Egypto** [3247-1449] ● **Teatro Severino Cabral** [3341-6538] ● **Bar dos Artistas** [3241-4148] **Galeria Archidy Picado** [3211-6224] ● **Casa do Cantador** [3337-4646]

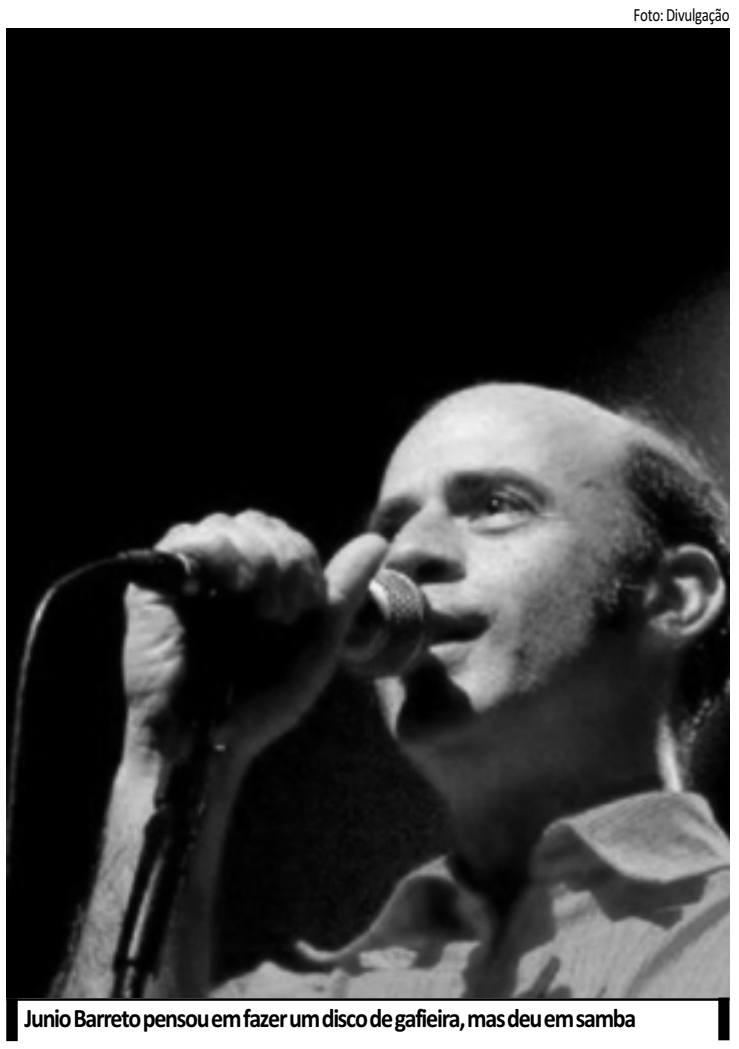
>>> MÚSICA > CD /Lançamento

Junio Barreto vai além do samba

Setembro chega ao mercado sete anos depois do primeiro e homônimo disco do artista

> Lucas Nobile
Agência Estado

Foto: Divulgação



Junio Barreto pensou em fazer um disco de gafieira, mas deu em samba

Refeito de quedas pessoais, no sobe e desce dos moinhos sentimentais, quem ganha novamente é a música brasileira. Nesta linha, depois de Otto, com *Certa Manhã Acordei de Sonhos Intranquilos* (2009), e de tantos outros exemplos na história do cancioneiro nacional, agora é a vez de Junio Barreto se nutrir de insucessos pessoais para emergir com um dos melhores discos deste ano, Setembro.

O título do álbum, o mesmo que batiza a segunda faixa do novo trabalho - que foi lançado no início deste mês em shows, CD, vinil e em formato digital -, foi escolhido pelo compositor e cantor pernambucano justamente para fazer a metáfora com a primavera e o período do ano em que tudo recomeça a florescer.

Gravado entre abril de 2010 e junho deste ano em São Paulo e Recife e mixado em Paris por Pedja Babic, *Setembro* chega ao mercado sete anos depois do primeiro e homônimo disco de Junio Barreto. "Demorou todo esse tempo muito por descuido, preguiça e acomodação minha. Quando eu fiz o primeiro disco, cheguei a fazer 100 shows aqui em São Paulo em um ano, fora nos outros cantos em que eu tocava. Eu acho que acabei me apegando muito àquele disco e foi rendendo. Eu funciono muito na pressão", diz Junio.

Neste meio tempo, o público ficou sem as composições dele apenas em discos mesmo. De 2004 para cá, ele fez trilhas para cinema (filmes de Lírio Ferreira e Paulo Caldas), para TV (documentários da TAL, Televisión América Latina), para a série de Isa Grinspum, *O Povo Brasileiro*. Além disso, escreveu para nomes como Céu, Nina Miranda (no *3 na Massa*) e Bárbara Eugênia, tendo também temas seus regravados por Gal Costa, Lenine, Roberta Sá e Maria Rita. E ainda teve tempo para lançar um EP, há três anos, com 'Colarzinho de Pedra Azul', 'Bonita de Pedra e Céu' e 'A Quem Glória Possa Ser', todas de sua autoria.

Assim como no primeiro disco, o novo trabalho de Junio Barreto tem forte presença do samba, com menos elementos e recursos eletrônico. Sempre bem amparado, o compositor e cantor contara no anterior com produção de Alfredo Belo (DJ Tudo). Desta vez, quem assina a função é o amigo de longa estrada Pupillo, que também toca bateria e diversos instrumentos de percussão como ebow, tenori-on e até uma garrafa long neck funcionando como um agogô, na marcação da tropicalista 'Setembro'. "Com o Alfredinho eu dei muito palpite (risos). Pupillo eu deixei mais ele trabalhar, mas eu gosto muito dos dois", comenta Junio.

Setembro fora pensado inicialmente para ser um disco de gafieira. Ganharia até o nome de *Gafieira Espacial*, mas, aos poucos, o gênero foi sendo totalmente desconstruído. Isso aparece nos timbres e na estética sonora do álbum de extremo bom senso, em faixas bem distintas entre si, mas que conferem uma unidade ao disco.

> **Desta vez, quem assina a função é o amigo de longa estrada Pupillo, que toca bateria.**

Todos os temas foram gravados com os músicos tocando juntos, sem sobreposições ou edições, com registros analógicos e com instrumentos que acabaram de ser lançados, com sonoridade inédita até então, como os teclados de Apollo 9.

Observar na ficha técnica os nomes que atuam no novo disco de Junio Barreto soa como covardia, no melhor sentido possível. Logo de cara, os trabalhos são abertos com a jangadeira 'Serenada Solidão', parceria com Gustavo Ruiz, que toca a guitarra, acompanhado de Vitor Araújo (piano), Fábio Sameschima (baixo) e Pupillo (bateria), que aparecem separados em diversas faixas de *Setembro*, como os verdadeiros achados poéticos, melódicos e instrumentais de 'Jardim Imperial', 'Rios de Passar' e 'Noturna'. 'Serenada Solidão' e alguns outros temas - pelos timbres e, principalmente pelo uso de rhodes e teclados - lembram a elegância dos sambas interpretados por Bebeto Castilho, do Tamba Trio, e Miltinho no passado.

Pupillo aparece tocando em nove das dez faixas do álbum, menos em 'Passione', parceria de Junio e Jorge du Peixe, gravada com os amigos do Mombojó no instrumental. Além de Pupillo e Jorge, a Nação Zumbi marca presença também com 'Dengue' no tema que batiza o disco e também em 'Passione'. O álbum ainda conta com os coros etéreos de Céu, Luisa Maita e Marina de la Riva em Jardim Imperial, Rios de Passar e Fineza.

Entre os diversos craques de *Setembro*, destaque também para o naipe de trombones arranjado por João Carlos Araújo em 'Rios de Passar' e na dançante e instrumental 'Vamos Abraçar o Sol'. "É uma honra poder contar com todo mundo que participou do disco, tudo na camaradagem. Já imaginou quanto custaria para eu ter o Seu Jorge (que toca violão em 'Fineza') no meu disco?"

As letras do cantor e compositor nascido em Caruaru - que foi moleque para o Recife e mora em São Paulo - são um capítulo à parte. Versos que em muitas vezes já surgem com melodia na cabeça deste autodidata musical de 47 anos. Em relação à linguagem, há um rebuscamento, mas também o simples sem ser simplório. Não é à toa que Junio já foi comparado a Guimarães Rosa e Manoel de Barros. Sobre o canto, dizem que seu timbre tem um registro entre Chico Buarque e Luiz Melodia. Deixemos de lado todas as comparações. Junio Barreto é maior do que todas elas, traçando seu próprio caminho. Agora é esperar que não demore mais sete anos para presentear seus ouvintes.

#Cena Aberta

cultura.auniao@gmail.com

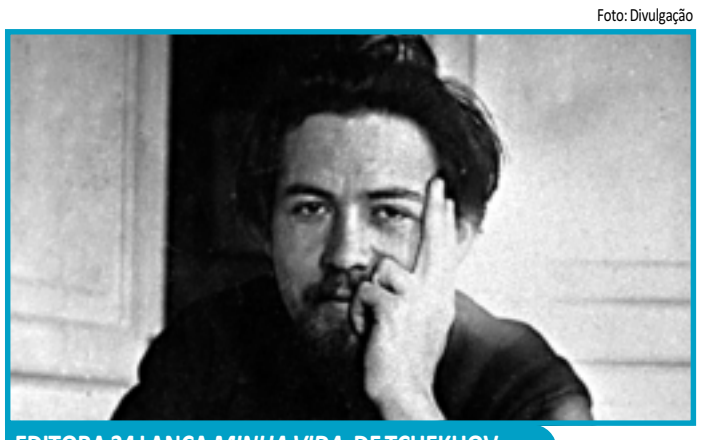
BNB prorroga edital para Centros

Foi prorrogado para o próximo dia 22 o prazo de inscrição para o edital de seleção de propostas artísticas para participação nas programações dos Centros Culturais Banco do Nordeste-Fortaleza, Cariri e Sousa (no Alto Sertão Paraibano), exercício 2012. Os interessados podem apresentar propostas nas áreas de artes cênicas, artes visuais, literatura, música, atividades culturais infantis, cursos de apreciação de arte, oficinas de formação artística, manifestações artísticas da tradição cultural nordestina e Novas Ideias. O edital de seleção de propostas e os formulários-proposta estão disponíveis para consulta no portal www.bnb.gov.br/cultura. O resultado da seleção será divulgado em 16 de janeiro de 2012. Mais informações: cultura@bnb.gov.br/(85) 3464-3108 (Fortaleza)/(88) 3512-2855 (Cariri)/(83) 3522.2980 (Sousa).

A Justiça segundo Michael J. Sandel

As palestras do professor Michael J. Sandel sobre ética e filosofia reúne mais de mil alunos no anfiteatro da Universidade de Harvard, em Cambridge, Massachusetts (EUA). Quem desejar conhecer melhor o pensamento de Sandel, uma série de aulas de Sandel foi reunida no livro *Justiça - O Que é Fazer a Coisa Certa*, que acaba de ser lançado ao Brasil pela Editora Record. "É errado às vezes não dizer a verdade?", "Matar é, em alguns casos, moralmente justificável?" e "O mercado livre é justo?" são algumas das questões discutidas pelo professor e filósofo norte-americano.

Foto: Divulgação



EDITORA 34 LANÇA *MINHA VIDA*, DE TCHEKHOV

Publicada em 1896, a novela *Minha Vida*, de Tchekhov (1860-1904), acaba de ganhar a sua primeira tradução direta no Brasil. Lançada pela Editora 34, a obra tem tradução do original russo, posfácio e notas de Denise Sales, com "orelhas" de Rubens Figueiredo. Trata-se de uma das raras incursões do autor russo, mestre do conto, pela narrativa mais longa, lançada quando o autor já gozava de ampla notoriedade como contista e consolidava seu nome como dramaturgo.

Neide Medeiros fala sobre o velho Graça

A escritora e crítica da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ) Neide Medeiros vai proferir palestra, no dia 27 deste mês, na Bienal de Livros de Alagoas, com o título 'A Ironia na Ficção de Graciliano Ramos'. A palestra acontece exatamente no dia de nascimento do velho Graça ((Quebrangulo, Alagoas, 27 de outubro de 1892), autor de páginas imortais da literatura brasileira, como *Vidas Secas* e *Angústia* (este último romance, por sinal, acaba de ganhar edição comemorativa).

Melhores crônicas de Raul Pompéia

Para quem gosta de crônica, uma boa opção de leitura é o livro *Raul Pompéia*, recentemente lançado pela Globo Editora, dentro de sua coleção Melhores Crônicas. A diretora da coleção, Edla van Steen, escalou o professor Cláudio Murilo Leal para organizar a obra, além de assinar o ensaio de apresentação. Raul d'Ávila Pompéia nasceu em Angra dos Reis (RJ), em 12 de abril de 1863. Suicidou-se em 25 de dezembro de 1895, em plena noite de Natal, aos 32 anos, no Rio de Janeiro. Publicou em folhetins, no jornal carioca *Gazeta de Notícias*, a sua grande obra, *O Ateneu*.

GUIA

Roteiro de TV

GLOBO

05h40 - Santa Missa com Padre Marcelo
06h40 - Sagrado
06h55 - Paraíba Comunidade
07h25 - Pequenas Empresas
08h00 - Globo Rural
08h55 - Auto Esporte
09h30 - Esporte Espetacular
12h35 - Aventuras do Didi
13h10 - Os Caras de Pau
14h00 - Temperatura Máxima: Motoqueiros Selvagens
15h45 - Futebol 2011: Palmeiras x Fluminense
18h00 - Domingão do Faustão
20h45 - Fantástico
23h05 - Hipertensão
23h55 - Domingo Maior: Justiça Urbana
01h40 - Sessão de Gala: A Passagem
03h15 - Corujão

BAND

05h45 - Religioso
07h00 - Mac Steel (Desenho)
07h30 - Ponto de Luz (Igreja Universal)
08h40 - Viver Bem
09h00 - Paraíba CAP
10h00 - Auto Motor Vrum
10h30 - Brasil Caminhoneiro
11h00 - Infomercial
12h00 - Auto+
12h45 - Band Clássicos
13h15 - Band Esporte Clube
15h00 - Gol, O Grande Momento do Futebol
15h30 - Futebol 2011: Campeonato Brasileiro
17h50 - Terceiro Tempo
20h00 - Bones
21h00 - Domingo no Cinema
22h45 - Acerto de Contas
23h30 - Canal Livre
00h30 - Entrevista Coletiva
01h00 - Show Business (Reprise)
01h45 - Cine Band
03h45 - Religioso
ATENÇÃO: Programação sujeita a alteração

O 'Programa do Gugu' na Record

RECORD

07h00 - Record Kids
08h00 - Paraíba CAP
09h00 - PB Tem
09h30 - Pan Guadalajara 2011
13h45 - Tudo É Possível
15h30 - Programa do Gugu
19h30 - Domingo Espetacular
22h00 - Pan Guadalajara 2011
00h00 - Programação IURD

Sílvio Santos à noite no SBT

SBT

05h59 - Abertura
06h00 - Cory na Casa Branca
06h30 - Aventura Selvagem (Reprise)
07h30 - Pesca Alternativa
08h30 - Vrum
09h00 - Centavos da Sorte
09h30 - Criadores & Cia
10h00 - Sala de Reboco
11h00 - Domingo Legal
15h00 - Eliana
19h00 - Roda a Roda Jequiti
19h40 - Sorteio da Tele Sena
19h45 - Programa Sílvio Santos
00h00 - De Frente com Gabi
01h00 - Serie: O Mentalista
02h00 - Série: Divisão Criminal
03h00 - Série: V - Visitantes
04h00 - Sala de Reboco (Reprise)
05h00 - Encerramento

REDE TV

07h00 - Pé na Estrada
07h30 - É Notícia
08h30 - TV Fama
09h00 - Paraíba CAP
10h00 - Viver Bem
10h20 - Clip Especial
10h30 - Show de Vendas
11h00 - Manhã da Gente
11h45 - QI TV
12h15 - Se Liga no Pida
13h00 - Bola da Vez
14h00 - Show de Vendas
14h30 - Copa Montana
15h30 - Campeonato Italiano
17h45 - Olhar Digital
18h15 - Ritmo Brasil
18h45 - Belas na Rede
20h00 - Último Passageiro
21h00 - Pânico na TV
23h30 - Dr Hollywood
00h30 - É Notícia
01h30 - Bola na Rede
02h00 - Rede Verdade (Reprise)
02h40 - Cidade em Ação (Reprise)
04h00 - Rede

Faa Morena do 'Ritmo Brasil'

DESTAQUES A CABO >>>

Fotos: Divulgação

Cena de *Alguém Tem Que Ceder* de Nancy Meyers

> > > ALGUÉM TEM QUE CEDER - Dono de uma gravadora, Harry Sanborn é um homem maduro e conquistador inveterado que sempre gostou de mulheres bem mais jovens. Ele e a nova namorada, Marin, decidem visitar a mãe dela, a escritora Erica Barry, na casa de praia. Harry sofre uma parada cardíaca e fica sob os cuidados de Erica e do doutor Julian. Aos poucos ele percebe que está se interessando cada vez mais pela mãe de sua namorada.
SE LIGUE: Hoje, às 18h, no Warner

> > > IMPÉRIO - Victor Rosa é o braço direito da chefe do tráfico de drogas em Nova Iorque. À procura de novos investimentos, ele conhece um ambicioso investidor e vê sua grande chance de entrar para o mundo de Wall Street.
SE LIGUE: Hoje, às 22h, no MGM

> > > LUTA PELA LIBERDADE - Depois que sai da prisão, Chance tenta levar uma vida normal, mas percebe que não é tão fácil quanto imaginava. Lidando com ideologias conflitantes, pai e filho lutam para acertar-se enquanto tentam proteger sua família.
SE LIGUE: Hoje, 23h, no Max Prime

> > > DETETIVES MIRINS - Dois jovens irmãos, Elliott e Rocky Plumm, ajudam o FBI a encontrar o sequestrador de um boneco de TV, o Sapinho Doo, para trazê-lo de volta ao ar, buscando ao mesmo tempo tornarem-se heróis locais e melhores amigos.
SE LIGUE: Hoje, às 23h, no Viva

SE LIGUE! **Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsibilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.**

SERVIÇO
● **Funesc** [3211-6280] ● **Mag Shopping** [3246-9200] ● **Shopping Tambiá** [3214-4000] ● **Shopping Iguatemi** [3337-6000] ● **Shopping Sul** [3235-5585] ● **Shopping Manaíra** (Box) [3246-3188] ● **Sesc - Campina Grande** [3337-1942] ● **Sesc - João Pessoa** [3208-3158] ● **Teatro Lima Penante** [3221-5835] ● **Teatro Ednaldo do Egypto** [3247-1449] ● **Teatro Severino Cabral** [3341-6538] ● **Bar dos Artistas** [3241-4148] **Galeria Archidy Picado** [3211-6224] ● **Casa do Cantador** [3337-4646]

>>> LIVROS > Mercado editorial/Lançamento

Autor é o patrono da literatura moderna de seu país, e já foi comparado a Machado de Assis

O Bruxo de Tóquio

E Depois, romance de Natsume Soseki inédito no Brasil, é lançado pela Estação Liberdade

Mais uma obra-prima da literatura nipônica inédita no Brasil acaba de chegar às livrarias, com selo da Editora Estação Liberdade, de São Paulo. Trata-se de *E Depois*, de Natsume Soseki (1867-1916), com tradução para o português diretamente do original japonês, por Lica Hashimoto, que já traduziu *Dance, Dance, Dance*, de Haruki Murakami, também para a Estação. A estreia de Natsume no país se deu com *Eu Sou um Gato*, em 2008.

Considerado o primeiro romance psicológico do autor, *E Depois*, de acordo com informações da Estação, inaugura o estilo que marcará seus últimos trabalhos, nos quais há grande destaque para a construção da interioridade dos personagens. A linguagem é direta e econômica, com digressões que ressaltam um caráter analítico.

No Japão, Natsume é o patrono da literatura moderna. No Brasil, o autor japonês já foi comparado a Machado de Assis (1839-1908), sobretudo pela grande influência de Lawrence Sterne (1713-1768) sobre a obra de ambos.

Diz o texto de apresentação da obra, que o universo de *E Depois* é compacto e gira todo em torno do protagonista Daisuke Nagai e sua visão de mundo. Jovem solteiro de 30 anos, ele não trabalha nem vê razão para tal. É sustentado pelo pai abastado, que, por sua vez, não se incomoda tanto com a ociosidade do filho, afinal, dinheiro não lhe falta. No entanto, exige que seu herdeiro se case, por uma questão de valores sociais e de interesse para os negócios. Essa situação é uma ofensa para o espírito do filho, contestador da ordem moral vigente e que busca afirmar o tempo todo a importância do individualismo.

Historicamente, o romance reflete as transformações provocadas pela Restauração imperial Meiji, iniciada em 1867, quando os imperadores retomam o poder depois de séculos de xogunato. Nessa época, o Japão era ainda uma nação periférica que visava igualar-se às grandes potências e que iniciava a abertura para o Ocidente. Para Daisuke, esse desejo resulta em uma preocupação em manter uma fachada, escondendo as mazelas nacionais. Questiona a forma como o próprio pai enriqueceu nesse novo contexto econômico, mas não o enfrenta. Orgulha-se de ser um covarde.

Todos esses embates, Daisuke trava mais em sua interioridade do que com a realidade, vai na medida do possível engabelando a família até que uma situação o coloca contra a parede: passa a gostar da mulher de um grande amigo. No entanto, o triângulo amoroso não é mote para sentimentalismos, mas o combustível de um homem decidido a romper padrões.

Foto: Divulgação

Natsume Soseki estreou em 1905 com o romance *Eu Sou um Gato*

SOBRE O AUTOR - Natsume Soseki nasceu em Tóquio em 5 de janeiro de 1867. Teve infância difícil e solitária. Foi entregue pelos pais a outra família com apenas dois anos de idade, retornando a casa aos nove. Torna-se órfão de mãe aos quatorze anos, e sofre rejeição por parte do pai. Estuda literatura tradicional chinesa desde a infância.

Ingressa, aos 23 anos, na Universidade Imperial (atual Universidade de Tóquio), para cursar literatura inglesa. Começa, antes mesmo de se formar, a lecionar inglês na Escola Especializada de Tóquio (hoje, Universidade Waseda). Crises nervosas o fazem abandonar Tóquio e o prestigioso cargo que possuía. Estabelece-se em Ehime (Shikoku), onde é professor numa escola secundária.

Em 1900, viaja à Inglaterra como bolsista do Ministério da Educação para estudar literatura e ensino da língua inglesa. Não se adapta à cultura ocidental, entra novamente em depressão e regressa ao Japão em 1903, retomando o magistério. A vida doméstica entra em crise, e afasta-se da família.

Estreia com *Eu Sou um Gato* em 1905, obtendo notável recepção de crítica e público. Abandona o ensino dois anos depois, dedicando-se a partir de então unicamente à literatura, tornando-se escritor exclusivo do diário Asahi Shimbun.

Em 1910 é acometido por uma primeira crise de úlcera. Pouco depois, recusa a titulação de doutor. Falece em 9 de dezembro de 1916, de sequelas de suas úlceras.

Marcou época opondo-se à voga naturalista reinante na Era Meiji, pregando um maior individualismo. O que o levaria também à introdução precoce de aspectos psicológicos na construção de seus personagens.

Suas principais outras obras são *Botchan* (1906), *Sanshiro* (1908), *Mon* (1910), essas duas últimas compõem uma trilogia com E Depois. Soseki permanece até hoje como um dos escritores mais populares e lidos do Japão. Destacou-se em todos os tipos de escrita, assinando importante obra de teoria literária, totalmente inovadora para a época. Se de um lado foi marcado pela influência ocidental, de outro apregoou a valorização da cultura tradicional nipônica.

 # SERVIÇO

> Título: E Depois
Autor: Natsume Soseki
Tradução: Lica Hashimoto
Editora: Estação Liberdade
Páginas: 284
Preço: R$ 49

 # Hildeberto Barbosa Filho

A crítica literária e a formação do leitor

A crítica literária pode contribuir para a formação do leitor?

Para responder tal pergunta, é necessário firmar uma posição, que não deve ser definitiva (nada é definitivo em termos epistemológicos) acerca do papel da crítica e também definir em que espécie de leitor estou pensando.

A princípio, não seria função da crítica formar o leitor, pois, num certo sentido, a crítica se destina, em primeira mão, a leitores já formados, com repertório estabelecido, escolhas, interesses e afinidades particulares. Uma pedagogia da literatura e, sobretudo, o contato direto e contínuo com as próprias obras literárias, especialmente aquelas que permanecem e perduram, decerto respondem melhor as exigências de tal indagação. Quero crer que o problema da formação do leitor transcenda os limites do diálogo que o crítico mantém com a diversidade dos textos literários.

Imagino, no entanto, que a crítica pode ampliar, maturar e enriquecer essa formação, refinando o gosto estético do leitor, se exercitada a partir de certos parâmetros literários e também numa perspectiva ética.

Gosto muito da frase com que George Steiner inicia o seu monumental Tolstói ou Dostoiévski: Um Ensaio sobre O Velho Crticismo (1959): "A crítica literária deve brotar de uma dívida de amor". Esta dívida, a que se refere o ensaísta francês, envolve um compromisso ético no sentido de reconhecer e respeitar a singularidade do outro em dupla dimensão: a singularidade do texto, com seus sortilégios estruturais, estilísticos e ideológicos, e a singularidade do leitor, na sua liberdade de tecer novos sentidos com que normalmente acena a experiência da leitura. Penso, aqui, no crítico, evidentemente como um intermediário, uma passagem aberta, que vai do seu ato de ler, elucidar, compreender e apreciar a obra literária, como sugere T. S. Eliot, para o ato de ler do leitor, contribuindo e, mais, alargando suas possibilidades de análise, interpretação, compreensão e apreciação da obra.

O fundamento ético dessa atividade, ao mesmo tempo racional e sensível, lógica e imaginativa, decorre, portanto, do fato de a crítica se constituir - analogamente à obra literária - como discurso aberto, precário e provisório na sua intenção hermenêutica naturalmente inesgotável.

Se a obra literária, conforme Hans-Georg Gadamer, em vários ensaios de Hermenêutica da Obra de Arte (2010), procede a uma hermenêutica do mundo, a crítica, por sua vez, engendra uma hermenêutica da obra. E esta hermenêutica só se reveste de moldura ética, quando alcança os objetivos de facilitar o processo interpretativo do leitor. Dito de outra forma: é preciso que o encontro, nascido do diálogo entre o crítico e o texto, garanta, em outra instância, o encontro entre texto e leitor. Somente assim, acredito, a critica literária tem sentido e realiza sua função seminal, que consiste em aproximar o leitor do universo específico da obra literária, com todo o seu estoque de fantasia, de imagens e de musicalidade intrínsecas a sua condição.

Aproximando o leitor da obra, a crítica proporcionaria a ele, leitor, fazer da prática da leitura, de acordo com Benedito Nunes, no ensaio "Ética da leitura", de Crivo de Papel (1998), "um adestramento reflexivo, um exercício de conhecimento do mundo, de nós mesmos e dos outros". Nessa perspectiva, a crítica me parece não somente uma vivência especial no plano cognitivo, mas também uma espécie de convite ao prazer, um método de proporcionar ao outro - no caso, o leitor - uma experiência de encantamento, descoberta e revelação. Disse um método, e como método, um meio, porque, segundo Tzvetan Todorov, no último capítulo de A Literatura em Perigo (2007), "Todos os métodos são bons, desde que continuem a ser meios, em vez de se tornarem fins em si mesmos".

O que importa, portanto, no ato crítico, é o primado da obra literária, a obra como fim, tanto nos seus componentes humanos (temas, motivos, saberes, ideias etc.), quanto na sua força representativa e na sua peculiaridade estética. A propósito, me parece ser a peculiaridade estética o nervo central da tarefa crítica.

O ato de ler literariamente pressupõe uma ética básica no que concerne ao crítico e, por extensão, ao leitor de ficção e de poesia. Diante dos interesses que podem condicionar a palavra crítica, nada é mais relevante que a obra lida e interpretada. E tal leitura, a cargo do crítico, deve fazer necessariamente a obra falar, falar e reconhecer às vezes o inesperado, o chocante, o escandaloso que pode cristalizar a boa leitura. A leitura "não canônica", a que alude o crítico norte-americano J. Hills Miller, em A Ética da Leitura (1990), ou seja, aquela que "não é de modo algum um resultado direto das pressuposições teóricas do leitor".

Desse modo, o crítico deve convocar o leitor diretamente para o convívio com a perspectiva e o tom das obras e não para o arcabouço teórico em que tantos se comprazem e como tem sido comum em muitos investimentos exegéticos da chamada crítica universitária. De outra parte, esta convocação para a vivência da obra não pode descurar, em hipótese alguma, no caso de crítica literária, para os ingredientes corpóreos da linguagem. Daí a necessidade do saber filológico entre os tantos saberes pertinentes a uma leitura crítica. Estudar, compreender e apreciar a linguagem literária, sem que isto se reduza a mero exercício formalista, me parece lição preliminar, tanto para o crítico quanto para o leitor. Se o crítico consegue realizar esta finalidade essencial, na intermediação dialógica que permeia seu próprio de ler, terá contribuído, sim, e de maneira decisiva, para a formação do leitor de literatura.

> hildebertobarbosa@bol.com.br I

auniaoredacao@gmail.com
> REDAÇÃO: 83.3218-6509
> EDITOR: Neide Donato > E-MAIL: neidedonato@gmail.com
> TWITTER: @Neidedonato

FOTOS: Divulgação

Hoje, ao pôr do sol, Jurandy do Sax fará sua execução do Bolero de Ravel de número 3.921

Ao som do Bolero de Ravel

> Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A Praia do Jacaré guarda diariamente um espetáculo da natureza para todos os visitantes

Nesta época do ano o pôr do sol adota uma cor rubro-alaranjada sobre a Praia de Jacaré, no Litoral Norte da Paraíba, a 13 Km de João Pessoa. Neste horário, enquanto os visitantes procuram o melhor lugar para assistirem a este belo espetáculo da natureza, a sombra de um homem e seu instrumento musical se destacam no horizonte. É Jurandy do Sax, um músico de renome, que hoje executa, exatamente, 3.921 vezes o Bolero de Ravel, procurando, com esta marca até agora exclusivamente sua, um lugarzinho nas páginas do Guinness Book.

Em Jacaré é assim: quando o sol se põe de frente para o Leste, Jurandy aciona seu sax e encanta a todos, com suas maviosas notas de tritão fluvial. Roberto de Souza, o popular "seu" Gringo, emite sons com a língua logo entendidos como hora da comida, pelos camurupins que cria num viveiro natural. Os praticantes de esportes náuticos, seja à vela ou remo e mesmo os donos de Jet-skis, se recolhem aos abrigos dos piers. Por fim, os casais costumam se beijar, justamente quando o Bolero de Ravel está no fim.

Num píer das proximidades, iatistas festejam a chegada de um barco e se preparam para tirar fotos ao lado de um grande peixe. A tripulação de uma lanchinha trouxe um tarpon de 36 quilos, uma das maravilhas da variedade piscosa do rio Paraíba, que corta ao meio a praia fluvial de Jacaré. "O tarpon, popularmente conhecido como camurupin, aumentou o interesse do turista internacional em andar por essas bandas. Agora, em Jacaré, o tarpon é a pedida de qualquer gringo ou brasileiro que procure um turismo diferente", afirma Léo Franca, guia de pesca esportiva, há 10 anos atuando em Jacaré e outras áreas do Litoral Norte.

E por que a toponímia Jacaré? Contam os mais antigos que até a década de 30 os jacarés teiús eram abundantes por ali e nas ilhas próximas, como Restinga, Stuart, Porcos e Tiriri. Vez por outras ainda aparecem pequenos jacarés em Stuart e Tiriri. São alguns teiús da espécie papo-amarelo, que sempre escapam de um dos afluentes do Paraíba, penetram no rio principal e vão dar uma espiada nas ilhotas, às vezes assombrando os moradores ribeirinhos.

José Tijuca, morador de Stuart, lembra que há três anos caminhava em direção à casa de uma namorada, quando viu um focinho comprido e dois olhos brilhantes se destacando na escuridão. A primeira reação foi a de correr. Um amigo que encontrou adiante foi lá e pegou o bicho com uma forquilha. O que se pensava que era uma alma do outro mundo, não passava de um filhote crescido de jacaré papo-amarelo, logo removido para o Parque Arruda Câmara, em João Pessoa, que cria esta espécie em cativeiro.

Contam que até a década de 30 os jacarés teiús eram abundantes por aquela região

Como o pôr do sol em Jacaré inspira a muitos, Jôsi e Josué se conheceram lá, no momento em que o Bolero de Maurice Ravel estava no auge, encantando até os pássaros noturnos. Ele perguntou o nome da moça e, gracejando, disse: "você é quase minha xará, pois me chamo Josué". O namoro começou assim e já dura seis meses. Quando pode o casal, dá um pulinho até Jacaré, para relembrar o momento feliz do primeiro dia. Opinião de Jôsi: "A gente pensa em criar uma dupla sertaneja, chamada Jôsi e Josué", brinca.

Enquanto o sol se põe, outra atração está à vista: "seu" Gringo estala os dedos e os tarpons se enfileiram na beirada do tanque, como se falassem com ele. Os peixes tiram as iscas das mãos dele com muita habilidade. Quem tentar, sem possuir o sangue frio de Gringo, pode se acidentar. Jacaré é apenas isso? Não. Agora é que tudo começa nesta frequentadíssima praia fluvial, justamente quando a noite avança e as luzes dos postes refletem no espelho d'água.

(Continua na página 22)

> **Os casais costumam se beijar justamente quando o Bolero de Ravel está no fim.**

FOTOS: Divulgação

Praia fluvial atrai pescadores e as ilhas são uma atração a parte

Pratos afrodisíacos e passeios de barco

> Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

A noite chega denunciando os aromas da variada cozinha de Jacaré. Os bares e restaurantes preparam suas especialidades. Os clientes disputam mesas e cadeiras. E os garçons, como formigas, andam de lá para cá, a fim de atenderem aos pedidos. O prato mais solicitado na área é o polvo à moda da casa. Dizem que é afrodisíaco. E quem provou dá seu testemunho: "É bom, O sabor e o efeito são inigualáveis", diz um cidadão que preferiu ser chamado Pedro. "Eu e minha garota estávamos em crise, até provarmos desta iguaria. Depois a gente voltou à felicidade de antes".

Jacaré atravessa a noite dentro de uma luminosidade incomum. Dos piers emanam as luzes dos iates. Parecem baleias motorizadas que chegam para dormir, após um longo passeio pelo rio. Os carros surgem do lado da BR-230, que liga Cabedelo a João Pessoa. O som bancado nos bares e restaurantes é de acordo com o gosto dos clientes. Em alguns bares, não é permitido que os automóveis liguem os MP3.

Alheio ao barulho dos sons, um homem consulta dois mapas. Quer saber como chegará a Ilha da Restinga e a Forte Velho. Alguém lhe diz que a Ilha da Restinga está à frente de Jacaré e que, logo mais, barqueiros motorizados estarão oferecendo seus serviços, que incluem passeios por Restinga, Stuart, Tiriri, Forte Velho e Farol de Pedra Seca. E, de quebra, o barqueiro pode contar a história desses lugares.

Em 1634, o Forte da Restinga, considerado o mais estratégico bastião da segurança contra invasores, caiu nas mãos dos holandeses. Era 27 de dezembro. Parte da guarnição, formada por espanhóis e portugueses, foi presa ou morta durante a madrugada. O coronel Hwendrich, um holandês cruel, não respeitou as éticas de guerra e humilhou os vencidos como bem queria. Dois dias depois caiu a Fortaleza de Cabedelo. Depois, os flamengos entraram triunfantes na Capital, que logo passou a se chamar Frederika, por determinação de seus novos donos.

Jacaré também olha quase de frente para Forte Velho, onde o general espanhol Diego Flores Valdez fundou uma alcaiadaria e a entregou ao capitão Francisco Castejon, em 1584, um ano antes da fundação oficial da cidade de Filipeia de Nossa Senhora das Neves (a João Pessoa atual). Esta praia fluvial, que ainda exibe dunas de areias alvas, foi caminho de potiguaras e portugueses em guerra. Franceses e holandeses também se bateram com portugueses nessas águas.

A Ilha de Tiriri, que fica ao Norte de Jacaré, guarda as ruínas da primeira fábrica de cimento da América do Sul. Dali saiu o cimento que serviu para construir a Praça João Pessoa e o Cemitério Senhor da Boa Sentença. E a riqueza da ilha foi descoberta por acaso, quando um português e seu amigo inglês visitavam Tiriri. Um deles notou que a lama acumulada na ponta de uma vara secava com rapidez. Estava descoberto, assim, um filão de pedra calcárea de qualidade nunca vista.

Tiriri ainda abrigou uma colônia anglo-francesa-brasileira, formada por químicos e técnicos especiais. Depois, tudo acabou em contendas judiciais. O maquinário foi levado rio a fora, numa madrugada da década de 40. Hoje, Tiriri está transformada numa sequência de viveiros para a cria de camarões, administrada por um grupo financeiro cearense.

Manhã cedinho em Jacaré, o sol nascente já não é o mesmo. Ele surge a Leste, para os lados do Farol de Pedra Seca. A torre de cimento armado que a Marinha usa para sinalizar os navios procedentes da África, Ásia e Europa, está lá, de pé, desde o reinado de D. Pedro II. Foi construído em terra firme, mas, com o avanço do mar, hoje está a 1,5 milha da costa. O farol marca o fim do oceano e a embocadura do rio. As águas de azul escuro que ficam a Leste, são salgadas, do Atlântico. A Oeste são doces, do rio Paraíba.

Quem olha do alto do farol, avista Cabedelo e boa parte da barra do rio com o oceano. Quem avista o farol da Praia de Camboinha, tem a impressão de que a torre de uma igreja encoberta pelo mar, se destaca nas águas do rio e do oceano. Na base do farol, tranquilos pescadores de polvos e praticantes de Wind-Surf pontilham as águas do mar. Do alto, pensa-se que a profundidade é grande. Mas, com a maré baixa, a água não chega a metro e meio, na base do farol.

Barqueiros levam visitantes para conhecer as ilhas e contam suas histórias

Bares, restaurantes e lojas ficam ainda mais movimentados durante a noite

FOTOS: Divulgação

Os inventos do padre Azevedo

> Marcelo Soares Cardoso
Especial para A União

Mesmo sendo difícil explicar o que seria uma máquina de escrever aos jovens e pré-adolescentes de hoje devido ao desenvolvimento tecnológico, e sabendo-se que hoje já não existe mais nenhuma fábrica produzindo o equipamento, não se pode menosprezar a história. Nunca se pode esquecer a história.

O que seríamos nós sem a história? Veja esta. O paraibano Francisco João de Azevedo (João Pessoa, 4/3/1814 - João Pessoa, 27/7/1880) é um desses personagens que o paraibano e o brasileiro não faz a menor ideia de quem foi e não faz a menor questão de saber.

Pois bem, Azevedo, cuja mãe é desconhecida e perdeu o pai muito jovem, teve uma infância difícil, agravada pela seca que grassava no Nordeste na década de 1820.

Em 1835, matriculou-se no Seminário de Olinda e ordenou-se padre em 1838, pelo Seminário do Recife, cidade onde fixou residência.

Tornou-se professor de matemática, geometria e desenho industrial do Arsenal de Guerra da Província de Pernambuco, onde desenvolveria sua mais importante e revolucionária invenção: a máquina de escrever.

Vários inventores desenvolveram protótipos, porém foi o padre Azevedo que construiu o primeiro modelo que funcionava, em 1861.

Herdeiro das aptidões mecânicas do pai, aproveitou-se da oficina e laboratório do Arsenal, que era dotado do que havia de melhor tecnologicamente, aparelhado para atender o Exército em quase todas as suas necessidades. A mecânica atraia tanto o padre Azevedo, que ele dedicava madrugadas a fio na oficina/laboratório para inventar e resolver os problemas de suas invenções.

Nesse ambiente, ele concebeu primeiramente a máquina taquigráfica, ou de taquigrafia, com o objetivo de aplicação imediata do equipamento visando lucro. Assembleias e Tribunais eram seus clientes principais. A máquina taquigráfica é a mãe da máquina de escrever, pois a adaptação foi muito simples. De qualquer forma, ele construiu as duas e as fez funcionar.

A máquina taquigráfica foi selecionada regionalmente para ser apresentada na "Primeira Exposição Nacional de Tecnologia", no Rio de Janeiro, inaugurada em 2/12/1861.

Concorrendo com 1.136 expositores e 9.962 objetos, a máquina taquigráfica, ou de escrever, como queiram, ganhou a Medalha de Ouro do evento, tendo o padre paraibano recebido sua comenda das mãos do imperador D. Pedro II, que chegou a ver e manipular a engenhoca.

No ano seguinte, o Brasil foi oficialmente convidado a participar da "Feira Internacional de Tecnologia de Londres", na Inglaterra.

A máquina de escrever do padre Azevedo era o invento de maior sucesso na época e favoritíssimo para ser apresentada ao mundo durante a feira inglesa.

Inacreditavelmente, contrário a todas as expectativas, a máquina de escrever do paraibano foi preterida, pois o governo brasileiro alegou falta de espaço no estande do Brasil. Ou seja, o governo do Brasil decidiu que madeiras, minerais, frutas, café, cacau, açúcar, fumo, algodão, etc, eram atrativos "tecnologicamente" mais comerciais.

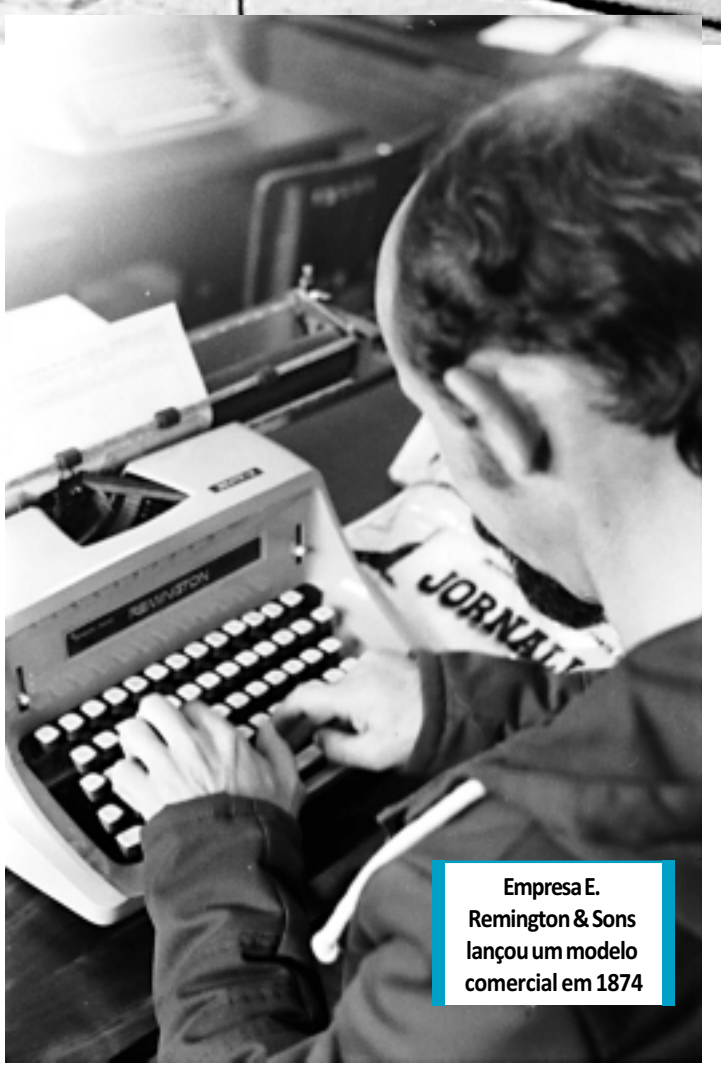
Resumo da ópera, a máquina de escrever, a única do mundo, que funcionava, inventada por um brasileiro, não participou de uma feira internacional de tecnologia por falta de espaço.

Mesmo decepcionado, o padre Azevedo continuou com suas invenções, tendo ganho mais prêmios, agora com o elipsígrafo, um instrumento para desenhar elipses. Desenhou também dois veículos, um anfíbio e outro terrestre com propulsão próprias, porém não construídos.

Em 1872, um americano, provavelmente Christoper Lathan Sholes, convidou o inventor paraibano a ir aos Estados Unidos, prometendo-lhe financiamento, fundição de peças da máquina, que seria fabricada em série, cabendo a Azevedo parte dos lucros da comercialização. Porém havia uma condição: a de que ele teria que mostrar a máquina e explicar o funcionamento ao americano. O padre Azevedo agradeceu e declinou do convite.

Alguns dias depois, o americano voltou à casa de Azevedo, pedindo-lhe para confiar a máquina, em troca de garantias e de grandes vantagens, tendo recebido como resposta o pedido de um tempo para pensar.

O que aconteceu foi que, não se sabe como, a máquina de escrever foi roubada e o suposto ladrão, Chrispopher Lathan Sholes, junto com Samuel Soule e Carlos Glidden, pediu patente para uma máquina de escrever em 1873. O protótipo da máquina foi apresentado à empresa E. Remington & Sons., que lançou um modelo comercial em 1874, num flagrante caso de apropriação indébita, visto que a semelhança



Empresa E. Remington & Sons lançou um modelo comercial em 1874

com a peça do paraibano é notória. Era uma cópia, mesmo.

Restou ao padre Azevedo escrever uma carta ao "Jornal do Recife", em 1876: "Esta (a máquina de escrever), como todas as minhas descobertas, ficou inútil, porque me falta o dote, muito necessário e muito legítimo de saber recomendar e creditar minha ideia. O acanhamento e a timidez da minha índole, a falta de meios e o retiro em que vivo não me facilitam o acesso aos gabinetes onde se fabricam reputações e se dá o diploma de suficiência. Daí que minhas pobres invenções definham, morram crestadas pela indiferença e pela minha falta de jeito".

O cartunista e jornalista italiano Ângelo Agostini (1843-1910) radicado no Brasil, escreveu, também em 1876, na Revista Ilustrada, do Rio de Janeiro, o seguinte pensamento, revelando sua revolta pelo abandono do invento do paraibano: "O brasileiro não tem o direito de inventar, de descobrir, de empreender uma ideia engenhosa, profícua, útil de realizar um melhoramento do qual se aproveita o país e o mundo". Que o digam Roberto Landell de Moura, Alberto Santos-Dumont, Manuel Dias de Abreu,Marcos Barbosa, entre outros.

E assim, pobre e esquecido, mais um gênio brasileiro se resume a um nome de rua na sua cidade natal.

>>>JORNAL DE HONTEM

Fernando Moura
fernandomoura.pb@gmail.com

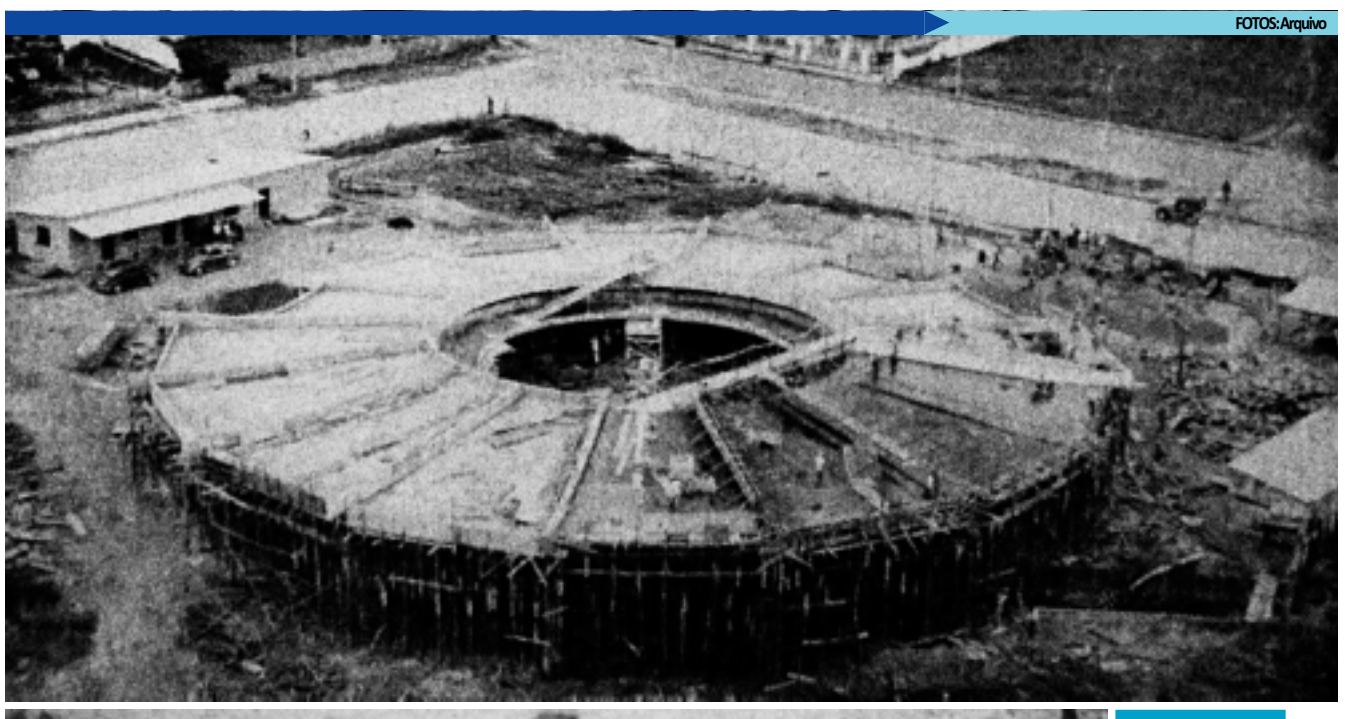
A rainha, os súditos e o tapete sobre a ponte

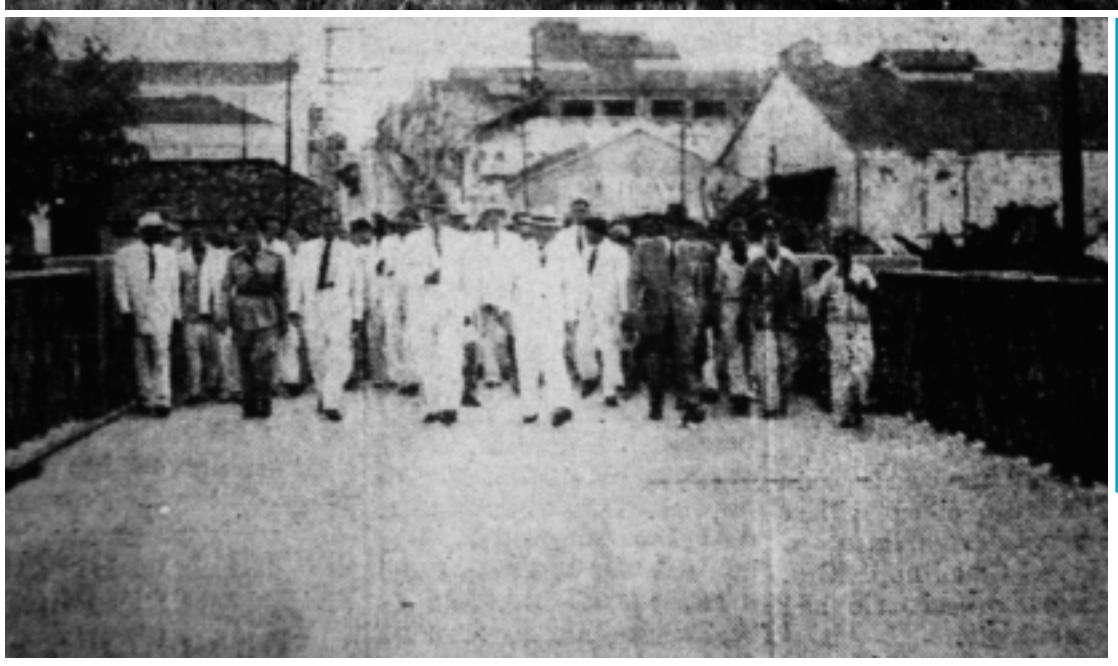
Conta a lenda que aquele que bebe da água de Campina Grande fica imunizado contra esquecimento e ingratidão. Pode até partir, mas a cidade não sai do sujeito, acompanhando os passos, abraçando os feitos e erigindo microcidadelas nas memórias dispersas. A junção dessas energias espalhadas por campinenses ao redor do mundo, dá a configuração perene de seu sobrenome. Grande é apelido. Campina é agigantada aos que dela usufruíram algum instante da vida. Gruda na alma, como o visgo da seiva do algodão que lhe moldou.

Deu-se assim comigo. De 1969 a 1973, por lá residi em três endereços: na Maciel Pinheiro (em frente à "Malharia Preferida"), na João Lourenço Porto (antiga Rua da Floresta, em frente ao "Hotel Ouro Branco") e no conjunto Santa Rosa, numa casinha estalando de nova, vizinho de Deodato Borges e filharada, plataforma constante para aventuras e viagens, ao lado do "Príncipe Valente", "Zorro", "Tarzan", "Flash Gordon" e "Datinho" - o futuro Mike. Os mais suculentos sabores infantis guardo desse tempo. As matinais domingueiras no "Capitólio"; as peladas na várzea onde seria erguida a pirâmide da Praça do Povo, anos depois; a banana split na sorveteria "Capri"; o "Clube dos Caçadores"; o asfalto chegando com cheiro de progresso; as primeiras cabines telefônicas; o letreiro das sandálias "Dupé", no alto da copa de antenas; a TV Borborema (na qual fui claque de Graziela); os pombos da Praça da Bandeira; os almoços em família na "Cabana do Possidônio"; as comemorações pela vitória na Copa de 70; os banhos de açude na Liberdade; os treinos (e olhares de Aninha) na academia de judô de Ivan Gomes; a palavra amiga do professor Loureiro, no "Alfredo Dantas"; os cheiros, sons, cores e formas da feira semanal com tia Nenzinha (sempre acompanhados de dois balaieiros); a biblioteca "secreta" de Manuel Casado e os labirintos de sua casa à Rua Afonso Campos (o predileto refúgio na casa dos tios), a música pulsante que emergia a cada esquina... O paulistano se moldando paraibano no coração do Nordeste brasileiro. Ninguém pode esquecer coisas assim.

Benedito Maia não esqueceu. Nascido em Belém, no Pará, em 1930, com traumática passagem por Natal, o jornalista e escritor mais editado de sua época (com um "... fôlego de sete gatos, fez-se escritor de pelo menos um livro por ano", segundo Hélio Zenaide, na orelha de "Prefeitos de João Pessoa", de 1985), mesmo morando em João Pessoa há muitos anos, deixaria registrado nas páginas d´**A União** suas impressões sobre os dias que viveu na Rainha da Borborema. "Raimundo Asfora, somente para citar um autor, foi seu companheiro de farras, de boemia", deixaria registrado Abmael Morais, num trecho do seu "Perfis de Corpo Inteiro", publicados sempre aos domingos no matutino oficial. O próprio Morais, ao seu estilo, atiçaria o entrevistado, forjado às letras já bem entrado na vida: como podia frequentar tão seletas rodas? "Eu ia naquela de imprensa. Não imprensavam, eu entrava", revelaria o "vendedor de espaço", numa conversa de três horas com o irreverente "retratista", testemunhada por Chico Pinto, Jackson Bandeira, Domingos Sávio e Antonio David - "(...) o único a atuar profissionalmente, já que os outros se limitaram a ouvir (…) e, mais precisamente, abalar o uísque", segundo o indiscreto entrevistador, em matéria publicada em 15 de janeiro de 1984.

FOTOS: Arquivo





Legenda em 1975: "O Museu de Artes Plásticas de Campina Grande, que está sendo construído pela Prefeitura Municipal no local onde antes era o Açude Novo"

Mas vem de 1975 o artigo ("Campina: 111 anos") pinçado da "Velhinha" pelo "Jornal de Hontem" para registrar a passagem dos 147 anos de emancipação política da cidade serrana. Como não seria possível resumir sua saga, desde os índios ariús, a família Ledo e demais escultores de Campina, Benedito cumpre a função de resumir a visão de um filho adotivo que não larga a saia da mãe. Como eu. Como muitos:

"Campina Grande é hoje uma cidade reconhecidamente amadurecida em todas as posições que adota, numa sequência lógica das suas conquistas de centro polarizado de iniciativas comerciais, industriais, políticas, literárias e sociais, tendo o privilégio de exportar desde algodão e outras matérias da vida econômica, até o "Senador do Rojão", Genival Lacerda, e outro nome da música popular brasileira, Jackson do Pandeiro.

"Se o homem nasceu em Campina Grande e ali se criou sente em si um estado de espírito diferente dos outros seres humanos. Se apenas chegou a Campina Grande e participou de sua vida, sente o mesmo estado de espírito, porque ser campinense, é antes de tudo estado de espírito e não apenas ter nascido em seu rincão. Da vida integral de Campina Grande fizeram parte os índios arius, quiriris e tantos outros, como fazem brasileiros de todos os Estados que se dedicam ao seu desenvolvimento.

"Ser campinense é ter participado de sua vida de política estudantil de 1949, ao lado de Félix Araújo, Raimundo Asfora, Noaldo Dantas, Amir Gaudêncio, Ivens de Miranda Henriques, Rafael Timóteo, Rivaldo Virgulino, Urico Uchôa, Orlando Tejo, William Tejo, Juarez Farias, Antônio Carlos Escorel, Orlando de Almeida, Mario Araújo, os dois irmãos Barretos - tão parecidos que ainda hoje, poucos sabem o nome de um e de outro.

"Ser campinense é ter dançado na sede do 31, na Rua Maciel Pinheiro e haver tomado as pingas na antiga ´Flórida´ no Edifício Esial, ter vivido das conversas literárias de Elizio Nepomuceno, de Antônio Mangabeira, de Nilo Tavares, de Adauto Barreto, do professor Von Shosten, é ter ouvido as pregações cívicas de Elpídio de Almeida, do professor Bonald Filho e ter aprendido com Cristino Pimentel e com ele ter convivido na velha ´Fruteira` que a memória não acaba.

"Ser campinense é ter participado do programa estudantil transmitido da difusa [sic]´Voz de Campina´ que tinha Hilton Mota como locutor. E ter acompanhado as pegas políticas dos que faziam política de alma aberta, como Severino Cabral, capitão Rodenbuck - gaúcho-campinense -, Arnaldo Lafayete. É ter tomado banho no açude novo ou pescado cará no alude da Prata ou ainda ter assistido a inauguração da Rádio Trairi, lá em Bodocongó, rádio que foi dirigida por José Jataí, hoje desaparecido da convivência campinense.

"Ser campinense é participar, vivamente, de todos os contrastes que formam a vida daquela cidade. Enquanto acolheu um poeta como José Limeira e editou mais de um jornal , não soube guardar a memória do professor Luiz Gil com as devidas proporções.

"Ainda hoje, ser campinense é recordar alguma coisa pitoresca de sua vida, é conversar com Epitácio Soares e José Noujaim, as duas figuras que melhor representam uma época de Campina Grande, senão grande parte de sua história.

"Numa crônica pouco se poderia dizer de Campina Grande. De uma cidade que nasceu independente e que tem crescido por conta dessa sua independência a que muitos chamam de bairrismo exagerado, quando na verdade nada mais é do que a terra querendo valorizar-se a si própria para que o seu lugar de ponto central do Nordeste não seja tomado.

"Em política, sempre foi a cidade rebelde e agora, nos seus 111 anos, mostrará, que enquanto amadureceu, ainda tem a alma de cidade-menina crescendo e querendo correr. Só quem conhece Campina Grande será capaz de interpretar os seus ímpetos e as suas posições, sobretudo quando ela sorrindo dirá nos seus 111 anos cidade ´ainda sou a mesma terra querendo vencer para dominar o mundo com os filhos nascidos ali e os que adotou por destino´.

"Campina Grande será sempre uma universidade, onde tudo se aprende e de onde se saindo pouco se sabe". (AU, 27/09/1975)

* * *

Às vésperas de entregar ao país mais um relevante espaço de cultura e arte (o museu dos "três pandeiros", no Açude Velho), o "JH" expõe aos leitores o "esqueleto" do que hoje é um monumento paraibano, fincado na Serra da Borborema. A obra integrou a urbanização inicial da área, que incluiu arborização, calçadas de contorno e o obelisco em homenagem aos índios ariús. A legenda, de primeira página, dava um panorama do que seria a obra, publicada em 24 de agosto de 1975:

"O Museu de Artes Plásticas de Campina Grande, que está sendo construída pela Prefeitura Municipal no local onde antes era o Açude Novo, já teve sua concretagem totalmente concluída, possibilitando ao povo campinense admirar, agora, sua forma arquitetônica - muito parecida com a do Maracanãzinho - e num futuro muito próximo, os trabalhos de artistas municipais, estaduais e brasileiros".

* * *

João Pessoa e Campina Grande, cada uma ao seu jeito e tempo, sempre andaram de mãos dadas, apesar do folclore criado em torno de disputas e bairrismos. Isoladas, perderiam força. Basta dar uma rebuscada no leque de governantes que Campina já cedeu ao Estado. Era um olho na capital, outro na serra e o pé na estrada. Como elo físico a esse acordo tácito, a ponte sobre o rio Sanhauá sempre teve papel estratégico, diluída em meados da década de 80, com a abertura das rodovias paralelas. Embora já existisse, o contorno definitivo viria na administração de Oswaldo Trigueiro. Nas fotos que ilustram o "JH" de hoje, publicadas em 5 de novembro de 1947 (juntamente com a nota a seguir, do dia 4), dão uma noção da importância da estrutura para o desenvolvimento de todos. Um verdadeiro tapete estendido aos que chegavam à capital ou seguiam para o interior. O portão do jardim:

"A PONTE SOBRE O RIO SANHAUÁ - SUA INAUGURAÇÃO HOJE - Será entregue, hoje, às 9 horas, ao trânsito público a ponte sôbre o rio Sanhauá. Com a conclusão dêsse serviço fica estabelecida importante via de comunicação com o interior do Estado. Os trabalhos de reconstrução, iniciados e concluídos na atual administração, estiveram sob a direção do Departamento de Estradas de Rodagem, sendo o projéto de autoria do engenheiro Geraldo Viana. Ao ato de inauguração da ponte do rio Sanhauá estarão presentes o governador Oswaldo Trigueiro, auxiliares do Govêrno e outras pessoas".

Restaurar e preservar a ponte por onde trafegou a história da Paraíba é tarefa que se impõe aos dias de hoje. Com a urgência da saudade que deseja ser aplacada.

* * *

Para Verônica Bezerra Galvão e Noaldo Ribeiro.